ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.296

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Sexta-feira, 26 de Junho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

"CORREIO PAULISTANO"

O *Correio Paulistano* entra hoje no seu sexagesimo anno de existencia.

Já nesta casa não se encontra, nem ainda no mundo dos vivos, nenhum daquelles que foram, neste edificio, os trabalhadores da primeira hora, os que excavaram os alicerces, abriram os cabouços e lançaram a primeira pedra da obra que ha doze lustros se mantem, como um expoente da cultura paulista. Para esses desapparecidos, figuras vigorosas de luctadores e de operarios incançaveis, que lentamente se escoaram no mundo das sombras, seja hoje a nossa primeira homenagem. Todos os que os conheceram recordam ainda, com o olhar humedecido das saudades, esses honrados e intrepidos manejadores da penna, cujas tradições, dizemol-o sem orgulho, pairam ainda sobre esta casa e nos apontam o dever, robustecendo-nos nas horas de desalento, enrijando-nos o animo contra os desfallecimentos da nossa pobre natureza. O *Correio Paulistano* é o symbolo vivo desse passado de glorias, o palco onde brilharam, para as lucilações da publicidade, os nomes mais illustres desta terra. Obscuros continuadores dessa incomparavel pleiade de talentos, que nestas columnas terçaram armas pelo Bem, pela Verdade, pela Justiça, consintam-nos que ajoelhemos sobre a terra endurecida que recobre os seus despojos e que, numa prece sentida, rendamos á sua memoria o tributo da nossa gratidão.

Sessenta annos de existencia não são nada na historia do mundo; mas são alguma cousa na historia do jornalismo, que, por assim dizer, nasceu hontem e cuja rapida expansão é o phenomeno mais suggestivo e impressionante dos tempos correntes. Somos um dos jornaes mais velhos do Brasil; e são já bem poucos os contemporaneos que possam recordar, no seu passado, o dia em que, nas mãos dos vendedores e entregadores, tremulou o primeiro numero desta folha, destinada a servir os interesses duma cidade que, agrupada microscopicamente numa collina do Tamanduatehy, contava então menos de trinta mil habitantes. Lançando esta empresa, talvez que os seus honestos fundadores não previssem a larga trajectoria que a modesta folha de 1854 iria descrever através do tempo. Como as sementes confiadas francamente á terra, e que o suor honrado do trabalhador fecunda, o pequeno diario de ha sessenta annos germinou, cresceu, desenvolveu-se, prosperou, encontrou nas sympathias do publico a sancção da sua existencia. Assim chegamos, á edade em que, nos homens, a autoridade se funde com o prestigio duma longa vida, para impor ao respeito publico a palavra prudente e moderada emittida pela experiencia. Na alvura das suas cans, a velhice tem sempre a majestade do tempo, quando não mancha os seus fios de prata na sujidade dos exgottos.

As gerações têm-se succedido nesta casa, que foi o agasalho do escól de jornalistas e escriptores que em S. Paulo se têm assignalado pelo merito. Sinceramente nos julgamos insignificantes continuadores desses pulsos rijos de athletas, que sombrearam as nossas columnas com nomes que já hoje pertencem á historia patria. Mas beneficiamos, ainda, das tradições que elles nos legaram, e cuja efficiencia se sente bem na carinhosa sympathia que rodeia o mais antigo dos jornaes que em nossa capital se imprimem. O esforço dos que nos precederam, na rude tarefa do jornalismo, consubstanciou-se e capitalizou-se nessa sympathia sempre crescente, que envolve como uma aureola o titulo do *Correio Paulistano*. São ainda os mortos, como diz Bourget, que nos amparam na vida, nos extendem de além-tumulo a mão protectora e velam por nós, attentos ás difficuldades da nossa marcha e solicitos em removel-as.

Ha doze lustros que o *Correio* tem sido, não já sómente na sociedade paulista, mas na sociedade brasileira, uma força moral incontestavel, força activa e militante, instrumento de educação e de progresso. Si a sua vasta acção pudesse ser medida, assignalada nas suas mais longinquas repercussões, o leitor de hoje, que abandona o jornal após a leitura sem se aperceber que provisão de seiva intellectual e moral elle lhe forneceu, ficaria surprehendido com a extensão da obra realizada. Si a noção dessa obra é tão difficil de ser apprehendida como a do proprio infinito, temos, ao menos, a consciencia nitida da acção moral desempenhada pelo *Correio* em tão larga jornada. A imprensa, que é o mais forte dos poderes publicos, — verdadeira representação nacional e verdadeiro governo do paiz, como lhe chamou um philosopho, — quinto poder de Estado, *poder censorial*, como disse ha cincoenta annos Gladstone, — norteia as sociedades modernas com o despotismo da sua influencia. Despotismo benefico quando o exercitam homens de consciencia e de dignidade, como sóem ser os que com elevação manejam a penna. E um jornal com sessenta annos de vida representa o esforço que teria dispendido uma formidavel alavanca na diffusão da luz e do progresso.

Da edição de 26 de junho de 1854 do *Correio Paulistano* fez-se, ha annos, uma reproducção pela simili-gravura, que todos os devotos de curiosidades e de recordações possuem. Confrontando essa folha avulsa com as edições de hoje, não é sómente a idéa do progresso typographico e profissional que nos fére. E', sobretudo, o que essa differença representa, no progresso geral da humanidade. Através daquelle singelo primeiro numero do *Correio*, como que se adivinha a vida paulista de ha sessenta annos atrás, a vida tranquilla e timida, confinada num perimetro que o olhar podia abranger das torres da egreja do Collegio. Os jornaes desse tempo reflectiam a existencia calma deste burgo adormecido nos campos do Piratininga, sem ruido, sem movimento, sem a orchestra viva do trabalho, que se sente resfolegar na colossal colmeia de hoje. Os jornaes que hoje circulam, na multiplicidade das suas paginas, na prosa nervosa e impressiva que as enche, espelham com a mesma fidelidade a vida moderna de S. Paulo, tão differente da cidade de ha sessenta annos como a nossa edição de hoje é differente daquella que, numa loja modesta e illuminada a kerozene, num ambiente soturno e esfumaçado, se imprimiu numa madrugada de 1854.

Ao iniciar mais um anno de vida, o *Correio Paulistano* agradece aos seus leitores e amigos a sympathia constante e inalteravel que lhe tem permittido caminhar desassombradamente na existencia e renova o seu programma de bem servir o publico, que de tão longe o tem acompanhado com a mais carinhosa solicitude.

Cartão de visita

Meus caros collegas:

Os sessenta annos do vosso *Correio* não são uma existencia; são a propria Historia. A folha de jornal, que circula de mão em mão, e que se abandona quando a leitura se exgotta, parece-nos, desde então, desapparecida para sempre da realidade, supplantada já pela noticia da propria hora, por novas gazetas ainda humidas de tinta, que, na negrura dos seus titulos grossos, berram o successo de minutos antes. E' um erro. Ao lixo onde a arremessamos vae colhel-a, pacientemente, a mão do historiador, que cuidadosamente a archiva. E, quando chegar a occasião de narrar os factos já distanciados, a collecção dos periodicos fornecerá a inexgottavel, a limpida fonte, que trará á luz o passado, ainda exhalando, através das paginas amarellecidas dos jornaes, como que um perfume da actualidade que elles registaram.

Vós todos, os que trabalhaes no jornalismo, é a propria Historia que escreveis dia a dia, aos pedaços, na febril improvização da ultima hora, arrancando dos factos, sinão a sua expressão literaria definitiva, ao menos a sua unica versão authentica. O reporter que narra os factos como elles se passaram, que dá a sua impressão pessoal dos acontecimentos, que refracta através da sua visão as irradiações dos grandes successos, é o modelo, o ideal dos historiadores. A quasi simultaneidade do facto e da noticia não lhe dá tempo a submetter a analyse dos acontecimentos a idéas preconcebidas. Tratados no gabinete, já a distancia da época em que se déram, os factos, sáem deformados e transtornados das mãos dum Guizot. Tratados á pressa, numa sala de redacção, á luz baça da electricidade, entre mil ruidos, na precipitação da reportagem, os factos sáem perfeitamente integros e reaes das mãos dum William Stead. A revolução franceza teve duzentos historiadores que irremediavelmente se contradizem; e, depois de os lermos, só começamos a comprehender essa época extraordinaria percorrendo os terriveis periodicos de Marat e de Demoulins...

Os sessenta annos do *Correio* levam-me a pensar no continuado esforço que ahi dispenderam algumas gerações, e que vós mesmos ahi prodigalizaes ainda, numa exuberancia profissional, como dignos successores daquelles que se revezaram na pesada tarefa. Sessenta annos de jornalismo são um symbolo de muito exgottamento nervoso, duma actividade de colmeia, da servidão absoluta á curiosidade ingrata do publico, ignorante da somma de trabalho que representa a folha de papel que elle, todas as manhãs, compra por cem réis. Si o extenuante encargo de servir a curiosidade das multidões vos permittisse os ocios durante os quaes analysamos as mais subtis repercussões do nosso esforço, as alegrias da vaidade recompensariam de algum modo a insana labuta. Ter uma penna, e saber manejal-a, é participar dum poder mais effectivo e real que todos os outros que as convenções estabeleceram entre os homens. Onde a lei e a autoridade incumbida de executal-a não chegam, chega o imperio do *entre-filet*, evangelizando os principios e as idéas que só a persuasão da letra redonda impõe. Ter uma penna e exercital-a diariamente no jornalismo, é, em summa, estar investido dum cargo de orientação social, duma funcção de autoridade, tanto mais prestigiosa e indiscutivel, quanto ella assenta insophismavelmente no consenso do publico.

Um jornal com sessenta annos de vida, como o *Correio Paulistano*, e imprimindo-se num paiz tão novo como o Brasil, adquiriu os fóros duma instituição nacional, duma cousa que fosse, ao mesmo tempo, um symbolo moral e um monumento. Tenho verificado, mais duma vez, que esse é o sentimento do publico paulista em relação ao mais velho dos seus orgams. Sentimento complexo, em que se fundem o respeito, o carinho, o prestigio, a admiração pela longa obra e a gratidão pela collaboração diaria no progresso moral e intellectual desta terra... Que premio mais admiravel poderia almejar a dynastia de batalhadores que se tem succedido no *Correio*? A essas invariaveis e permanentes homenagens do publico junto as minhas, no dia de hoje, que, sendo o da celebração duma velhice, tem o ar de ser o da apotheose duma eterna e invejavel juventude.

Cordialmente vosso,

Gomes dos SANTOS

Do meu canto

Do modesto escrinio das minhas cannetas, que conservo com o mesmo carinho com que Brissot guardava as suas fieis e heroicas companheiras, nas luctas das idéas, eu retiro hoje a mais querida de todas e que ha tantos annos é a minha dilecta confidente. E a ella, reflectora sincera e meiga dos meus affectuosos sentimentos, emissaria gentil e delicada do puro sentir do meu coração, interprete graciosa e fiel do meu pensamento, a ella eu confio a grata missão de saudar, com toda a reverencia e acatamento, o *Correio Paulistano*, pela passagem, hoje, do seu 60.o anniversario.

Gomes Braga

Para um jornal, num meio onde ha aversão pela leitura, marcar 60 annos de existencia, é facto verdadeiramente memoravel, maximé para um diario de partido, quasi sempre luctando com as paixões politicas, que procura abrandar e submetter aos bons principios da razão e da justiça, ainda que com sacrificio da propria popularidade.

E o *Correio Paulistano*, do marco dos seus sessenta annos de existencia, poderá orgulhosamente volver os seus olhos para a longa estrada percorrida, sem que uma tenue nuvem empallideça o brilho do seu trabalho. Nenhum outro jornal, nesta encantadora terra, tem feito mais, pelo progresso de S. Paulo, que o veneravel paladino de todas as grandes e nobres idéas, visando a grandeza deste opulento Estado.

Não foi e não é um jornal mercantil. Nesta ultima phase, orgam de um partido, que honra a politica brasileira e ao qual S. Paulo deve assignalados serviços, nunca vacillou em perder a sympathia popular, para se bater pelos magnos problemas do Estado, tantas vezes mal interpretados e sendo causa do apaixonamento da opinião publica.

Ninguem melhor que o formoso talento de Alberto Sousa definiu a vida do *Correio Paulistano*: "Nenhum outro orgam de nossa imprensa, periodica ou diaria, jámais reflectiu tão accentuadamente, nem tão energicamente desposou, as aspirações quaesquer de nossa terra, nas diversas phases de seu desenvolvimento passado. Nenhum outro jornal soffreu, com maior sinceridade, nem com mais desapegada solicitude, a irresistivel influencia das gerações paulistas, cujos vastos ideaes elle defendeu galhardamente, como um paladino doutróra defendia as tradições de sua fé. Elle encarnou, conforme as circumstancias das épocas e as exigencias fundamentaes do meio, todos os sentimentos politicos e todos os anhelos sociaes."

O *Correio Paulistano* tem sido sempre, em todas as phases da sua vida, um observador rigoroso da sã moral jornalistica, jámais esquecendo estas sentenciosas palavras de Francisco José, proferidas em 1873, numa sociedade de jornalistas, em Vienna:

"Je m'adonne à l'espoir que la presse, se souverant de sa mission, saura toujours sauvegarder sa propre dignité et que, loin d'intervenir dans la sphère de la vie privée et de la famile, elle discutera les affaires d'E'tat avec autant d'indépendance que de patriotisme."

Tem sido essa a invariavel norma de conducta do grande diario paulista, constituido numa verdadeira escola jornalistica, jámais desprezando os nobres ensinamentos da ethica profissional e tendo por exclusivo escopo esclarecer a opinião publica, resaltar a verdade no choque de opiniões e preparar o caminho para os legisladores, principios que consagraram o genio de Camille Desmoulins, o mais eloquente publicista do seu tempo; Condorcet e André Chenier, honestos profissionaes.

Verdade é que essa admiravel conducta — seguida, principalmente, com o maximo escrupulo pela criteriosa direcção, que tem tido o *Correio Paulistano* — não tem sido ainda comprehendida pela opinião publica, que teima em vêr no brilhante diario simplesmente um orgam de informações officiaes, torcendo os factos ao sabor das conveniencias partidarias...

O que é incontestavel é que o importante diario paulista é hoje um verdadeiro jornal, satisfazendo aos que se interessam e se batem pela prosperidade de S. Paulo, que é a do proprio Brasil.

As melhores recompensas, pois, merece o dedicado esforço dos que emprestam ao *Correio Paulistano* o concurso do seu intelligente e nobre trabalho.

Não agradam a transigencia e a tolerancia do respeitavel orgam da imprensa diaria?

Responde por nós, e com o fulgor da sua aprimorada palavra, Alberto Sousa, o emerito autor da "Memoria Historica", sobre o *Correio Paulistano*:

"A sua transigencia e a sua tolerancia foram a dupla força que o manteve no passado, que o sustenta no presente e ha de garantil-o no futuro. Quando as vagas voraginosas das paixões dos tempos se approximarem, remoinhando e ululando, elle cederá, com tolerante brandura, aos impetos das novas correntes avassaladoras e curvará a cabeça veneranda por sobre a qual as aguas se escoarão, desfeitas nas espumaradas..."

Gomes BRAGA

A revista parisiense "Le Miroir" commenta a controversia suscitada entre os srs. Theodoro Roosevelt e Savage Landor e sob este pretexto occupa-se da importancia dos rios brasileiros, procurando demonstrar que o ex-presidente dos Estados Unidos nada descobriu nas suas ultimas explorações dos sertões do Brasil. Neste sentido invoca a opinião do sr. Carlos de Carvalho e uma resenha do sr. coronel Rondon, enviada ao "Jornal do Commercio", além da affirmação do sr. Ignacio Noerlack, em que se diz que o rio da Duvida é um simples affluente do Aripuanan e conhecido mais vulgarmente pelo nome de rio Castanho.

Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador e primeiro director do "Correio Paulistano"

Dr. Carlos de Campos, director do "Correio Paulistano" desde 1905

NOTAS

O sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

✣ ✣

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia publica, ás 14 horas, em seu gabinete de trabalho.

✣ ✣

No Senado não houve hontem sessão por falta de numero legal.

Lido o expediente da sessão da Camara, passou-se á ordem do dia, sendo, sem debate, approvado, em 3.a discussão, o projecto que autoriza a Camara Municipal de S. Paulo a contrahir um emprestimo externo até á quantia de 75 mil contos.

Entrou depois em 3.a discussão o projecto n. 2, creando em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidações.

O sr. Salles Junior, occupando a tribuna, fez uma longa analyse das medidas constantes do projecto.

Falou, em seguida, o sr. Antonio Lobo, que, em nome da Commissão de Fazenda, e depois de responder aos oradores que se occuparam do assumpto, srs. Plinio de Godoy e Salles Junior, fundamentou varias emendas, tendentes a esclarecer alguns pontos do projecto.

Usou, por fim, da palavra o sr. Manuel Villaboim, que impugnou o projecto, devendo continuar o seu discurso na sessão de hoje, visto ter-se exgottado a hora.

✣ ✣

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Herculano de Freitas, illustre ministro da Justiça e dos Negocios Interiores.

Na gare da Luz, os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, representante do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. João Passos, Rodolpho Miranda, dr. Plinio de Godoy, dr. Eduardo Guimarães, dr. José Roberto, dr. José Piedade e outras muitas pessoas, aguardavam a chegada de s. exc., que, entretanto, desembarcou na estação do Braz, seguindo dalli directamente para a sua propriedade agricola em Santo Amaro.

Em nome do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, visitou hontem o sr. ministro da Justiça o sr. major Eduardo Lejeune, da casa militar da presidencia.

✣ ✣

O sr. Albert Levy, consul britannico interino, agradeceu hontem ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e aos srs. secretarios do governo os cumprimentos que ss. excs. mandaram apresentar-lhe, pela passagem do anniversario de sua majestade o rei Jorge V, da Inglaterra.

✣ ✣

O sr. dr. Alfredo Braga, director de Obras Publicas, telegraphou hontem de Areia Branca ao sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, communicando a s. exc. que já visitou as obras que a Secretaria tem em construcção nas cidades de Baurú, Agudos e Lençóes, seguindo para Barra Bonita, Pederneiras, Bocaina, Bariry e Boa Esperança.

✣ ✣

Por decreto de hontem, foi nomeado para exercer, interinamente, o logar de ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o tenente Marcinio Pereira da Costa, do Corpo de Bombeiros.

Deixa aquelle logar, para assumir o commando da sua companhia no 1.o batalhão, o sr. capitão Antonio Dantas Cortez.

O titular da pasta da Justiça e da Segurança Publica, em aviso dirigido ao commando geral da Força Publica, mandou elogiar o sr. capitão Dantas Cortez pelo zelo, dedicação e correcção com que exerceu o cargo de ajudante de ordens.

✣ ✣

Pelo nocturno de luxo de 29 do corrente, em carro reservado, regressará ao Rio, conforme já noticiámos, o revmo. sr. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo de Orthosia e auxiliar do sr. cardeal Arcoverde.

S. exc. ficará na Apparecida, onde celebrará na basilica, proseguindo a sua viagem no dia 30, pelo nocturno de luxo.

✣ ✣

Seguirá para Santos, no proximo dia 28 do corrente, devendo regressar no dia 29 o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Souza, segundo governador do arcebispado.

✣ ✣

Esteve hontem nesta redacção, agradecendo as, aliás, justissimas homenagens que lhe prestámos, por occasião das suas "bodas de ouro" sacerdotaes, o revmo. monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, illustre governador do arcebispado.

✣ ✣

A sra. baroneza de Jaceguay agradeceu ao "Correio Paulistano", numa carta que, pelas suas expressões, muito nos penhora, os sentimentos de pesar e o tributo de admiração prestados por esta folha a seu esposo, o pranteado almirante Arthur Jaceguay, quando do seu passamento.

✣ ✣

Segue hoje, em viagem de inspecção á construcção do quarto conductor, entre Santos e Iguape, o sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos, engenheiro chefe do districto telegraphico de S. Paulo.

S. s. regressará a esta capital, no dia 30 do corrente.

✣ ✣

O Serviço Florestal do Estado vae proceder ao immediato inicio dos serviços do Campo Experimental de Cafeicultura.

✣ ✣

O sr. secretario da Agricultura determinou ao Serviço Meteorologico que verifique si a installação de postes e cabos nas ruas da cidade, para o serviço da hora official, não depende de autorização municipal.

✣ ✣

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de Jardinopolis a fazer a cessão de uma sala daquelle estabelecimento á commissão fundadora do "Hospital Rozendo Gonçalves", afim de realizar a sua assembléa geral na mesma.

✣ ✣

Pelo sr. secretario da Fazenda foram approvadas as contas prestadas pelos srs. Antonio de Góes Conrado, ex-collector de Santa Rita do Passa Quatro; Affonso Joaquim de Camargo, de Amparo, e Alfredo B. da Rocha, de Taquaritinga, todas referentes ao exercicio de 1913.

✣ ✣

O sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou hontem o decreto nomeando o sr. Benedicto de Moraes, para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Pereiras, da comarca de Tatuhy.

✣ ✣

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto provendo o sr. Ananias Ribeiro de Almeida na serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião de notas com os annexos do civel e do commercio, dos orphams e ausentes, da provedoria e do crime da comarca de Pindamonhangaba.

✣ ✣

Ao sr. Dassás Vieira de Camargo, escrivão do juizo de paz do districto de Bella Vista de Tatuhy, foi concedido um anno de licença, para tratamento de sua saude.

✣ ✣

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu hontem á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto nomeando o sr. José de Toledo Cesar, para o cargo de escrivão de paz do districto de Bocayuva, da comarca de Agudos.

✣ ✣

O sr. secretario do Interior indeferiu o requerimento do sr. Adão Felix de Oliveira, desinfectador desta capital, pedindo seis mezes de licença.

✣ ✣

Foram concedidos dois mezes de licença, afim de tratar de negocios do seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Xiririca, sr. Pedro de Alcantara Azevedo.

✣ ✣

Em virtude da precatoria do juiz federal da primeira vara do Rio, foi recolhida ao Thesouro Nacional a quantia de 243:739$854, apprehendida a Emilia Barbatti, cumplice do roubo do caixote contendo 1.400:000$, da qual aquella importancia fazia parte, e de que foram autores Barata Ribeiro e outros.

✣ ✣

O sr. ministro da Viação expediu um aviso a todos os chefes de repartições, determinando-lhes que enviem, com a maxima presteza, ao seu Ministerio, a relação completa de todos os proprios nacionaes a ellas subordinados, bem como os nomes das pessoas que por acaso occupem os alludidos proprios e especificando os seus vencimentos.

✣ ✣

Consta que o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz vae ser nomeado para commandar o navio-escola "Primeiro de Março".

✣ ✣

Na sessão de ante-hontem, do Congresso de Agricultura Tropical, reunido em Londres, o delegado portuguez fez uma longa e minuciosa exposição das medidas adoptadas por Portugal para combater a doença do somno na ilha do Principe.

O orador mostrou como essas medidas estavam produzindo os melhores effeitos, recebendo ao terminar o seu trabalho as mais calorosas felicitações dos delegados dos outros paizes coloniaes.

✣ ✣

Partiram de Paris para Reims cento e vinte athletas que alli vão expressamente para exhibir os seus trabalhos perante os delegados ao Congresso dos Jogos Olympicos.

O Collegio dos Athletas da mesma cidade já iniciou as festas em honra dos congressistas, vendo-se entre a assistencia numerosas personalidades conhecidas no mundo sportivo e que representam quasi todas as nações.

O marquez de Polignac, fundador do collegio, offereceu um almoço aos congressistas.

✣ ✣

Em circulos competentes de Berlim oppõe-se formal desmentido aos boatos que voltam a circular de que a Allemanha pleiteia o privilegio da construcção do canal de Nicaragua.

A Allemanha, affirma-se, não fez jámais ao governo nicaraguense nenhuma proposta nesse sentido.

Uma conferencia sobre Veuillot

O sr. Narfon, o seu pontificado leigo e o seu equilibrio entre os catholicos — Duas conferencias suas sobre Veuillot e Montalembert — Um novo Veuillot desenterrado do tumulo

O sr. Julio de Narfon, redactor do *Matin*, é um jornalista dum genero aparte, que se especializou em assumptos ecclesiasticos e em artigos religiosos. Escriptor de talento e espirito independente, dirige-se a um publico particular de catholicos, deante do qual discute e commenta os incidentes da vida religiosa, — o que não é muito commodo na época que vae correndo, pouco favoravel a controversias e disputas. Catholicos ha que o lêm e o applaudem; outros existem que o criticam violentamente, accusando-o de modernismo e de irreligião. O certo, porém, é que o sr. Narfon parece bom catholico, sujeitando-se de bom grado ao que a egreja ensina e não discutindo, da egreja, sinão o que um catholico livremente pode discutir.

O sr. Narfon realizou agora, em Paris, duas conferencias, na Escola dos Altos Estudos Sociaes, sobre os dois grandes jornalistas catholicos do seculo ultimo: Veuillot e Montalembert. Só vimos publicada a primeira. Achamos interessante annotal-a, porque ella nos dá, do incançavel jornalista, uma versão inteiramente nova.

Muito se tem escripto sobre o terrivel polemista; mas nada conhecemos que exceda, em interesse, á conferencia de Narfon. Não se pode dizer que o illustre redactor-chefe do *Univers* sáia dessa conferencia engrandecido. Depois de a lermos, sentimos menos estima pelo caracter e pela figura moral do celebre e inexcedivel jornalista, escriptor de rara originalidade, que foi um dos maiores talentos literarios da França de hontem.

Narfon recorda que o caracter de Veuillot era accessivel a certas fraquezas. Está hoje inteiramente comprovado, por documentos do archivo politico da França, que, entre 30 de outubro de 1840 e 3 de abril de 1843, Veuillot recebeu dez subsidios, de 500 francos cada um, dos fundos secretos do ministerio do Interior, sob esta rubrica: "Despesas extraordinarias e imprevistas com a manutenção da ordem publica." Era a época em que a intransigencia de Veuillot dormitava e em que elle escrevia: "Si os homens de bem devem desejar alguma cousa é o poder dizer a verdade. As nossas instituições dão-nos esse poder. Que importa que tambem o dêem ao Erro?"

E' justo accrescentar que um panegyrista de Veuillot, o padre Luiz Romain, deu do facto citado esta explicação: "Luiz Veuillot, diga-se de novo, jámais vendeu a penna, mesmo nos seus tempos de liberalismo postiço. Guizot, de quem elle era secretario, desejou dar-lhe uma situação quando passou pelo governo. Foi como addido á pessoa do ministro que elle recebeu os dez subsidios dos fundos secretos, e não como redactor do *Univers*, onde tinha então um logar modesto."

De passagem, o sr. Narfon, que decididamente não é muito terno para Veuillot, elucida uma curiosa questão historica, a da authenticidade duma phrase attribuida ao grande escriptor catholico. Tem-se dito muitas vezes que é de Veuillot a seguinte phrase: "Reclamo a liberdade para mim, em nome dos vossos principios; e nego-a a vós, em nome dos meus."

Em junho de 1876, Julio Ferry citou esta phrase na tribuna, e Luiz Veuillot protestou, affirmando que ella não lhe pertencia, mas sim a Montalembert. Era o que, sobre o caso, diz o sr. Narfon: "Luiz Veuillot não escreveu essa phrase, mas pronunciou-a, no decurso duma conversação com Augusto Cochin, que no mesmo dia a contou a Montalembert e a Emilio Ollivier. Este ultimo transmittiu-a, por sua vez, ao eminente biographo de Montalembert, o padre Lecannet, do qual me é facil invocar o testemunho, visto que elle me contou o caso, tal qual eu o narro, não ha ainda oito dias."

A conferencia de Narfon, muito documentada, não é, como se vê, favoravel ao principe dos jornalistas catholicos, cujo busto se encontra numa das capellas do Sacré Cœur de Montmartre.

A VERDADE REPUBLICANA

As seguintes linhas vêm muito a proposito, depois do discurso pronunciado na Camara alta pelo *senior* senador por S. Paulo, o illustre sr. Francisco Glycerio. A pretexto das nossas criticas condições financeiras, s. exc. não duvidou negar o seu concurso á uma obra meritoria, de effeito reproductivo, qual a da representação do Brasil na futura exposição de S. Francisco, depois da solenne affirmação do nosso governo de que o nosso paiz se faria representar naquelle certamen que mutuamente interessa ás duas grandes Republicas da America.

E' possivel que s. exc., ao lêr o que vamos expender, encontre, mais depressa do que esperava, uma solução mais facil e mais airosa dentro dos nossos proprios recursos, sem necessidade de se sacar sobre o futuro do paiz.

Já tivemos occasião de dizer algures que nos causava extranheza que, tendo nós uma Constituição vazada exactamente nos moldes da dos Estados Unidos, não conseguissemos, no fim de quasi um quarto de seculo, bem comprehender o seu verdadeiro caracter, a sua exacta genesis, os seus homens mais eminentes, quer do passado quer do presente, e os meios de que elles lançaram mão para collocarem o seu paiz no pé invejavel em que se acha.

Tanto na observancia da nossa Constituição como nos encargos da administração, o contraste, entre os dois paizes, é insondavel, levando o historiador contemporaneo, ainda o mais benevolo, á convicção de que somos governados por uma agremiação de homens que, na pratica, salvo honrosas excepções, não parecem ser adeptos muito sinceros do actual regimen, ou da verdade republicana.

Escrevendo para aquelles que tiveram e continuarão a ter a responsabilidade desse mesmo regimen, não tomaremos o trabalho de fazer o confronto minucioso e detalhado das despesas annuaes incorridas pelos dois paizes para o *carrying out* (custeio) dos dois governos. Nossos estadistas sabem, tanto como nós, quanto custa ao contribuinte a manutenção do nosso governo federal, estadual e municipal. Assim, pois, publicando alguns dados officiaes sobre a administração americana, acompanhados de seus grandes recursos, fica o publico sabendo a desproporção, as despesas surdas incorridas pela administração do Brasil com a dos Estados Unidos da America.

Vamos aos factos. A' receita publica dos Estados Unidos, arrecadada de accôrdo com o relatorio do secretario do Thesouro para o anno fiscal, findo a 30 de junho de 1913, que nos foi graciosamente offerecido pela embaixada americana, no Rio de Janeiro, foi de tres milhões, quarenta e dois mil, trezentos e noventa e quatro contos, oitocentos e quinze mil réis (3.042.394:815$). Por sua vez a despesa, no mesmo exercicio da administração, foi de tres milhões, trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e sete contos, trezentos e quarenta e quatro mil réis (3.032.437:344$), dando um saldo liquido de nove mil, novecentos e cincoenta e sete contos, quatrocentos e setenta e um mil réis (9.957:471$).

As cifras da exportação exterior, tambem reduzidas em moeda brasileira, attingiram em 1912 (não nos foi possivel obter dados mais recentes concernentes ao anno de 1913) a seis milhões, seiscentos e doze mil, novecentos e sessenta e sete contos,

duzentos e vinte e sete mil réis .... (6.612.967:227$), com uma importação em igual periodo de quatro milhões novecentos e cincoenta e nove mil, setecentos quarenta e nove contos, oitocentos e dois mil réis (4.959.740:802$). A balança do commercio internacional, isto é, a differença liquida entre a exportação e a importação foi, portanto, de um milhão, seiscentos cincoenta e tres mil duzentos e dezesete contos, quatrocentos e vinte cinco mil réis ...... (1.653.217:425$) em favor do paiz.

Desnecessario é dizer-se que estamos apenas tratando da arrecadação federal por intermedio das suas oitenta ou mais alfandegas, maritimas ou seccas, pontuando as costas banhadas pelo Atlantico e o Pacifico, bem como todo o interior da Republica.

A nossa receita publica é, como se sabe, de seiscentos mil contos, pouco mais ou menos (600.000:000$) comparada com a dos Estados Unidos no mesmo anno de 1913 equivalente a tres milhões, quarenta e dois mil, trezentos e noventa e quatro contos, oitocentos e quinze mil réis .... (3.042.394:815$). A nossa despesa não se sabe a quanto attingiu no ultimo exercicio.

Passemos agora a dar ao contribuinte brasileiro uma idéa dos encargos da administração americana:

(1) O presidente dos Estados Unidos vence, de accôrdo com a lei do orçamento, calculado o dollar a 3$000, duzentos e vinte e cinco contos (225:000$000). Fóra disto o presidente não recebe, nem mais nem menos, um centavo a titulo de representação. Toda e qualquer recepção que elle queira dar aos membros do Congresso, Corpo Diplomatico ou a qualquer hospede illustre, nacional ou extrangeiro, tem de sahir dos seus vencimentos ou das suas rendas particulares.

(2) Os vencimentos dos secretarios de Estado são de trinta e seis contos annuaes (36:000$000), bem como os do vice-presidente, que, pela natureza do cargo, é tambem o vice-presidente do Senado.

E' preciso dizer-se, para perfeito conhecimento dos que se interessam pela verdade do regimen, que o presidente, o vice-presidente e respectivos membros do governo, quando em viagem, de automovel ou por estrada de ferro, respondem por todas as despesas em que tiverem de incorrer, ainda que em serviço do Estado. Assim tambem procedem os altos funccionarios nos Estados e municipios, dentro das suas respectivas circumscripções. Existe mesmo uma lei que prohibe expressamente que as estradas de ferro e companhias de navegação concedam passes a qualquer cidadão, funccionario publico ou particular. Bem desejariam as estradas de ferro, todas sob o dominio particular, que semelhante lei fosse revogada, para a troca reciproca de favores, mas taes foram os abusos e actos de suborno em que estiveram envolvidos senadores e deputados ao Congresso, que esta corporação entendeu dever manter a lei em toda a sua plenitude.

(3) Os vencimentos do *speaker* (presidente da Camara dos Representantes) são de trinta e seis contos (36:000$000) annualmente, percebendo os senadores e representantes vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500$000). Tanto os senadores como os representantes têm direito a uma ajuda de custo de vinte *cents*, pouco mais de seiscentos réis, por milha, para ida e volta.

(4) Os membros da *Supreme Court of the United States* (Supremo Tribunal Federal), si não estamos enganados, devem perceber de cincoenta a cincoenta e cinco contos annualmente, sem outra qualquer representação.

(5) O Estado de Nova York, com uma receita superior a quinhentos mil contos, o mais populoso e mais rico da União, paga ao seu governador apenas 30:000$ annualmente, sem representação de especie alguma. Agora comparemos as despesas do nosso alto funccionalismo com as dos Estados Unidos. Como sabemos, o nosso presidente vence, annualmente, cento e vinte contos, pouco abaixo dos vencimentos do presidente dos Estados Unidos — o paiz mais rico do mundo. S. exc. possue, além de outras regalias, que não são minimas, quaes a de poder viajar em automovel ou estradas de ferro, a expensas do Estado. E' verdade que o presidente dos Estados Unidos tem uma, de que nos iamos esquecendo, qual a de ter, á sua disposição, quando em serviço, ou mesmo em viagem de recreio, o *May Flower* e o Dolphin, dois hiates, sempre estacionados no rio Potomac, em frente a Washington. A proposito, estes dois vapores conduziram de Norfolk a Washington o sr. Lauro Müller e sua comitiva, da qual fizemos parte, na sua primeira e ultima viagem aos Estados Unidos da America.

(6) Os nossos ministros de Estado, além dos vencimentos de setenta e dois contos annuaes, têm, por conta do Estado, transporte gratuito, quer dentro quer fóra da Capital Federal, com a singular aggravante de consentirem que esse favor, contra o qual está justamente bradando a opinião publica, se extenda até aos proprios chefes de repartição, aos quaes, na Republica, tanto no governo federal como no dos Estados, já repugna andar de bonde ou a pé.

Poderiamos extender-nos mais, mas muito mais... si fossemos esmiuçar o grande numero de funccionarios, civis e militares, que não se acanham de viver a dois carrinhos, além de outros, peor ainda... com assento no Congresso — iniciadores e propugnadores de privilegios odiosos em beneficio proprio. E' impossivel que taes factos, de verdadeiro nepotismo, não influam, não tenham contribuido para mais nos desacreditar perante os nossos prestamistas no extrangeiro.

Parece inacreditavel, mas o facto é verdadeiro, que aliás muito honra o alto funccionalismo americano. Aquelle sympathico e genial burguez, que tantas sympathias soube grangear entre nós, na sua visita ao Brasil, o sr. William Jennings Bryan, quando seus innumeros affazeres lhe dão alguma folga, vae fazer conferencias fóra de Washington, porque seus parcos vencimentos não lhe permittem manter, com dignidade e decoro, o alto posto de secretario de Estado da actual administração.

Que a virtuosa mrs. Bryan não é menos considerada do que o foi até aqui, no consenso publico, por ser hoje a principal dactylographa do seu illustre esposo no seu afanoso trabalho de gabinete. Que o ex-presidente Roosevelt, que, para nossa felicidade, deu-nos a grande honra de atravessar os nossos sertões, é um *man of moderate means*, como elle nos disse, tendo portanto necessidade de trabalhar para a manutenção de sua familia e daquelle caracter austero e altivo, objecto de respeito e estima de seus numerosos admiradores — nacionaes e extrangeiros. Que esse eminente americano, o mais brilhante expoente da sua nacionalidade, que, durante quasi oito annos, enfeixou em suas mãos maior somma de poderes do que qualquer outro presidente, á excepção de Washington ou de Abrahão Lincoln, collocando-se em franco antagonismo contra as injuncções das corporações gigantes do seu paiz, contenta-se, julga-se o mais feliz dos homens, em ser, hoje, um mero collaborador dos importantes *magazines* americanos, como o *Outlook* e *Scribner*.

Forçoso, portanto, é admittir que muito mal pagos são os altos servidores dos Estados Unidos, assim como, em proporção, bravamente estipendiados os do Brasil.

Infelizmente, as cifras, acima mencionadas, não desmentem as nossas asserções; o confronto entre as duas administrações reverter, sentimos dizel-o, em prejuizo da nossa.

Por outro lado, é inutil convencer o povo americano de que elle deve estipendiar melhor os seus servidores. Elle pensa, elle raciocina, aliás avisadamente, que, mesmo assim, não faltará quem queira servir á Republica, pela grande honra, pela gloria suprema de galgar a Casa Branca ou os degraus do Capitolio. Que a Republica não deve ser um ajuntamento restricto de politicos profissionaes, mas de todos os homens qualificados na alta administração, para não degenerar em nepotismo e plutocracia.

... ...

Não ha quem não sinta, na hora presente, que a nossa situação se desenha mal, diariamente, e que o nosso regimen, peor ainda, todos os dias se desvirtua. Sobram, felizmente, ao Brasil homens capazes e amplos recursos com que saldar os seus compromissos, dentro e fóra do paiz. E o extrangeiro bem o sabe. Mas para que a confiança publica se restabeleça, o exemplo do civismo, da abnegação, das virtudes publicas está-se impondo, já e já, nas cumiadas do Olympo, nas classes dirigentes. Que os nossos governantes se convençam que elles estão percebendo mais do que devem, considerando o periodo angustioso que atravessamos e que mais se aggrava todos os dias. Os governos que se inspiram no bem publico foram sempre o reflexo vivo das condições economicas e financeiras do paiz.

O Congresso Nacional, no Rio de Janeiro e outros corpos deliberantes, nos seus respectivos Estados, têm, este anno, uma grande missão a cumprir — cortando largo nas despesas publicas, a começar pelos seus proprios vencimentos, assim como os do presidente até ao ultimo servidor da Republica. Egual e nobre procedimento teve o ultimo imperador, cedendo a quarta parte da sua dotação durante o periodo mais tormentoso da guerra do Paraguay.

A época é, não só de economias, como de creação de novas fontes de riqueza, como acaba de declarar o sr. Wenceslau Braz, o primeiro homem publico brasileiro que, trazendo no seu bojo o verdadeiro espirito americano, claramente o demonstrou na sua brilhante e concisa entrevista ao *Jornal do Commercio*.

José Custodio ALVES DE LIMA

S. Paulo, abril, 16, 1914.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Fernando Prestes, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Ao prestigioso politico, a quem o Estado de S. Paulo deve os mais relevantes serviços, inclusivamente no mais alto cargo da sua magistratura administrativa, o *Correio Paulistano* apresenta as suas sinceras e cordiaes saudações.

• •

Fazem annos hoje:

O menino Paulo, filho do sr. dr. Jorge Tibiriçá, illustre membro da Commissão Directora, e senador ao Congresso do Estado;

a senhorita Elvira, filha do sr. Hippolyto de Medeiros, tabellião nesta capital;

a senhorita Marianna, filha do saudoso literato Carlos Ferreira;

a sra. d. Mathilde Medina Franco, esposa do sr. dr. Alberto Cardoso Franco;

a professora sra. d. Maria Rosa Ribeiro, adjunta do grupo escolar do Arouche;

o sr. coronel Joaquim Salles;

o sr. dr. Nabor Jordão;

o sr. Francisco de Oliveira Filho;

o sr. José Pedro Dias.

• •

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o distincto moço sr. dr. João Pires Germano, zeloso delegado de policia de Santa Branca.

NUPCIAS

O sr. Antonio Alves Franco e a senhorita Conceição Alves Pereira, filha do sr. Joaquim Candido Alves Pereira, residentes em Batataes, participam-nos o contracto de seu casamento.

EXAMES E FORMATURAS

O illustre jurisconsulto sr. dr. J. M. de Azevedo Marques, lente cathedratico da segunda cadeira de Direito Civil, na Universidade de S. Paulo, desistindo nobremente dos seus honorarios, nesse estabelecimento de ensino, vem de instituir um premio para o alumno que mais se distinguir, este anno, nos exames daquella disciplina.

O acto do distincto professor foi unanimemente acceito pelo Conselho Superior da Universidade, e despertou grande enthusiasmo entre os alumnos da 3.a série juridica.

S. exc. enviou ao sr. reitor do estabelecimento a seguinte carta, communicando a sua resolução:

"S. Paulo, 11 de junho de 1914 — Exmo. sr. dr. Eduardo Guimarães. — S. Paulo.

Com as mais cordiaes saudações, venho communicar a v. exc., na qualidade de reitor da Universidade, que resolvi desistir dos honorarios, vencidos e a se vencerem, que me competem como lente de Direito Civil dessa Universidade, no corrente anno, em favor do alumno que mais se distinguir no exame dessa materia.

Assim instituo um modesto premio em honra do estudo juridico, o qual será distribuido após o exame e a juizo da banca examinadora.

Peço a v. exc. se digne determinar as providencias que o caso comportar e agradeço. De v. exc. amo., atto. e obro. — (a) J. M. de Azevedo Marques."

E' digno dos mais calorosos applausos esse gesto do illustre professor.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedentes de Soccorro encontram-se nesta capital os srs. coronel Olympio Reis, presidente do directorio politico daquella cidade; dr. João B. G. Ferraz, major Francisco A. Pulino e Hicrolio Amaral.

• •

Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Iclerico Gomes, director do grupo escolar Modelo de Casa Branca.

• •

Deverão embarcar hoje, em Southampton, de regresso ao Brasil, o sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, digno inspector do Thesouro do Estado, e sua exma. familia.

• •

Regressou de sua propriedade agricola, em S. Manuel, o sr. barão do Amaral.

• •

Acham-se na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs. George Prevault, Dick Monhu, Fritz Wilhelm, Charles Laird e Mario de Oliveira;

no Hotel d'Oeste, os srs. Antonio Tremera, Luiz Pereira Diniz, Antonio de Amorim, Antonio da Silva Rocha, José Augusto Novaes, Francisco Pires, Manuel Garone, Erich Muller, dr. Carlindo Valeriano, João Leite de Castro, Ignacio Baptista Leite, Miguel Taffi, dr. Rogerio Lucio, Eduardo Fonseca Hermes e José de Paula Leme Junior;

no Hotel Bella Vista, os srs. dr. Alfredo Mario Vieira, Flaminio Barbosa, J. C. Novaes, Benedicto Ramos e F. M. Paes Leme.

Chronica Sportiva

TURF

JOCKEY CLUB — ASSEMBLE'A GERAL — A NOVA DIRECTORIA

Com a presença de 111 socios, realizou-se hontem, ás 20 e meia horas, a assembléa geral do Jockey Club, convocada para se votar a reforma dos estatutos sociaes e preenchimento dos cargos vagos da directoria.

Verificando a existencia de numero legal, o sr. dr. Guilherme Rubião, na qualidade de presidente interino, declarou aberta a sessão, convidando para presidil-a ao dr. Olegario de Almeida, resignando o cargo que occupava na directoria.

Assumindo a presidencia, o sr. dr. Olegario de Almeida convidou para secretarios os drs. João Rubião Filho e Alfredo Redondo.

Approvada sem discussão a acta da assembléa anterior, o presidente expoz o fim da reunião, pondo em discussão a reforma dos estatutos, proposta pela directoria e que consistia em 3 partes votadas separadamente, a saber: a) admissão de socios constituintes; b) reducção da commissão de corridas a um só director; c) vitaliciedade do cargo de director do Stud-Book, as quaes foram approvadas unanimemente, sobre a primeira parte que passou por 107 votos.

Acceita pela assembléa a renuncia feita pelo dr. Guilherme Rubião, passou-se a proceder á eleição dos cargos vagos da directoria, sendo convidados para escrutadores os srs. Jorge Collet e Silva e Mario da Cunha Bueno, que tomaram assento á mesa.

Recolhidas á urna 109 cedulas, procedeu-se á apuração, que deu o seguinte resultado:

Para Presidente:

Coronel Luiz Alves de Almeida, eleito com 108 votos.

Para vice-presidente:

Dr. Guilherme Rubião, eleito com 87 votos, tendo tambem os srs. dr. João Rubião obtido 16 votos e Antenor Lara Campos, 8 votos.

Para 1.o secretario:

Fabio da Silva Prado, eleito com 100 votos, tendo o dr. Guilherme Rubião obtido 7 votos e dr. Alfredo Redondo 1 voto.

Para 2.o secretario:

Dr. Alfredo Redondo, eleito com 84 votos, tendo o dr. Sebastião Ribas obtido 12 votos, o sr. Antenor Lara Campos 8 votos, e o sr. Fabio Prado 1 voto.

Para director de corridas:

Olavo Paes de Barros, eleito com 103 votos.

Para director do "Stud-Book":

Dr. José Bento de Paula Sousa, eleito com 104 votos.

Para o logar de membro do Conselho Fiscal:

Dr. João Evangelista do Rego Freitas eleito com 80 votos; o dr. Renato Ribeiro dos Santos Camarago obteve 12 votos, o coronel Juliano Martins de Almeida, 8 votos e Theotonio Lara Campos, 7 votos.

Foram proclamados eleitos os mais votados, ficando assim constituida a directoria:

Presidente, coronel Luiz Alves de Almeida; vice-presidente, dr. Guilherme Rubião; 1.o secretario, Fabio da Silva Prado; 2.o secretario, dr. Alfredo Redondo; 1.o thesoureiro, dr. Anesio do Amaral; 2.o thesoureiro, dr. Henrique de Sousa Queiroz; director de corridas, Olavo Paes de Barros; director do "Stud-Book", dr. José Bento de Paula Sousa; Conselho Fiscal, dr. Joaquim José da Silva Prestes, Carlos de Sousa Queiroz e dr. João Evangelista do Rego Freitas.

Pelo sr. dr. Armando de Barros Sousa, foi proposto e unanimemente approvado um voto de louvor aos bons serviços prestados á sociedade pelos directores demissionarios. Os trabalhos desta assembléa foram encerrados ás 23 horas.

• •

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Ficou organizado o seguinte programma, para a corrida que esta sociedade levará a effeito no proximo domingo:

Parco "Supplementar" — 800 metros — Rosa, 50 kilos; Humaytá, 56; Araguaya, 52; Brisa, 54; Veado, 56.

Parco "Mixto" — 1450 metros — Ipoméa, 52 kilos; Frisa, 51; Iago, 51; Gardingo, 54.

Parco "Imprensa" — 1500 metros — Iola, 54 kilos; Golden Star, 54; Peiz Sim, 53; Jeannette, 55; Dolman, 53.

Parco "Hippodromo Campineiro" — 1700 metros — Fileuse, 53 kilos; Didon, 53; Lilian, 52; Fez, 52.

Parco "Jockey Club S. Paulo" — 1500 metros — Eclypse, 52 kilos; Nyza, 50; Cicero, 53; Ministro, 50; Six-pence, 52.

• •

JOCKEY CLUB FLUMINENSE

E' com o seguinte programma que esta veterana sociedade realiza, domingo a sua 8.a corrida annual.

Primeiro parco — Rio de la Plata — 1300 metros — 2:000$000 — Campo Alegre II, 52 kilos; Pierrot III, 52; Wolf Lad, 52; Uruguay III, 52; Simone, 50; Rowena, 50; Roca, 50; Janina II, 50; Ivonnette, 50; Ipamery, 50 e Belle Angevine, 50.

Segundo parco — Dezesseis de Julho — 1609 metros — 1:800$000 — Rusky, 53 kilos; Saguz, 53; Dogon, 53; Jandyra V, 51; Princesse Cresson, 51; Mistella II, 51; e Lord Lister, 50.

Terceiro parco — Prado Fluminense — 1720 metros — 2:000$000 — Helios, 54 kilos; Corindon, 54; Sir Thopas, 54; Mont d'Or, 54; Duvangry, 54; Araguaya, 52; Japoneza, 52 e Cangussú, 51.

Quarto parco — Palermo — 1609 metros — 1:800$000 — Vital Spark, 55 kilos; Dionéa, 54; Ortegal, 53; Radiator, 53; Romilda, 53; Houbigant, 53; Magnolia III, 52 e Cacilda, 52.

Quinto parco — Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires — 1609 metros — 1.000 argentinos, ouro — Flaneur, 53 kilos; Argentino II, 53; Chileno II, 53; Caroy II, 53; Cantinero, 53; Demonio, 53; Patrono, 53; Dictadura, 51 e Joliette, 51.

Sexto Parco — Dr. Benito Villanueva — 2000 metros — 4:000$000 — Biguá III, 53 kilos; Japoneza, 49; Ornatus, 53; Peachick 51; Voltige, 52 e Wether, 52.

Setimo parco — Guanabara — 1500 metros — 1:800$000 — Cascalho, 55 kilos; Clarim, 53; Ipanema, 53; Gunay, 53; Amazonas, 53 e Esmeraldina, 53.

• •

DIVERSAS NOTICIAS

Estivemos hontem com o jockey George Routhledge, que, como é sabido, foi victima de uma quéda, quando disputava o segundo parco, pilotando o cavallo Badge, na primeira reunião do Hippodromo Campineiro.

George está quasi bom e já tem alguns movimentos com o pescoço.

Em conversa, elle nos disse que Renato Riuza não teve nenhuma culpa no desastre, porque o Simonian, que elle pilotava, é um cavallo manco, sem a menor firmeza.

Quando aquelle cavallo cahiu, elle que corria logo atrás, não teve tempo de desviar-se, cahindo por cima delle.

Disse ainda que Renato, é empregado tambem do mesmo "Stud", do sr. Quinta Reis, como elle o é, e que na sua opinião, tudo foi casual.

• •

Escrevem os nossos collegas d'"A Tribuna":

Sornette, que alguns jornaes deram como manca, trabalhou hontem e hoje no Prado Fluminense. A filha de Rataplan está perfeitamente sã.

• •

O velho e estimado entraineur Lourenço Alcoba, que conta setenta e poucos janeiros, montou hoje em trabalho um dos potros de dois annos de propriedade de sua filha, madame Sallet Guerra.

• •

E' realmente admiravel!

Completamente curado da manqueira, galopou hoje no Jockey Club, o cavallo Menino, pupillo de A. Porzin.

Jequitaia, a heroina do Grande Premio Jockey Club de 1913, galopou forte, hoje.

A valorosa Jequitaia deve fazer a sua "rentrée" na corrida de 12 de julho, do Jockey Club."

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO-S. PAULO

Segue hoje, ás 21 horas, para o Rio de Janeiro, a representação sportiva de S. Paulo, na disputa do campeonato inter-estadual Rio-S. Paulo, para a consecução da taça "Correio da Manhã".

E' digno de nota o interesse que nas duas capitaes tem despertado o match que no proximo domingo será jogado entre as equipes paulista e carioca.

O sensacional encontro constitue, desde alguns dias, o assumpto principal de todas as conversas e vem suscitando em todas as rodas sportivas os mais desencontrados commentarios, discutindo-se com enthusiasmo e verdadeiro interesse a organização do scratch e, mesmo desde já, não obstante a antecedencia, as probabilidades da victoria e o desenlace da pugna.

Para a grande festa que se realizará no Rio, por occasião do match, foram hontem convidados pelo sr. Edgard Nobre de Campos, presidente da A. P. de Sports Athleticos, em nome dos directores da S. M. S. A. daquella capital, os srs. presidente do Estado e prefeito municipal, que annuiram ao convite, promettendo fazer-se representar.

Em nome do sr. prefeito municipal, tomará parte na representação de S. Paulo o sr. dr. Luiz Silveira.

Do "Imparcial" de hontem, extrahimos as linhas que damos abaixo:

"Approxima-se a vinda da delegação sportiva paulista e a disputa da taça Rio-S. Paulo.

A L. M. S. A. organizou para a estadia dessa delegação nesta cidade o seguinte programma:

I — Sabbado, 27: chegada da delegação paulista, que será recebida na "gare" da Estrada de Ferro Central do Brasil pela directoria e pelos membros do conselho e das commissões da L. M. S. A., bem como pelas representações de todos os clubs filiados e demais gremios sportivos do Rio.

O desembarque será dirigido pela directoria da L. M. S. A. e por uma commissão de cinco membros, que trarão á lapella o distinctivo official.

II — Passeio pela cidade e rumo ao hotel.

Numerosa fila de automoveis, com a flammula da L. M. S. A. receberá os distinctos rapazes, que irão em cada carro um membro da commissão, da directoria ou do conselho da Liga, e desfilará em rapido passeio pela cidade, seguindo depois para o Hotel Metropole ou o dos Extrangeiros.

III — Almoço, em que serão permutados dois unicos brindes officiaes de boas vindas.

IV — Recepção no salão nobre do hotel, para apresentação á delegação da Associação Paulista de Sports Athleticos e ás autoridades paulistas das directorias e membros dos clubs sportivos do Rio.

V — Passeio de automovel aos campos de sports.

Em hora determinada, os membros da delegação paulista partirão do hotel para ligeira visita aos campos de sports installados no perimetro urbano.

VI — Jantar.

VII — Reunião especial da L. M. S. A. ás 8 horas, para recepção official da delegação da A. P. S. A., apresentação de credenciaes dos directores da instituição paulista, apresentação official ao conselho, trocas de discursos officiaes.

Domingo, 28 — Depois do almoço, passeio pela cidade e desfile para o campo da rua Guanabara, onde se ferirá o sensacional match official entre os scratches do Rio e de S. Paulo.

II — Grande banquete, á noite, offerecido á delegação e em homenagem ao Comité Olympico Nacional, para que serão convidadas as altas autoridades federaes e municipaes, os diplomatas sul-americanos e os presidentes das principaes collectividades, gremios e instituições sportivas do Rio.

Segunda-feira, 29 — Visita á Escola Brasileira de Aviação e ao Aero-Club, na Fazenda dos Affonsos.

II — Almoço.

III — Excursão á estação balnearia no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

IV — Visita aos principaes gremios sportivos de Nictheroy.

V — Jantar.

VI — Embarque de regresso na Estrada de Ferro Central do Brasil.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 24 — 6 — 914.

Quin.	Vencedores	Dup.	Rateio
1	Lorente — Gogorza	45	49$600
2	Nunez — Uranga	15	26$600
3	Uranga — Gogorza	24	24$000
4	Mazo — Albisua	46	20$800
5	Uranga — Nunez	24	23$200
6	Lorente — Gogorza	56	37$000
7	Nunez — Mazo	12	25$600
8	Lorente — Albisua	24	34$200
9	Nunez — Lorente	36	26$000
10	Lorente — Uranga	23	20$400
11	Gogorza — Nunez	46	28$200
12	Gogorza — Albisua	45	25$400
13	Uranga — Gogorza	46	20$900
14	Mazo — Uranga	56	26$700
15	Nunez — Gogorza	26	30$400
16	Gaspar — Agustin	25	37$400
17	Gaspar — Leceta	16	33$000
18	Leceta — Lino	25	20$500
19	Gaspar — Agustin	20	34$200
20	Gurruchaga — Potonito	25	17$600
21	Gurruchaga — Agustin	16	38$000
22	Potonito — Gurruchaga	36	22$700
23	Gaspar — Leceta	16	27$800
24	Gaspar — Gurruchaga	46	10$900
25	Lino — Gaspar	15	27$200
26	Potonito — Gurruchaga	25	18$700
27	Gaspar — Lino	35	16$200
28	Potonito — Gaspar	23	25$000
29	Gurruchaga — Lino	35	20$000
30	Gurruchaga — Agustin	34	15$500

GRANDES MANOBRAS DA FORÇA PUBLICA

Entre a Saude e S. Bernardo - Algumas noções tacticas - Outras notas

Desde hontem se estão realizando importantes manobras da nossa Força Publica, sob o commando do sr. coronel Baptista da Luz e assistencia do sr. coronel Nérel, chefe da Missão Franceza.

Estão em campo quasi 3.000 homens, cujo preparo militar, garbo e resistencia podem ser constatados simplesmente vendo-os.

O povo paulista olha sempre com justificado orgulho os seus briosos soldados.

• •

Hontem, á tarde, columnas de todas as armas da nossa Força Publica foram estacionar nos pontos destinados á grande manobra, que se prolongou por toda a noite e ainda continua hoje.

Sob o ponto de vista tactico, ver-se-á a importancia da manobra pelos themas que só amanhã publicaremos, devido á reserva official que é mantida nos circulos militares.

Sob o ponto de vista "entrainement" representa este exercicio um meio poderoso de evidenciar a resistencia do soldado paulista.

Agradará certamente ao laborioso e culto povo deste Estado, aos seus benemeritos dirigentes e á propria Força Publica constatar, de vez, como o nosso antigo policial soube transformar-se no soldado de acção conhecedor dos multiplos misteres da sua arte.

O progresso que, de um tempo a esta parte, sem solução de continuidade, vem fazendo a nossa Força, no tocante á *instrucção do grupo* e das *unidades constituidas*, merece reparo.

De facto, si o soldado move-se e age e conhece a sua missão, isolado ou no grupo, é preciso que o *grupo*, a *fracção*, a *unidade* formando um todo, tambem saibam mover-se e agir e cumprir sua missão, isolados ou de conjuncto.

Subordinar os movimentos no terreno, ás circumstancias, á situação sempre variavel dos partidos alliados e adversarios, fazel-o de modo a cumprir a missão sem embaraçar a dos outros, empregar as differentes armas em combinação entre ellas é papel importante e difficil nas manobras.

Commandar e dirigir os grupos e as unidades, dentro de um thema, numa circumstancia determinada, tendo um inimigo representado cujo chefe procura impor a sua vontade, é tarefa de monta.

E' mister conhecimentos. E' por isso que as unidades disciplinadas e os briosos officiaes se aperfeiçoem diariamente para adquiril-os e exhibil-os nas manobras como a que se desenvolve desde hontem entre a Saude e S. Bernardo.

Hoje reproduzimos o mappa da região e indicaremos a força dos partidos, e amanhã publicaremos os themas e a sua execução.

O exercicio está sendo dirigido em pessoa pelo chefe da Missão Franceza, sr. coronel François Nérel.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica assistiu hontem, ao meio dia, á partida das tropas.

Composição dos partidos

Partido A — Um regimento. (Kepi branco). — Primeiro batalhão, corpo escola, uma companhia de metralhadoras, um esquadrão de cavallaria.

Partido B — Um regimento. (Kepi preto). — Segundo batalhão, unidades do terceiro, quarto, quinto batalhões, uma secção de metralhadoras e um esquadrão de cavallaria.

Commandantes de partidos:

Partido A — Tenente-coronel Pedro Dias de Campos.

Partido B — Tenente-coronel Domingos Quirino Ferreira.

Sorteio de premios em dinheiro

CORREIO PAULISTANO

E' no dia 7 de julho proximo que se realiza o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

O sorteio será feito no salão das extracções da Loteria de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva, ás 14 horas.

O premio de um numero já sorteado caberá ao numero immediatamente superior, entendendo-se, então, que o numero repetido corresponde ao maior dos dois premios. Assim, si o numero 4.511 sahir duas vezes, com os premios de 500$ e 100$000, este ultimo é que passará para o recibo n. 4.512, e ao recibo 4.511 (o numero repetido) caberá o premio de 500$000.

Os nossos assignantes que não forem annuaes não concorrem ao sorteio dos premios em dinheiro. Caso, portanto, seja sorteado algum recibo desses nossos assignantes, fica tambem entendido que o premio passará para o numero do recibo de anno immediatamente superior.

Os nossos premios são os seguintes:

1 premio de	3:000$000
6 premios de 500$	3:000$000
25 premios de 100$	2:500$000
Total	8:500$000

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 25

Durante o dia de hoje foram recebidas 16.467 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.491 e 13.974 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	14.612
Recebidas da Bragantina	10
» da Sorocabana	623
» do Pary e S. Paulo	1,012
» do Braz	271
Total	16.94[illegible]

SANTOS, 25.

Vendas de hoje — 5.674 saccas.

Mercado calmo

Vendas desde 1.o do mez	305.423
Vendas desde 1.o de julho	7.235.421

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$900 para o typo 6.

	Saccas
Entradas	22.100
Desde 1.º do mez	304.9[illegible]
» desde 1.º de Julho	10.803.7[illegible]
Existencia hoje em primeira e segunda mão	718.684
Media	
Despachadas	
Idem desde 1.o do mez	451.027
Idem desde 1.o de julho	11.212.632
Embarcadas	18.759
Idem desde o 1.º do mez	454.764
Idem desde o 1.o de Julho	11.184.19[illegible]
Passagens	16.910
Idem desde o 1.o do mez	314.251
Idem desde o 1.o de Julho	10.822.798
Sahidas:	
Europa	257.035
Argentina	9.536
Estados Unidos	193.002
Por cabotagem	..
Para o Chile	100
Para o Uruguay	175
Em egual data do anno passado:	
Entradas	16.212
Idem desde o 1.o do mez	263.972
Idem desde o 1.o de Julho	8.528.587
Existencia em primeira e segunda mão	1.187.033
Media	10.558
Vendas	16.075
Base	5$40[illegible]
Despachadas	18.874
Embarcadas	113.04[illegible]

SANTOS, 25. — (Telegramma do «Correio»).

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Junho	5$400 a	5$425
Julho	5$425 a	5$450
Agosto	5$500 a	5$525
Setembro	5$600 a	5$625
Outubro	5$650 a	5$675
Novembro	5$700 a	5$725

SANTOS, 25. — Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 25:

Existencia no dia 24	77.823
Entradas hoje	1.255
Total	79,078
Sahidas hoje	1.428
Stock hoje	77.659

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 25 — Hoje abriu este mercado calmo, com os preços inalterados do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	59 1|2
Setembro	60
Dezembro	60 3|4
Março	61 1|4

HAVRE, 25 — Ao meio dia o mercado apresentou-se estavel, com alta geral de 1|4 fr.

Cotações:

Julho	59 3|4
Setembro	60 1|4
Dezembro	61
Março	61 1|2

HAVRE, 25 — Hoje fechou este mercado calmo, com baixa geral de 1|4 fr.

Cotações:

Julho	59 1|4
Setembro	59 3|4
Dezembro	60 1|2
Março	61
Vendas	26.000 saccas

HAMBURGO, 25 — Hoje abriu este mercado calmo com os preços inalterados do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	48
Setembro	48 3|4
Dezembro	49 1|2
Março	50

HAMBURGO, 25 — A's 14 horas, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1|4 a 1|2 pf.

Cotações:

Julho	48 1|4
Setembro	49
Dezembro	49 3|4
Março	50 1|4

HAMBURGO, 25 — Hoje fechou este mercado calmo com baixa de 1|2 a 3|4 pf.

Cotações:

Julho	48
Setembro	48 1|2
Dezembro	49 1|2
Março	50
Vendas	12.500 saccas

LONDRES, 25 — Hoje abriu este mercado estavel com alta parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	42|6
Setembro	43|3
Dezembro	44|3
Março	45|3

LONDRES, 25 — Hoje fechou este mercado calmo com baixa parcial de 3 ds.

Cotações:

Julho	42|3
Setembro	43
Dezembro	44|3
Março	45

NOVA-YORK, 25 — Hoje abriu este mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 7 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	8,53
Setembro	8,71
Dezembro	8,99
Março	9,15

NOVA YORK, 25 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se calmo, com baixa de 7 a 10 pontos.

Cotações:

Julho	8,47
Setembro	8,67
Dezembro	8,95
Março	9,03

NOVA-YORK, 25 — Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 6 a 7 pontos.

Cotações:

Julho	8,41
Setembro	8,65
Dezembro	8,97
Março	9,06
Vendas	63.500 saccas

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem indeciso e calmo, com os bancos em geral, negociando os seus saques na base de 16 d.

Momentos depois o mercado tornou-se frouxo pelo que generalizou-se nos bancos a cotação de 15 31|32 d.

A's 15 horas mais ou menos, o mercado se apresentou mais animado, passando então os bancos a offertar a taxa da abertura, isto é, a de 16 d.

O mercado nessa posição conservou-se calmo, até a hora do fechamento.

A' taxa de 15 31|32 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$029, o franco 597 e o marco 737.

A' vista, 15 27|32 d., a libra vale 15$146, o franco 602, o marco 743, a lira 601, com réis fortes 295 e o dollar 3$112.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	a vista
Londres	15 31|32	15 27[illegible]
Paris	597	
Hamburgo	737	
Italia	—	
Portugal	—	
Nova York	—	3$[illegible]
Soberanos		15[illegible]
Extremos:		
Contra banqueiros	15 15|16	16
Contra a caixa matriz	15 31|32	16
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 ds.	16 [illegible]
Contra a caixa matriz	16 ds.	16 [illegible]
Soberanos		15$[illegible]

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	a' vista
Sobre Londres	16 1|32	15 [illegible]
Paris	595	
Hamburgo	733	
Italia		
Argentina m/n		[illegible]
Portugal		
Hespanha		
Nova York		[illegible]
Soberanos		15[illegible]

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	15 [illegible]
Os outros bancos a	15 [illegible]
O Banco do Brasil compra a	16 [illegible]
Os outros bancos compram a	16 [illegible]
Letras offerecidas	
Mercado frouxo	

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hoje	Col. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0/0	3 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1/2 0/0	3 1/2 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0/0	4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 7/16 0/0	2 3/8 0/0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 3/4 0/0	2 3/4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 5/8 0/0	2 5/8 0/0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, á vista, por £ 1	25,17 1/2	25,17 1/2
Paris sobre Berlim, á vista, 100 marcos	122 13/16	122 7/8
Paris sobre Italia, á vista, por 100 lir.	99 5/8	99 5/8
Paris s/ Hespanha á vista, 100 pesel.	478,00	478,00
Bruxellas sobre Londres, á vista £ 1	25,33	25,34 1/2
Berlim sobre Londres á vista, por £ 1	20,43	20,40
Berlim sobre Londres a 90 div. por £ 1	20,31 1/2	20,33 1/2
Genova sobre Londres, á vista por £ 1	25,25 1/2	25,25
Lisboa sobre Londres, á vista, por £ 1	46	46 1/16
Madrid sobre Londres, á vista, por £ 1	26,28	26,33
Nova-York sobre Londres por £ 1	4,88 31	4,88,21
Nova-York sobre Londres, a 60 div. £ 1	4,86 10	4,86,00

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 25 DE JUNHO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Candido Rodrigues communica que deixa de comparecer por motivo justo.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Candido Rodrigues, Bento Bicudo, Rubião Junior, Almeida Nogueira e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Dino Bueno, Bernardino de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, não ha sessão.

Levanta-se a reunião, designada para 29 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 2, de 1914, da Commissão de Justiça, approvando o acto pelo qual o governo designou o bacharel João Baptista Pinto de Toledo, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. José Custodio da Cunha Canto.

Discussão unica do parecer n. 3, de 1914, da Commissão de Justiça, approvando o acto pelo qual o governo designou o bacharel Urbano Marcondes de Moura, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. Gabriel Gomide.

CAMARA

7.a SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 25 DE JUNHO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Amando de Barros, Antonio Lobo, Salles Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Francisco Sodré, João Sampaio, João Martins, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Julio Cardoso, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Plinio de Godoy, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Washington Luis. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Dario Ribeiro, Rodrigues Alves, Mario Tavares e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Fóntes Junior, Rocha Barros, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Machado Pedrosa, Almeida Prado, Leonidas Barreto, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa, Procopio de Carvalho e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Itapolis, prestando informações sobre o projecto n. 54, de 1913, que restabelece as divisas entre aquelle municipio e o de Mattão. — A' Commissão de Estatistica.

Idem do prefeito municipal de Cravinhos, solicitando, em nome da Camara local, que seja dada a denominação de "Serraria" ao districto de paz de Serrinha, daquelle municipio, visto existirem outras localidades do Estado com identica denominação. — A' mesma Commissão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 1, DE 1914

autorizando a Camara Municipal de S. Paulo a contrahir um emprestimo externo até á quantia de 75 mil contos.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 2, DE 1914

creando em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação.

O sr. Salles Junior — Sr. presidente, fundadas ou não, e talvez não, acommettem-me o espirito algumas duvidas que se revelam através do texto do projecto em discussão.

Deante da gravidade do assumpto, preferia silenciar, mas reconheço de meu dever provocar a diffusão das luzes com que os dignos srs. deputados, signatarios do projecto, costumam dissipar todas as obscuridades dos nossos debates.

Confesso que ainda não consegui diluir as incertezas que me velaram a visão da nitidez pratica e juridica dos novos apparelhos de defesa commercial do café, cujo estudo provocou a convocação extraordinaria do Congresso.

O nobre relator das commissões reunidas de Justiça e Fazenda, ao apresentar o projecto, accentuou-lhe desde logo a extrema simplicidade. E' facil convir na affirmação do nobre deputado.

De feito, o projecto é simples, e fôra escusado accrescentar que este não é de certo um dos menores merecimentos com que se possam recommendar a concepção e a redacção das leis. Mas ha na organização e no funccionamento combinado dos novos institutos, difficuldades interiores, que se não exprimem na apparencia das disposições escriptas, e que, entretanto, cumpre descerrar.

Sr. presidente, o projecto consorciou duas idéas que, de sua natureza, são autonomas; ligou-as, uma a outra, numa relação de completa dependencia.

A primeira é a da creação, na praça de Santos, de uma Bolsa de Café; a segunda, a da incorporação de uma sociedade anonyma destinada a fazer o registo dos contractos de compra e venda de mercadorias a termo, de conformidade com as exigencias da recente lei federal, que regula essa especie de transacções mercantis.

A iniciativa da creação de uma Bolsa de Café na praça de Santos, considerada de per si, e isolada das consequencias que derivam das suas relações com o registo dos contractos, na Caixa de Liquidação, nem é uma idéa nova, nem vem propriamente modificar a direcção que actualmente segue a corrente dos negocios na praça de Santos. Não é uma idéa nova: aventou-a em primeiro logar (é justiça reconhecel-o), o illustre e saudoso deputado sr. Veiga Filho, que tinha sobre todos esses assumptos estudos especiaes, inclusivé...

O sr. Antonio Mercado — Muito bem.

O sr. Salles Junior — ... discursos, pareceres e projectos de lei, que chegou a submetter á consideração do Congresso Legislativo, tendo mesmo servido de molde a uma lei do Estado, onde se encontram prescriptas muitas das regras que se acham neste projecto, na pasta relativa á Bolsa de Café.

Trata-se, pois, sr. presidente, de uma idéa que já grangeou os proprios suffragios desta Camara.

Agora não se pretende sinão obter a ratificação desses suffragios.

Suave foi então a discussão do projecto de lei submettido ao exame do Congresso Legislativo, porque outras eram as circumstancias que envolviam o assumpto.

Basta considerar que, então, a creação de uma Bolsa official de mercadorias em Santos, não induzia a obrigatoriedade do registo dos contractos de compra e venda a termo, como succede presentemente.

Tive ensejo de dizer que, abstrahida esta ultima circumstancia, a questão da creação de uma Bolsa de Café na praça de Santos, não póde merecer contestações sérias, mesmo porque a Bolsa não virá desviar o curso actual dos negocios de café naquella praça.

Que é uma Bolsa de mercadorias?

Bolsa de Mercadorias, segundo uma noção muito divulgada, é a reunião publica de todos os corretores e seus prepostos num mesmo local, para a realização de todas as operações e negocios.

Ora, sr. presidente, actualmente todos os negocios da praça de Santos se fazem tambem por intermedio de corretores, cuja actividade, entretanto, se espraia na dispersão dos negocios.

A differença entre a situação actual e a que o projecto vem crear, está em que a funcção de corretor, de méramente particular, que é, accessivel a todos, nacionaes e extrangeiros, como aliás se comprehende facilmente, porque isso é que se compadece com o caracter cosmopolita, com a feição internacional do commercio, passa, pelo projecto, a ser uma funcção official, restricta aos nacionaes e exercida de conformidade com as exigencias que a lei vem impor, para o provimento no cargo de corretor.

Pergunta-se, sr. presidente: ha inconvenientes na dispersão actual dos negocios da praça de Santos? Ha vantagens na centralização, que o projecto estabelece?

A dispersão, com effeito, impede a certeza que urge imprimir aos negocios de café. A approximação, ao contrario, colloca a producção ao lado do consumo, intensifica e acelera as operações, provoca a affluencia de negocios, torna o mercado mais sensivel aos embates da offerta e da procura, permitte que se acompanhe, com mais precisão, a fluctuação das cotações diarias.

Todas essas vantagens são indiscutiveis.

Eu não teria, pois, nenhuns reparos a fazer á primeira parte do projecto, isto é, á que cria a Bolsa de Café em Santos, si não fosse, como já disse, a dependencia que existe entre esse instituto e o das caixas de liquidação.

Não me proponho fazer uma critica analytica de todas as disposições do projecto. Transponho, por isso, o exame de todos os dispositivos referentes ao provimento no cargo de corretor.

Ha questões mais importantes que merecem a attenção da Camara.

Refiro-me, sr. presidente, á instituição do juizo arbitral para a resolução de todas as questões oriundas das operações realizadas na Bolsa.

O projecto, neste ponto, é realmente temerario. Nem se comprehende que o Congresso de S. Paulo retroceda ao regimen do juizo arbitral necessario, abandonado pelas nossas leis commerciaes ha quasi meio seculo, e queira, assim, fazer resurgir um instituto que attenta contra uma das primeiras das garantias individuaes, a liberdade civil de contractar.

As verdades axiomaticas dispensam demonstração. Peço venia á Camara apenas para reproduzir as incisivas palavras do eminente Paulo Baptista a respeito do juizo arbitral necessario. (*Lê.*)

"Juizes arbitros — diz o famoso escriptor — são pessoas que as partes escolhem para decidirem suas contestações. A faculdade de comprometter-se é uma prerogativa da liberdade civil. O juizo arbitral, portanto, é por natureza voluntario. Conseguintemente, o juizo arbitral necessario é uma violencia á liberdade civil."

Note o Congresso a vehemencia da expressão do professor de Recife.

O sr. Manuel Villaboim — Muito bem.

O sr. Salles Junior — (*Lendo*) "Além de que o juizo arbitral "voluntario" é já uma excepção ao exercicio do poder judiciario, e o "necessario" é uma excepção da excepção, pelo que sábiamente foi abolido pelo artigo 2.o do Decreto n. 3900, que nessa parte derogou os artigos 245, 294 e 348 do Codigo Commercial, e artigos 413 e 418 até 424 do Decreto de 25 de novembro de 1850, sendo que no civil nunca tivemos juizo arbitral necessario."

Dir-se-á que no projecto não está escripto que o juizo arbitral é necessario. Mas é certo que o projecto impõe essa fórma de jurisdicção para a decisão de todas as questões oriundas das operações realizadas na Bolsa, e accrescenta que da decisão desse juizo arbitral não caberá recurso sinão para outro, juizo arbitral, jámais, porém, para a justiça ordinaria.

Ora, sr. presidente, o compromisso arbitral é, em primeiro logar, e sem duvida nenhuma, materia de direito substantivo, tanto que o decreto 3900, de 26 de junho de 1867, abolindo o juizo arbitral necessario assim dispoz, no artigo 1.o: "Fica derogado o juizo arbitral necessario estabelecido pelo artigo 20 do Codigo Criminal."

Logo, a imposição dessa jurisdicção se encontrava antigamente numa das mais substantivas das nossas leis: o Codigo Commercial.

Além disso, o compromisso arbitral é, como a Camara não ignora, uma das especies da transacção, e a transacção é uma das fórmas de extincção das obrigações. Como póde, pois, vir uma lei do Estado obrigar as partes á extincção das obrigações por meio de transacção? Como póde o Congresso do Estado de S. Paulo decretar que as partes sempre e necessariamente transijam na solução das suas contendas?

E que o juizo arbitral é uma das fórmas da transacção, acredito poder affirmal-o sem receio de uma só contestação nesta Camara, porque não sómente é esta a doutrina unanime dos escriptores, como ainda o proprio decreto n. 3900 citado, no seu artigo 4.o, diz: "Podem fazer compromisso todos os que podem transigir."

Mas, como derogar a ordem da jurisdicção ordinaria? Não representará a instituição do juizo arbitral necessario um ataque directo a uma outra das nossas garantias constitucionaes?

Responde João Barbalho, na pagina 329 dos seus commentarios:

"O principio da egualdade na administração da justiça impõe que a mesma protecção legal, os mesmos juizes, as mesmas formulas tutelares, alçadas e instancias, os mesmos procedimentos judiciaes, se appliquem sem restricções, sem accepção de pessoas, a todos indistinctamente, a quem o Estado, por orgam da sua magistratura, tem de fazer justiça."

Não posso, pois attribuir sinão a uma inadvertencia da parte dos dignos srs. deputados, signatarios do projecto, a proposição, ora sujeita ao nosso estudo, que institue o juizo arbitral necessario, revogado, como disse, ha quasi meio seculo, isto é, desde o referido decreto n. 3.900, de 1867.

Sr. presidente, repito ainda uma vez que a creação de uma bolsa de café na praça de Santos não é uma questão que de per si possa provocar contestação séria.

Mas o projecto não a trouxe isolada á nossa deliberação.

A creação de uma bolsa de café em Santos, vem proposta conjunctamente com a organização das caixas de liquidações.

A importancia do assumpto, de relativa que seria, torna-se capital, deante das disposições da lei federal que regula os contractos de compra e venda de mercadorias a termo.

Como v. exc. sabe, sr. presidente, estas disposições se encaudaram na vigente lei orçamentaria da Republica, o que significa que, mais uma vez, e reincidentemente, o Congresso Nacional legislou pelo processo de superfetação, mais uma vez pronunciou o seu voto distrahido da importancia dos assumptos.

Peço licença á Camara para, em favor da clareza da discussão, lêr as disposições da lei federal a que me refiro.

(*Lê*) "Compra e venda a termo. — Os contractos de compra e venda de mercadorias a termo só serão validos na praça do Rio de Janeiro e nas dos Estados onde funccionarem bolsas officiaes de mercadorias, quando lavrados por corretores, cujo numero será illimitado, declarados na bolsa e feito o registo nas caixas de liquidação, que se organizarem, observadas as disposições legaes relativas ao typo de sociedade mercantil que adoptarem. (Art. 77).

Os Estados poderão crear e organizar as camaras de corretores e as bolsas de mercadorias ou bolsas especiaes para certa e determinada mercadoria. (Art. 78).

Para garantia da effectividade da liquidação dos contractos a termo, deverão as partes fazer, de accôrdo com as tabellas préviamente organizadas, um deposito inicial e posteriormente reforçal-o, sempre que haja modificação na cotação das mercadorias vendidas. (Art. 79).

— As caixas de liquidação poderão reter os depositos iniciaes e as margens para garantia das operações de que se incumbirem, bem como exigir reforço, quando as coberturas parecerem insufficientes. (Art. 80).

Nas praças onde houver bolsa de mercadorias ou camara syndical de corretores, as suas cotações servirão de base para as liquidações das caixas. (Art. 81).

— Os contractos das operações a termo pagarão o sello do n. 26, paragrapho 1.o da tabella A, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900 (imposto do sello), reduzido a 500 réis, sendo a estampilha inutilizada no protocollo do corretor, e o registro dos contractos nas caixas de liquidação, no instituto competente para o fazer pagará o sello fixo de 1$000. (Art. 82)."

Em presença da lei federal, a questão da creação de uma Bolsa official muda inteiramente de aspecto.

A Bolsa não visa mais sómente á centralização dos negocios, á reunião dos corretores no mesmo local, para a realização de todas as operações. A Bolsa de Café visa principalmente á obrigatoriedade do registo de todos os contractos de compra e venda de café a termo, de conformidade com as exigencias dessa lei.

Ora, a lei federal limitou-se a votar a obrigatoriedade do registro dos contractos nas Caixas de Liquidação, sem entretanto definir ou regular o typo especifico desses institutos.

As Caixas de Liquidação, segundo aquelle texto, se organizarão de conformidade com as prescripções legaes que regularem o typo de sociedade mercantil que adoptarem. Mas, sobre a natureza juridica do instituto, sua constituição, sua organização, sobre as operações a que elle se destina, e as consequencias juridicas que dahi resultam, a lei federal silenciou.

Dir-se-á: trata-se de institutos particulares. Nego. Trata-se de institutos officiaes.

A circumstancia de ficarem todos os contractos de compra e venda de mercadorias a termo sujeitos obrigatoriamente ao registo nas Caixas de Liquidação, deu a esses institutos uma existencia official. Sem a interferencia das Caixas de Liquidação, não ha contractos de compra e venda de mercadorias a termo. Sem o registo, não serão validos os contractos dessa natureza, que acaso se celebrarem. Logo, as Caixas de Liquidação, segundo o systema legal, ficam existindo officialmente, o que parece uma anomalia, desde que ellas se poderão incorporar livremente, respeitadas apenas as disposições legaes que regulam o typo de sociedade mercantil que adoptarem.

E' curiosa, sr. presidente, a precipitação com que o legislador federal concedeu a taes institutos essa indiscutivel existencia official, deixando de lhes fazer as imposições correlativas á sua funcção publica.

Essa precipitação do legislador brasileiro contrasta singularmente com a prudencia que deteve o espirito reflectido da Commissão extra-parlamentar que, em principios de 1906, e sob a impressão de uma crise commercial analoga á que atravessamos, o governo francez incumbiu de estudar o aperfeiçoamento das bolsas de mercadorias e os meios de regularizar todas as suas operações.

Nessa occasião levantou-se a idéa da creação de uma Caixa de Liquidação na praça de Paris.

Pois bem, sr. presidente, a Commissão extra-parlamentar, de que faziam parte as maiores notabilidades francezas da politica, da alta finança e do direito, dissolveu-se, sem crystallizar numa obra legislativa o resultado dos seus estudos, deixando abandonado o projecto de creação de uma Caixa de Liquidação em Paris, porque receiou, diz um escriptor, a gravidade do assumpto.

Ora, que me conste, ao menos, á nossa lei não precederam esses estudos especiaes.

A lei foi votada ao fechar das luzes da passada sessão do Congresso Nacional, e no atropelo de candentes discussões partidarias, muito distantes do pensamento sereno que devia assistir a um voto decisivo.

A constituição e funccionamento das Caixas de Liquidação é materia conhecida da Camara. Além disso, está exposto com toda a clareza nos trabalhos de todos os escriptores, que o têm estudado, e, notadamente, no de Edgard Depitre, encarregado de conferencias na Faculdade de Direito da Universidade de Paris.

Excuso-me, portanto, de entrar em questões que não caberiam bem nesta occasião.

Entretanto, é preciso recordar alguns principios, que precisam ser rigorosamente observados em qualquer organização dessa especie.

A que se destina uma Caixa de Liquidação? A Caixa de Liquidação, sr. presidente, tem por fim garantir a execução dos contractos a termo que registra, e, ao mesmo tempo, facilitar-lhes a liquidação, pelo que uma caixa opéra, muitas vezes, como simples camara de compensação.

Os contractos a termo são feitos na Bolsa, por intermedio de corretores, e se concluem pelo registo na Caixa de Liquidação.

Sem o registo, não ha o contracto.

Mas que é esse registo?

Sr. presidente, este registo não é uma formalidade méramente externa do contracto; não é apenas uma forma solenne na convenção, assimilavel á escriptura publica, nos casos em que a lei a exige, como, por exemplo, na transmissão de immoveis.

O registo na Caixa de Liquidação não é, pois, um simples acto de notariado, como, por equivoco, a principio se pode suppor, e é preciso desfazer qualquer equivoco.

Não, o registo não é um acto de notariado; é, sim, o proprio contracto, mas celebrado directamente com a Caixa, a qual, só por isso, assume todas as responsabilidades da execução do contracto: substitue as partes, fica no logar dellas, com preterição das relações pre-existentes entre comprador e vendedor. Desde o registo, as partes começam reciprocamente a ignorar-se. Para o vendedor, a Caixa assume todos os encargos do comprador; para o comprador, a Caixa assume todos os encargos do vendedor.

Mas, sr. presidente, ficarão realmente as partes inteiramente substituidas pela Caixa de Liquidação? Qual o acto juridico em virtude do qual se opéra essa substituição? Qual a posição que, de direito, a Caixa assume perante as partes contractantes, pelo simples facto da responsabilidade da execução do contracto?

Tratar-se-á de uma fiança ou caução? Parece que, desde logo, se deve afastar esta hypothese, mesmo porque as responsabilidades da Caixa, em relação ás partes, são directas.

Afastada, desde logo, essa hypothese da fiança ou caução, teremos o caso, por exemplo, de uma delegação imperfeita, isto é, uma delegação outorgada á caixa pelas partes, mas sem effeito novatorio, de modo que continuem subsistentes os vinculos contractuaes anteriores ao registo?

A questão não tem interesse meramente theorico, como se póde presumir.

Ao invez, tem um alcance pratico muito elevado, e póde occasionar difficuldades na decisão das contendas oriundas das transacções feitas com as caixas de liquidação.

Assim, si se trata de uma delegação imperfeita, isto é, realizada sem effeito novatorio, e que deixe subsistentes todos os vinculos contractuaes anteriores ao registro, succedendo, por exemplo, o caso de insolvencia das caixas de liquidação, haverá possibilidade de appello a esses vinculos, e ás responsabilidades individuaes das partes?

Tratar-se-á acaso de uma delegação perfeita, isto é, realizada com completo effeito novatorio e, portanto, com a substituição integral e absoluta das partes, com a ruptura de todos os vinculos anteriores ao registro e sem possibilidade de recurso ás responsabilidades individuaes de cada uma, no caso de insolvencia da caixa?

Eis ahi, sr. presidente, uma série de interrogações formidaveis, a que o legislador federal não respondeu, quando attribuiu ás caixas de liquidação existencia official.

Comquanto, na opinião mais acceitavel, o contracto derivado da obrigação que a caixa contrae, de responder pela execução do ajuste, pareça ajustar-se á ultima das hypotheses, isto é, á de uma delegação perfeita, todavia a questão não está resolvida, nem mesmo no puro dominio doutrinario, muito menos no texto da lei federal, e as difficuldades praticas, que poderão advir, facilmente se antevêem.

Sr. presidente, como vimos, as caixas de liquidação têm um fim directo: o de assegurar a cada uma das partes que figuram no contracto levado a registro a inteira execução das responsabilidades contrahidas.

Alguns escriptores chegam mesmo a dizer que o registro nas caixas de liquidação não é sinão uma especie de seguro sobre as operações a termo.

No intuito, portanto, de assegurar a execução promettida, de attingir completamente seus fins, as caixas de liquidação precisam cercar-se, por sua vez, de garantias que as colloquem em posição de poder realizar esse compromisso.

Essas garantias e seguranças, instituidas em favor das caixas, são multiplas e indispensaveis.

Em primeiro logar, ha certas precauções de ordem geral. Si se não observam essas precauções de ordem geral, si ellas não figuram indefectivelmente nos regulamentos, ás caixas já não se poderá mais chamar institutos de seguro sobre as operações a termo. A primeira dessas precauções, a de todas mais rigorosa, é a que reserva á directoria das caixas a faculdade de escolher a sua clientela, de a restringir, de a limitar, reduzindo-a muitas vezes apenas aos operadores, cujo credito e cujas condições pessoaes de solvencia possam garantir o implemento de todas as estipulações. Ora, essa faculdade reservada á directoria, de fazer sómente os negocios que lhe pareçam convenientes, é tão elastica quanto o arbitrio della, e tão flexivel quanto a variedade dos casos especiaes.

Si as caixas não ficarem com essa reserva, com essa faculdade, com esse direito, tornam-se instituições frageis, ameaçadas de sossobrar a todo o momento.

Pois bem, o projecto submettido á consideração do Congresso recommenda-se exactamente porque a instituição de uma caixa de liquidação na praça de Santos adoptará como modelo o regulamento das caixas de liquidação existentes nas mais importantes praças extrangeiras, como, por exemplo, as do Havre e de Hamburgo.

Assim, si a faculdade, a que me refiro, é uma condição intrinseca da garantia das caixas de liquidação, e si figura, como tal, no regulamento das mais importantes caixas de liquidação conhecidas, segue-se que a que se fundar na praça de Santos, com a assistencia official, que lhe é promettida, á vista da autorização que o projecto dá ao governo para subscrever 40 o/o do seu capital, conterá essa clausula no seu regulamento, porque essa será uma das suas primeiras garantias.

No regulamento da Caixa de Liquidação do Havre, encontra-se liminarmente esta disposição: (*Lê*)

"Art. 3.o — O contractante deve ser domiciliado e matriculado no Havre; deve, além disso, ser aceito pelo conselho de administração que, a todo o tempo, pode reconsiderar-lhe a demissão, suspendendo ou annullando os seus effeitos."

O regulamento da Caixa de Liquidação de Hamburgo assim dispõe no art. 2.o:

"A sociedade registra contractos sómente para aquellas firmas sociaes e individuaes que estejam inscriptas no registro da Bolsa, para mercadorias em geral, ou especialmente para café."

O regulamento da Caixa de Liquidação de Londres prescreve, no seu art. 2.o:

"O conselho reserva-se o direito de recusar o registo de qualquer contracto, sem dar explicações do seu acto."

Mas, sr. presidente, essa clausula tem-se podido livremente pactuar no regulamento de todas as caixas de liquidação conhecidas, porque nos paizes onde ellas existem, existem como instituições livres. O registo não é obrigatorio. Estabelecem-na, pois, no uso e goso da liberdade de contractar.

Esse, porém, não é o nosso caso. Segundo o systema da lei federal, não ha contractos de compra e venda de mercadorias a termo, sinão os registados na caixa de liquidação. Não ha validade de nenhum acto, nenhum começo de formação de contracto, desde que não intervenha a caixa de liquidação; a caixa de liquidação é quem contracta; ella fica na posição do vendedor, ella fica na posição de comprador.

Entretanto, pode recusar o registo. Si o não puder, falha uma das condições mesmas de sua estabilidade.

Sr. presidente, não parece, porém, a v. exc. que esta clausula viola o principio tradicional da liberdade de commercio, viola o principio elementar da egualdade perante a lei?

A obrigatoriedade do registo supprime os negocios directos, isto é, os que são feitos entre comprador e vendedor.

Como disse, a contra-parte necessaria nestes contractos é sempre a Caixa de Liquidação.

Supponhamos uma hypothese. Dois commerciantes querem formar uma convenção de compra e venda de mercadorias a termo. O contracto inicia-se na bolsa, pela mediação dos corretores, e é, em seguida, levado a registo. A Caixa de Liquidação, porém, recusa-se a fazer o registo. E pode recusar. E' um direito seu, não pode deixar de ser um direito seu.

Logo, as duas partes não mais contractarão. Contractar lhes é defeso por lei. Contractar é um privilegio das caixas de liquidação.

Além disso, a solidez das caixas de liquidação repousa tambem noutra ordem de seguranças e garantias.

Refiro-me á exigencia do deposito inicial e das margens supplementares, ás quaes as partes serão obrigadas, e que representam as perdas nominaes occasionadas pelas oscillações dos preços.

Não resta duvida, sr. presidente, que a exigencia do deposito inicial e das margens, é um dos mais engenhosos processos technicos que se empregam no funccionamento desses institutos.

Em todo o caso, é preciso considerar que essa exigencia, — admissivel quando feita por instituições livres, entretanto, quando obrigatoria, como occorre no nosso caso, em virtude da lei federal — conduz a resultados que contrariam não só a principios de direito, como tambem á razão economica.

Antes de tudo, essa exigencia tolhe a liberdade de contractar; em seguida, supprime, de facto, as operações a termo, em que se empenha o commercio legitimo, muitas vezes para acompanhar a tendencia mesma das cotações.

Finalmente, ao contrario do que se pretende, essa exigencia dilata o dominio da pura especulação, feita com o fito de jogo.

A liberdade de contractar fica tolhida, porque desapparece uma das mais importantes modalidades das obrigações, que é o termo. O termo é a dilação concedida para a execução da obrigação. Antes de vencidas, as obrigações não são exigiveis. Dahi o antigo brocardo de direito: "Quem tem prazo não deve."

Mas a obrigatoriedade de uma prestação inicial, para o deposito, é contradictoria com essa modalidade das obrigações, pois a prestação, em vez de ser feita no vencimento do prazo, ao envez, é feita logo de começo, no momento da formação do contracto.

E a exigencia das margens supplementares? Não parece tambem que essa exigencia tira todas as vantagens que o termo deve favorecer?

As margens representam perdas nominaes, que podem desapparecer. O brocardo de direito a que ha pouco me referi perde neste caso toda a sua significação.

Figuremos uma hypothese: as partes contractam uma operação de compra e venda de mercadorias a termo, a prazo de tres mezes. Primeiramente tem de ser feita a prestação inicial, condição, como já disse, antithetica do termo; depois, vem a exigencia das margens supplementares.

Ora, a obrigação foi contrahida com o prazo de tres mezes, e póde perfeitamente succeder que, no meio desse prazo, a oscillação do preço do café occasione a uma das partes taes prejuizos, que ella não possa continuar a fazer a entrada das differenças.

Resultado: a operação liquida-se de pleno direito.

Mas, póde acontecer tambem que essas perdas verificadas no meio do prazo combinado desappareçam depois, em virtude de tendencias dos preços em sentido inverso ao que forçou a liquidação do negocio.

Póde mesmo acontecer que á expiração do termo, a parte já prejudicada pudesse até realizar os lucros visados no momento da formação do contracto. Esse seria o beneficio do prazo. Mas esse beneficio desapparece.

Logo, desapparece essa modalidade das obrigações.

O systema das Caixas de Liquidação conduz ainda a dois resultados oppostos, já apontados, que parecem contradictorios, mas não o são, isto é, em primeiro logar, supprime as operações a termo, em que o commercio legitimo muitas vezes se empenha, para acompanhar a tendencia mesma das cotações, e, em seguida, dilata a expansão da jogatina.

Supprime as operações a termo? Os commerciantes que quizerem fazer operações de compra e venda a termo, serão obrigados a grandes immobilizações de capital, para attender ás exigencias do deposito inicial e á eventualidade das margens supplementares.

Ora, como poderá o commercio de café immobilizar esse capital, sem prejuizo da applicação que actualmente dá a esse capital, distribuindo-o em auxilios á lavoura do Estado, representados em adeantamentos de custeio agricola e em outros serviços consideraveis e impreteriveis? Como attender, ao mesmo tempo, á necessidade de distribuir os seus capitaes pela lavoura, e retel-os para attender ás chamadas da Caixa de Liquidação?

Logo, desapparecerão as operações a termo, porque esse commercio não as poderá realizar.

O sr. Moraes Barros — Por culpa de quem?

O sr. Salles Junior — Essas operações, não as realizará o commercio legitimo, que mantém relações directas com a lavoura. Nem por isso cessará a especulação. Os commerciantes que quizerem fazer operações a termo concentrarão todos os seus capitaes em torno da exigencia do deposito e das margens supplementares. Deixarão de distribuir auxilios á lavoura do Estado. Haverá um circulo restricto de operadores, verdadeiros especuladores, agiotas ou jogadores, os quaes dominarão sem contraste o mercado do termo, influindo indevidamente nas cotações do café e occasionando nos centros dessa especulação parasitaria uma congestão de numerario que deixará de se distribuir pelas partes sans do nosso organismo economico.

Reduzido o numero de operadores a esse circulo estreito e limitado de agiotas, comprehende-se como a força de affinidade, que os reune, póde facilmente associal-os na formação de formidaveis "corners", que se proponham fazer precisamente a inversão da columna natural dos preços, á mercê, tamsómente, dos seus directos interesses pessoaes. E esse resultado, tanto mais facilmente se conseguirá, quanto é certo que os agiotas ficarão verdadeiramente na posição de donos do mercado, sem a possibilidade das resistencias que lhes poderia oppor o commercio legitimo de café.

Desapparecidas as operações a termo, propriamente ditas, haverá nisso uma vantagem? Não.

Que é que fez do Havre a mais importante praça européa de café, sinão o termo?

O termo é uma das mais preciosas armas de defesa contra as intemperies commerciaes; o termo é um elemento vital do commercio. Mas, no combate á jogatina, nós ameaçamos supprimil-o.

O mal não é o termo. As causas da crise que atravessamos não vêm dahi: geraram-se de males mais profundos, que atacaram o organismo economico. A crise da lavoura vem principalmente da retracção do credito, da desconfiança, da reserva dos bancos, que deixaram de favorecer a corrente das transacções. E tudo isto provém da desordem financeira do paiz; do regimen do desequilibrio orçamentario da União e dos Estados, e bem assim do desequilibrio da nossa balança commercial.

Na occasião em que o café chegou a attingir preços altamente compensadores, o termo não deixou de ser um dos factores dessa alta.

Servem as caixas de liquidação para impedir os movimentos no sentido da baixa do café?

Parece-me que não.

As caixas de liquidação não intervêm directamente no mercado.

Registram apenas os contractos feitos pelos operadores.

Si os movimentos do mercado são no sentido de alta, as caixas têm necessariamente que registrar todos os contractos feitos com esse intuito; si, ao contrario, os contractos são formados visando á baixa, as caixas não poderão deixar de ser um instrumento ductil nas mãos de uma especulação caprichosa.

Qual a resistencia que ellas pódem oppôr aos movimentos no sentido da baixa, si não entram no mercado, si não operam directamente, si não intervêm nas transacções, mesmo porque, na hora em que o fizerem, terão frustrado os seus fins, pois por sua natureza precisam abster-se de intervenção na bolsa.

Sr. presidente, não tive a pretenção de fazer um exame do projecto, nem dos novos institutos que se trata de crear. Repetirei mesmo o que disse a principio: preferia silenciar deante da magnitude da questão. Não tive outro intuito, vindo discutil-a, sinão alcançar o ponto da duvida, a respeito de algumas difficuldades que o projecto nos apresenta.

Sou o primeiro a reconhecer e proclamar o desvelo que, da parte do governo do Estado e principalmente do sr. secretario da Fazenda, tem merecido o estudo dos problemas, a cuja solução estão vinculados todos os nossos interesses.

Acredito poder, com assentimento da Camara, repetir as palavras discretas de um escriptor que tratou deste assumpto com uma competencia sem par: "As caixas de liquidação pódem-se propôr, mas não se devem impôr."

Vozes — Muito bem! muito bem!

(*O orador é felicitado*).

O SR. ANTONIO LOBO — Sr. presidente, não venho responder propriamente ao longo e brilhante discurso proferido pelo illustre orador que acaba de sentar-se, e cuja oração, que calou no espirito desta casa, demonstra os seus grandes dotes de intelligencia e o aprofundado estudo que fez da materia.

Já declarei desta tribuna, quando procurei justificar o projecto que se acha em discussão, que, pela especialidade do seu assumpto, em face das preoccupações da minha profissão e dos meus trabalhos quotidianos, não me sentia habilitado para discutil-o cabalmente, de maneira a deixar bem explanadas as questões cujo estudo ella desperta.

Hoje não me cabe, sr. presidente, sinão repetir identica declaração. V. exc. sabe (porque é publico, os jornaes têm tratado longamente deste assumpto, da organização dos apparelhos para a defesa do café e do seu commercio na praça de Santos), e a casa ouviu das proprias palavras do orador que me antecedeu na tribuna, que do governo do Estado têm merecido mui carinhosa solicitude a organização desses apparelhos e o conjuncto de medidas em beneficio da regularização do mercado do café na praça de Santos.

V. exc. sabe, sr. presidente, que o projecto que se acha em debate foi e tem sido, ha largos mezes, profundamente meditado; que o governo, pelo orgam do seu illustre secretario da Fazenda, procurou ouvir o juizo dos mais competentes sobre tão relevante assumpto: — juristas de elevada estatura, homens de negocio, corretores, commissarios de café, exportadores, todos, emfim, que podiam ter conhecimentos especiaes e uma parcella de interesse no melhor encaminhamento da discussão desse momentoso assumpto que se contém neste projecto, todos emittiram as suas opiniões e formularam os seus pareceres, que foram recolhidos, para que se fizesse uma obra digna do Estado de S. Paulo e do governo que dirige os seus altos destinos.

V. exc. sabe, sr. presidente, que até mesmo foi convidado e veiu da Europa um illustre especialista para ser ouvido e dizer a respeito das medidas que o governo pretende pôr em execução na praça de Santos, uma vez votado pelo Congresso Legislativo do Estado o plano sobre os novos apparelhos da defesa do café.

Esse illustre especialista, de nome universal, o sr. Pieraertz, que acabou de organizar as caixas de liquidação de Anvers e de Genova, com o seu esclarecido e proveitoso conselho, de grande reputação, suggeriu medidas e lembrou as providencias que lhe pareciam dever figurar quer no projecto em discussão, quer no desdobramento que a materia legislativa vae ter naturalmente e se hão de enfeixar no respectivo regulamento.

Tratado assim o assumpto por homens tão competentes, versados em materia commercial, conhecedores do direito e do aspecto economico e financeiro de que o instituto se deve revestir, preciso dizer á casa, sem nenhuma modestia, e apenas com o conhecimento das cousas, que me vejo acanhado em discutir tal assumpto, como que me sinto sem forças para...

O sr. Julio Cardoso — Não apoiado. O nobre deputado tem discutido brilhantemente a materia. (*Apoiados geraes.*)

O sr. Antonio Lobo — ... para debater taes questões, explanando os problemas e soluções que o projecto comporta, e que são tão extranhos ao trabalho a que me dedico quotidianamente, e que por isso exigiram, para que eu pudesse discutir com alguma vantagem, longo tempo de apurados estudos e cogitações.

Penso, sr. presidente, e commigo pensaram os meus illustres companheiros das commissões de Fazenda e Justiça, que o projecto estava organizado com a simplicidade conveniente em assumpto dessa ordem; que formar um apparelho grandioso, como alguns pretendiam, creando, além de uma bolsa de café e uma camara de corretores de mercadorias, uma camara de commerciantes, á semelhança do que existe nas grandes praças commerciaes da Europa e da America do Norte, seria talvez constituir um organismo não perfeitamente adaptado, sinão inadequado, ás condições peculiares da praça de Santos e ás proprias energias do nosso meio e do nosso commercio.

Sendo neste momento o meu intuito mais o de apresentar e justificar algumas emendas, que visam esclarecer a redacção de certos dispositivos do projecto, não me sinto devidamente apparelhado para responder, nos pontos de meu dissentimento, á brilhante oração que acaba de proferir o nobre deputado, cujo nome, peço licença para declinar, sr. Salles Junior...

O sr. Salles Junior — E' excessiva bondade do nobre deputado.

O sr. Antonio Lobo — ... o qual demonstrou, cabalmente, no correr do seu eloquente discurso, que conhece perfeitamente os apparelhos que o governo pretende installar na praça de Santos, pelo estudo dos grandes autores que delles trataram.

Entretanto, sr. presidente, devo declarar, em relação, por exemplo, á impugnação de s. exc. á instituição do juizo arbitral obrigatorio, para a decisão de todas as divergencias que se suscitarem a proposito das transacções e negocios mercantis do café, que, em verdade, a mim me repugna o juizo arbitral obrigatorio generalizado.

Nesse sentido estou de pleno accôrdo com a opinião, sempre respeitavel, do velho mestre de praxe e de hermeneutica que foi Paula Baptista.

Mas, sr. presidente, o projecto nesse particular não faz outra cousa sinão consagrar uma medida que existe adoptada na praça de Santos, com real proveito e summa vantagem, e que é exigida por ella mesma e por seus interesses.

O projecto, sr. presidente, como v. exc. e os nobres deputados conhecem de sua leitura, apenas delineou um mechanismo processual mais simples, e mais de accôrdo com as exigencias das operações mercantis, que impõem celeridade nas decisões dos feitos que nascem da discordancia de interesses entre commerciantes.

Assim, pois, parece-me que a applicação do juizo arbitral para a solução das questões relativas ao commercio de café na praça de Santos, é, e não pode deixar de ser, como já é praticado, obrigatorio, embora não se contenha nas disposições do projecto em debate a palavra expressamente consagrada.

A mim parece-me, sr. presidente, sem embargo da opinião contraria, muito digna de apreço, que ao Estado cabe a faculdade de legislar sobre a constituição do juizo arbitral, porque se trata de materia de processo.

Não me seria possivel acompanhar a longa e brilhante oração do illustre deputado sr. Salles Junior, quando, discutindo a bolsa de café, apresentou as suas duvidas sobre ser a Caixa de Liquidação um instituto official e não de ordem privada, estudando tambem a figura juridica que essa caixa representa e corporifica.

Nesse sentido posso assegurar que me acho de inteiro accôrdo com s. exc., quando opinou que se tratava, na operação essencial, entregue á Caixa de Liquidação não de uma fiança ou de uma caução, mas sim de uma verdadeira delegação confiada pelas partes operadoras á Caixa interveniente.

Eu penso, com s. exc., que a figura juridica que a Caixa de Liquidação representa neste caso, é realmente a figura da delegação que os tratadistas expõem; porque, registrado o contracto da compra e venda a termo, não só a caixa assume a responsabilidade de entregar, no vencimento da obrigação, o producto ou a mercadoria objecto da transacção, como, por outro lado, ella responde pelo encargo de pagar o preço correspondente ao valor dessa mercadoria.

De modo que, realmente, trata-se de um contracto de delegação, em que a caixa substitue as partes que se encontravam nessa operação e que, aliás, não se conheciam, porque os seus interesses estavam confiados a intermediarios.

E' minha convicção, sr. presidente, que a creação da Caixa de Liquidações representa uma providencia salutarissima para a praça de Santos, quanto aos negocios da venda do café a termo.

Certamente, a sua organização definitiva e o seu regular funccionamento não virão estancar de uma vez o jogo, que é uma forma perniciosa da especulação. Comtudo, taes e tantas são as exigencias creadas em torno dos contractos a termo, que é licito esperar que a especulação productiva ha de prevalecer com os melhores resultados, e a especulação destructiva, isto é, a jogatina, si não desapparecer, pelo menos, terá muito reduzidas as proporções do seu maleficio commercial.

Lendo com algum cuidado mais as disposições do projecto em debate, verificou a Commissão de Fazenda que convinha esclarecer melhor a redacção de diversos dos seus artigos.

Assim, por exemplo, o art. 6.o, n. 9, diz que cabe á Camara Syndical fiscalizar a exacta e fiel execução das leis, regulamentos e instrucções do governo. A Commissão propõe se accrescentar as palavras "referentes á Bolsa de Café e ao seu funccionamento".

Na letra b, do art. 8.o, dispõe o projecto, entre as condições necessarias para o cargo de corretor, *o ser maior de 25 annos.*

Tinha-se adoptado a disposição do Codigo Commercial, que estabelece justamente essa edade para quem pretenda exercer dito cargo de corretor. Posteriormente, porém, verificou a Commissão que o decreto federal n. 8.248, de 22 de setembro de 1910, que instituiu na capital da Republica o cargo de corretores de mercadorias e de navios, não fazia a exigencia que se encontra no Codigo de 1850, ao contrario, fixava em 21 annos a edade para a investidura e exercicio desse cargo nas bolsas de mercadorias.

Por isso, propomos a modificação da letra b do art. 8.o, no sentido de reduzir-se de 25 a 21 annos a edade exigida para a matricula de corretor official de café.

A Commissão propõe que se substitua a disposição da letra a do art. 11 pela seguinte: "Pela execução e liquidação das operações em que tiver sido intermediario, até á entrega das facturas, nos negocios sobre café disponivel, e até 10 registro dos contractos na Caixa de Liquidação, nas operações a termo".

O projecto dispõe o seguinte: (*Lê*) "Pela execução e liquidação das operações em que tiver sido intermediario ou de que tiver sido encarregado, salvo nas operações a termo, depois de registados os contractos na Caixa de Liquidação."

Julgou-se mais precisa a redacção da emenda, consagrando-se os usos existentes na praça de Santos, em que os corretores, nas operações em que intervêm sobre o café disponivel, ficam com a sua responsabilidade limitada até á entrega das amostras dos cafés, ao passo que sobre o café a termo, ella vae até ao registo das respectivas operações na Caixa de Liquidação.

Entendeu tambem a Commissão que era necessario fazer uma referencia á lei n. 1.310-J, de 30 de dezembro de 1911, que creou na praça de Santos uma Bolsa de Café, e cujas disposições se acham repetidas no projecto em discussão, e outras, com alterações, de modo que no artigo final a Commissão propõe que fique assim concebido: (*Lê*) "Ficam revogadas a *lei n. 1.310-J, de 30 de dezembro de 1911* e mais disposições em contrario."

A Commissão propõe ainda duas emendas additivas para figurarem nas *disposições transitorias.*

V. exc. sabe que o projecto estabelece para o exercicio do cargo de corretor a prestação preliminar de uma fiança de vinte contos, em dinheiro ou em apolices da União ou do Estado de S. Paulo.

A primeira disposição transitoria que se offerece é a seguinte: (*Lê*) "Para garantir a responsabilidade do cargo, o corretor que se matricular dentro de tres mezes a contar da data da publicação da presente lei, poderá constituir hypotheca de predio situado nesta capital ou na cidade de Santos, devendo, porém, essa garantia ser convertida em fiança, de accôrdo com o disposto no art. 10, letra a, dentro do prazo de um anno, a contar da data da respectiva matricula."

Sr. presidente, com esta disposição teve-se em vista proporcionar a um maior numero de candidatos o exercicio do cargo de corretor, facilitando a garantia da fiança por meio de hypothecas de immoveis, situados nesta capital e na propria séde official da Bolsa de Café.

No art. 2.o das disposições transitorias dispõe-se: (*Lê*) "A primeira Camara Syndical será escolhida pelo governo do Estado entre os corretores matriculados, sendo o presidente nomeado de accôrdo com o art. 4.o da presente lei."

Como v. exc. sabe, os membros da Camara Syndical dos Corretores de Café são eleitos pela corporação dos corretores; mas, não existindo ainda esta corporação, para a creação daquella, torna-se necessario dispor uma providencia transitoria para a hypothese da constituição da primeira Camara de syndicos.

Creio, sr. presidente, que, com estas medidas complementares, o projecto fica muito melhorado, porque suas disposições se tornam mais explicitas e mais claras.

Sr. presidente, não desejo sentar-me, sem dizer duas palavras sobre a declaração de voto do illustre deputado pelo 3.o districto, o meu distincto amigo sr. Plinio de Godoy.

S. exc. não fez sómente uma declaração de voto, mas procurou enfeixar nas suas palavras os motivos que tem para fazer uma declarada opposição ao projecto.

Releve-me o nobre deputado representante do 3.o districto que eu não considere como vicio de inconstitucionalidade o haver o projecto repetido disposições da lei federal relativas ao assumpto da Bolsa de café e Caixa de Liquidação.

As medidas consagradas no projecto têm por fim regularizar as operações commerciaes sobre o café, em beneficio da lavoura, a mais prejudicada pelas bruscas e violentas oscillações do mercado pela especulação destructiva dos jogadores de bolsa.

Ora, sr. presidente, estas medidas são a meu ver as que mais virão favorecer a sorte da lavoura, pela segurança e seriedade das operações a termo.

S. exc. disse tambem que o artigo 3.o do projecto é inconstitucional, porque cria direito substantivo, que é da competencia federal.

Convém explicar que o artigo 3.o, assim como o artigo 27 do projecto, repetem disposições da lei federal n. 2841, de 31 de dezembro de 1913, são apenas reproducções para manter o nexo logico do projecto em debate.

E, parece-me, sr. presidente, que a simples reproducção de um dispositivo de lei federal num projecto como o que ora se discute, não constitue por si vicio de inconstitucionalidade, nem é por esse facto delle inquinado.

Outro argumento digno de reparo e que se contém na declaração de voto do nobre deputado, é o relativo á intervenção de pessoas da praça de Santos na fundação da Sociedade Anonyma, que se tenta fundar, para explorar ou dirigir a Caixa de Liquidação.

S. exc. sabe que o governo vae ser apenas um accionista e que a organização da Caixa lhe é extranha, visto como se acha confiada a nomes respeitaveis, de firmas da praça de Santos, como incorporadores.

Ao governo é extranho ou indifferente a tomada de assignaturas ou as listas de subscripção, mas, pelo interesse que desperta semelhante instituição, é natural que haja innumeros tomadores de acções e que os respectivos incorporadores queiram escolher o pessoal que mais convem como seus companheiros e accionistas.

V. exc. sabe, sr. presidente, que, quando se trata da fundação de uma sociedade anonyma, as responsabilidades competem aos incorporadores; até a installação, são elles que se dirigem aos interessados, pedindo as suas assignaturas, o concurso do seu capital, como no caso da Caixa de Liquidação. Nada ha de anormal, portanto, em que aquelles que estão tratando dessa organização da Caixa de Liquidação, na praça de Santos, queiram para seus collaboradores e associados firmas respeitaveis e pessoas de suas relações, que não lhes tragam embaraços nem perturbações á marcha serena dos negocios confiados ao instituto que se vae fundar.

Não parece, pois, que ao governo caiba responsabilidade ou culpa alguma, nessa fórma de subscripção de acções si culpa ha em se proceder á escolha de subscriptores da confiança e estima dos mesmos incorporadores.

O governo não póde assim ser responsavel pela conducta que estão tendo os organizadores desta sociedade anonyma, conducta aliás a mais razoavel e menos digna de reparos e censuras.

S. exc., ainda, na declaração de voto, referiu-se á questão da valorização, e declarou que era mantida a taxa de 5 francos apesar de estar liquidado o grande emprestimo de 15.000.000 de libras, feito para se conseguir aquella valorização.

Posso informar a s. exc. que, si é exacto que aquella grande operação ficou liquidada em virtude das vendas de café, feitas ha cerca de dois annos, entretanto, quando esse facto se deu, a caixa da valorização (porque havia duas escriptas no Thesouro do Estado) devia á caixa commum do Thesouro 68.000:000$000.

O governo do Estado, querendo normalizar os negocios da caixa commum do Thesouro com a caixa da valorização, teve de fazer outra importante operação de lbs. 7.500.000, que permittiu justamente que a caixa da valorização alliviasse a caixa commum do grande encargo que pesava sobre o Thesouro do Estado, resultante das operações de café.

O sr. Manuel Villaboim — E de onde vieram os recursos para esse grande em-

prestimo de uma caixa á outra? A arrecadação do Thesouro foi assim tão grande?

O sr. Antonio Lobo — O Thesouro havia tomado por emprestimo essa quantia, que emprestou á caixa da valorização, e para consolidar a divida fluctuante resultante dessa operação é que se fêz o emprestimo externo de 1913, a que me tenho referido.

Nestas condições, é indiscutivel que não se podia tratar da extincção da taxa de 5 francos, como inculca a declaração de voto do nobre representante do 3.o districto.

O sr. Plinio de Godoy — O Thesouro deve ter arrecadado nesse anno uma renda verdadeiramente extraordinaria, para uma caixa fazer á outra tal emprestimo.

O sr. Antonio Lobo — Nestas circumstancias, já expliquei que o Thesouro effectuou operações por antecipação de sua receita ou por emprestimos, com que veiu a ficar credor da caixa da valorização da somma de 88.000:000$000, a que me referi, e que se saldou com a operação do emprestimo de 7.500.000 esterlinos.

O sr. Manuel Villaboim — Antecipação que attingiu quasi á somma total da receita!

O sr. Antonio Lobo — Isso attesta simplesmente o grande credito do Estado de S. Paulo.

O sr. Manuel Villaboim — Então já não era antecipação da receita, era emprestimo.

O sr. Antonio Lobo — Naturalmente quem forneceu os capitaes forneceu-os para ser pago com os recursos da renda ordinaria ou operações de credito, por se tratar de divida fluctuante do Estado.

Sr. presidente, além disso, sabe v. exc. que o Estado de S. Paulo ainda é responsavel pelo emprestimo de lbs. 3.000.000, que foi feito com o endosso da União e destinado a cobrir encargos resultantes da valorização.

O sr. Plinio de Godoy — Mas que já está amortizado.

O sr. Antonio Lobo — Apenas em cerca de lbs. 600.000. O Estado deve ainda....... lbs. 2.400.000 ou lbs. 2.300.000, mais ou menos.

Assim, pergunto como extinguir a taxa de 5 francos na subsistencia dessas responsabilidades pelo Estado assumidas. Justamente com o serviço creado para a valorização do café.

Posso ainda informar ao illustre representante do 3.o districto que o governo não tem sido indifferente á sorte da lavoura...

O sr. Plinio de Godoy — Estou convencido disso.

O sr. Antonio Lobo — ... e que tem feito o mais acurado estudo, para resolver com segurança e proveito os diversos problemas que affectam essa grande classe dos productores de café do Estado de S. Paulo.

O sr. Manuel Villaboim — Mas abandonando as unicas soluções efficazes que já tinham dado provas irrecusaveis.

V. exc. sabe, sr. presidente, que o Estado, ha largos mezes, vem tratando de remodelar, como de facto já se acha remodelado, esse grande instituto de credito que é o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo.

V. exc. sabe que o Congresso votou uma lei o anno passado para que o governo pudesse destinar 50 mil contos em beneficio da lavoura, facilitando os recursos necessarios para o custeio dos trabalhos agricolas.

O sr. Manuel Villaboim — Tudo isso foi feito muito tardiamente, depois que a lavoura se tinha empobrecido.

O sr. Antonio Lobo — Mas v. exc. sabe, sr. presidente, como sabe toda a Camara, como sabem todo o Estado e todo o paiz, que a precarissima situação do Thesouro Federal ou das finanças nacionaes tem justamente reflectido de tal forma sobre o credito e sobre os interesses do Estado, que ainda não foi possivel ultimar o ultimo emprestimo constante da autorização legislativa do anno findo.

O sr. Manuel Villaboim — Hei de provar a v. exc. que a precarissima situação do Thesouro Federal vem, na sua maior parte, do abandono da defesa do café em S. Paulo.

O sr. Plinio de Godoy — Apoiado.

O sr. Antonio Lobo — Qual a defesa que v. exc. pretendia que se fizesse?

O sr. Manuel Villaboim — Opportunamente direi a v. exc. Nós abandonámos o processo que se tinha mostrado victorioso.

O sr. Antonio Lobo — Qual é esse processo?

O sr. Manuel Villaboim — O processo da valorização, que empregámos na ultima crise. V. exc. o conhece tão bem como eu.

O sr. Antonio Lobo — V. exc. sabe que então a super-producção do café exigia a applicação de um remedio daquella ordem e extensão; mas, posteriormente, não seria praticavel, porque desappareceu essa razão capital.

O sr. Manuel Villaboim — O processo da valorização seria mais efficaz uma vez que não existia a super-producção.

O sr. Antonio Lobo — Naquella época esse processo deu resultados pela previsão resoluta do governo, mas nos annos subsequentes não se podia esperar o mesmo successo, porque o Estado não poderia continuar a comprar café para armazenal-o, pois, temos ainda, das compras da valorização, mais de 3 milhões de saccas na Europa, em deposito, nas grandes praças.

O sr. Manuel Villaboim — O nosso erro foi não ter reconstituido o *stock* do Estado.

O sr. Antonio Lobo — Queria s. exc. que se comprasse café com o resultado de novos emprestimos?

O sr. Manuel Villaboim — Estamos fazendo um emprestimo para applicações inefficazes; deviamos fazel-o para fins efficazes.

O sr. Antonio Lobo — Perguntarei a v. exc.: porque a União Federal não se incumbiu dessa operação reputada vantajosa para ella principalmente, segundo o pensar de alguns financeiros?

O sr. Manuel Villaboim — E' intuitivo que essa iniciativa cabia ao Estado.

O sr. Antonio Lobo — Mas o Estado a fez na occasião que julgou opportuna e conveniente.

O sr. Manuel Villaboim — O Estado abandonou o processo depois de uma experiencia que deu resultado efficacissimo.

O sr. Antonio Lobo — O governo devia continuar a comprar café?

O sr. Manuel Villaboim — O mesmo plano Tibiriçá que, depois da primeira experiencia, teria dado melhor resultado.

O sr. Antonio Lobo — Devemos então manter a taxa de 5 francos para garantia do referido emprestimo de 3 milhões e de outros que se convencionarem?

O sr. Manuel Villaboim — Estamos cobrando essa taxa e dando-lhe applicação inteiramente diversa da que devia ter.

O sr. Antonio Lobo — Estas explicações têm apenas o intuito de tornar bem patente á opinião publica do Estado que não tem sido indifferente ao governo a sorte da lavoura, e que, ultimada a operação autorizada pelo Congresso do Estado o anno passado, a lavoura terá fartos recursos para poder viver, mantendo a sua producção caféeira, protegendo-se assim a riqueza do Estado, que, pode-se dizer, sem nenhuma contradicta, representa o principal elemento da fortuna publica do Brasil.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDAS AO PROJECTO N. 2, DE 1914

Art. 6, n. 9 — Accrescente-se: "referentes á Bolsa de Café e ao seu funccionamento".

Ao art. 8.o, letra *b*, em vez de 25 annos, diga-se: 21 annos.

Ao art. 11, letra *a*, substitua-se pela seguinte: Pela execução e liquidação das operações em que tiver sido intermediario até á entrega das facturas, nos negocios sobre café disponivel, e até ao registro dos contractos na Caixa de Liquidação, nas operações a termo.

Art. — Ficam revogadas a lei n. 1.310-J, de 30 de dezembro de 1911, e mais disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de junho de 1914. — *Antonio Lobo, A. de Gusmão, Nogueira Martins, Pereira de Queiroz.*

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. — Para garantir a responsabilidade do cargo, o corretor que se matricular dentro de tres mezes, a contar da data da publicação da presente lei, poderá constituir hypotheca de predio situado nesta capital ou na cidade de Santos, devendo, porém, essa garantia ser convertida em fiança, de accôrdo com o disposto no art. 10, letra *a*, dentro do praso de um anno, a contar da data da respectiva matricula.

Art. — A primeira Camara Syndical será escolhida pelo governo do Estado, entre os corretores matriculados, sendo o presidente nomeado de accôrdo com o art. 4.o da presente lei.

Sala das sessões, 25 de junho de 1914. — *Antonio Lobo, Pereira de Queiroz, Nogueira Martins, A. de Gusmão.*

O SR. MANUEL VILLABOIM — Antes de entrar nas observações que me suggerem os dispositivos do projecto, cumpre-me dizer algumas palavras suscitadas pelas ultimas considerações do nobre deputado que me precedeu na tribuna, eminente relator da Commissão de Fazenda.

Causou-me surpresa, como decerto terá causado ás classes conservadoras do Estado, que esta sessão extraordinaria do Congresso tivesse sido convocada principalmente para ser votado o projecto que autoriza o governo a crear em Santos uma bolsa de café, e a auxiliar a fundação de uma Caixa de Liquidação.

Não me parece que se esteja cuidando de medida que traga um auxilio de qualquer natureza á elevação do preço do café, ou, quando menos, á manutenção dos preços actuaes.

A especulação, que tem sido a causa do mal que todos os annos sacode, em oscillações pavorosas, duas ou tres vezes, o preço do nosso principal producto, não é certamente a especulação da praça de Santos. Quem conhece os negocios de café no Brasil, e principalmente em Santos, tem consciencia segura de que os preços estabelecidos no nosso principal emporio commercial são o resultado dos preços que vigoram nas praças do Havre, de Hamburgo e de Nova York.

O mercado de Santos não se abre diariamente, sem que nos cheguem as cotações dos mercados europeus e dos Estados Unidos, de modo que nós, que temos de facto o monopolio do café, pois que produzimos tres quartas partes do consumo mundial, vivemos inteiramente á mercê dos preços que nos querem impor esses grandes mercados e os especuladores extrangeiros, preços que em cada anno soffrem altas e baixas consideraveis sem razão plausivel, porque é sabido que, ha muitos annos, o preço pelo qual o café é trazido ao consumidor ligeiras oscillações tem soffrido, oscillações que não justificariam, absolutamente, as que soffre o preço do producto ao passar das mãos do productor para as dos grandes intermediarios.

Os grandes especuladores do café, sempre que desejam formar os seus *stocks*, provocam grandes baixas nos mercados europeus e no mercado de Nova York, baixas muitas vezes artificiaes, cujo unico intuito é estabelecer o panico em Santos, para que elles alli possam fazer acquisições pelo preço mais baixo possivel.

Nessas occasiões, a desorientação que reina entre os nossos productores e entre commissarios da praça de Santos corre em auxilio dos especuladores extrangeiros, com offertas de café por todo preço.

Quando se verifica, (o que acontece duas ou tres vezes por anno) uma dessas grandes baixas nos mercados extrangeiros, todos os productores correm a vender precipitadamente o seu café, para não terem de vendel-o mais barato no dia seguinte. Cada um delles, mesmo aquelles que se acham em boas condições de fortuna, reflecte naturalmente que a sua acção isolada não produzirá o menor effeito no sentido da alta, ou no da defesa dos preços.

O exportador faz então a sua chacina; aprovisiona-se do café por preço vil, provocando mais tarde a alta para passal-o adeante.

Tempos depois, reproduz-se o phenomeno, de modo que as vantagens que o preço do consumo permitte são aproveitadas na sua maior parte, quasi todas, pelos intermediarios.

Assim sendo, conhecendo a causa do phenomeno, que se repete todos os annos, não é difficil tomar providencias tendentes a evital-o; é preciso que nos organizemos de modo a podermos fazer nós o preço do café, o que só se poderá conseguir regulando a sahida do producto, estabelecendo a solidariedade entre os productores de modo que á pressão dos especuladores não venham todos offerecel-o ao mesmo tempo.

Ora, sr. presidente, isto nós tinhamos conseguido com o plano posto em pratica pelo dr. Jorge Tibiriçá, e continuado pelo dr. Albuquerque Lins. Não tinhamos conseguido, de um modo completo e absoluto, porque usamos do processo pela primeira vez, eivada, naturalmente, a sua applicação de vicios e imperfeições.

Já tive occasião de referir-me aqui ao inesperado da execução do plano Tibiriçá, ás difficuldades que s. exc. encontrou, até mesmo na obtenção de capitaes para levar a effeito o seu programma; já tive occasião de mostrar como hoje, muito mais experientes no assumpto, poderiamos applicar o plano com provento maior.

E' notorio que o dr. Jorge Tibiriçá executou o plano da valorização sem os recursos necessarios, tendo ido buscal-os mesmo nas mãos daquelles que tinham interesse em que elle não se realizasse.

S. exc. teve de armazenar o café no extrangeiro, onerado das despesas de transporte por terra e por mar; teve de comprar o café, para soccorrer a lavoura, em momento critico, por preço mais elevado do que o corrente; comprou os cafés de melhor typo despendendo assim a maior parte dos recursos de que dispunha, e que poderiam ser applicados na acquisição de um *stock* maior.

Tudo isso hoje desappareceria, experientes como estamos, e agindo fóra da pressão irresistivel daquelle momento. Naturalmente hoje adquiririamos café por preço menor e o armazenariamos nas proximidades das fazendas, poupando assim consideravelmente os nossos recursos.

O sr. Antonio Lobo — Creariamos talvez uma taxa de dez francos por sacco, para poder garantir essa nova operação...

O sr. Manuel Villaboim — Irei até lá. Devo, porém, dizer a v. exc. que não é medida de prudencia referir-se a essa taxa, pois que tem tido ella uma applicação muito diversa daquella para que foi instituida...

O sr. Plinio de Godoy — Apoiado.

O sr. Manuel Villaboim — V. exc. sabe que essa taxa foi applicada para fins que não dizem respeito á valorização do café, que está ha muito desamparado.

O sr. Plinio de Godoy — Apoiado.

O sr. Manuel Villaboim — Mas, sr. presidente, dizia eu que, hoje, naturalmente, o programma da valorização teria uma efficacia muito maior e nós de certo não teriamos chegado á situação em que agora nos encontramos si tivessemos proseguido regularmente, systematicamente na sua execução.

Um programma de governo daquella ordem, tendente a defender o nosso unico producto, o producto que constitue a unica riqueza actual do Brasil, não era programma para ser interrompido de um momento para outro, sem justa causa. Elle foi, entretanto, posto de lado justamente quando seu grande exito impunha sua continuação.

Ainda quando a valorização não tivesse produzido, como produziu, lucros grandes para o Thesouro, bastava, para não se interromper o curso das respectivas operações, o resultado inestimavel que ella trouxe, de permittir á lavoura de S. Paulo, durante tres annos, a venda do seu producto por preços remuneradores.

Pois foi justamente quando tudo permittia a continuação de tão sabio programma, quando a experiencia nos demonstrava o acerto do que fizeramos, que se suspendeu bruscamente o seguimento dessa ordem de cousas.

Disse o nobre relator da Commissão de Fazenda que o enriquecimento dos fazendeiros ou a abundancia de dinheiro nos bancos seria o melhor meio de defender o preço do café.

Entretanto, o que acabamos de vêr é a demonstração, por factos, do contrario: os fazendeiros, depois de terem vendido seguidamente tres safras em boas condições, não resistiram á vertigem da baixa que se manifestou em fins de 1912 e que até agora se mantém.

A sua situação de prosperidade em nada concorreu para a defesa do café.

E porque? Porque não ha uma organização entre os productores, porque não temos regulada a sahida do nosso producto, que é a nossa unica riqueza.

Senhores, como paiz que por muitos annos ainda necessitará da immigração, não podemos baratear tão cedo o custo de producção do café.

Corre-nos, por consequencia, o dever de elevar-lhe o preço.

Ora, essa elevação de preços só pode ser conseguida por meio de um apparelho instituido com o auxilio do Estado, ou por meio da intervenção directa do Estado, que restrinja a offerta, tirando-a das mãos de uma multidão para collocal-a em uma só.

Da efficacia desse processo tivemos prova cabal pelos resultados que colhemos do plano Tibiriçá.

Objectou o eminente relator da Commissão de Fazenda que aquella occasião era excepcional, que as difficuldades do Estado eram extremas.

O sr. Antonio Lobo — Havia super-producção.

O sr. Manuel Villaboim — Pois, si, naquellas condições, quando era necessario retirar do mercado uma colossal quantidade de café, o plano Tibiriçá produziu resultado indiscutivel, mais promptamente e mais facilmente poderia S. Paulo colher da applicação desse plano resultados extraordinarios, agora, quando a producção é apenas regular e o consumo tem crescido.

O sr. Antonio Lobo — Com que recursos?

O sr. Manuel Villaboim — No momento em que o sr. dr. Albuquerque Lins passou o governo ao eminente brasileiro sr. conselheiro Rodrigues Alves, a situação era inteiramente favoravel ao proseguimento do plano da valorização. Seria muito facil a S. Paulo obter os recursos para reconstituir o seu *stock*.

Ainda mais; naquelle tempo o Estado tinha uma divida interna, fluctuante, de 60 mil contos, e em vez de contrahirmos um emprestimo para ao menos restituir á praça esse dinheiro, esperámos um anno para fazel-o, de modo que não tratámos da defesa do café, nem directa, nem indirectamente; assistimos de braços cruzados ao escoamento de uma safra inteira por preços baixissimos, que a situação do producto não explicava.

Essa baixa, que no periodo de um anno nos empobreceu, demonstrou aos grandes especuladores que estavamos entregues á sua mercê, e então raciocinaram elles: si, depois de S. Paulo ter vendido perfeitamente bem tres safras seguidas, nós pudemos trazer o café em poucos mezes á metade do seu valor, muito mais facil será, de agora em deante, termos o mercado á nossa disposição, para impormos o preço.

Qual a razão disso? E' a desorganização dos productores, é a offerta desordenada do producto, sempre que os especuladores deprimem os preços por meio de manobras de bolsa.

E' urgente, pois, que em vez de panacéas, como é a bolsa de café, empreguemos remedios heroicos. Do contrario, anniquilaremos pouco a pouco os nossos recursos, e quando quizermos tomar uma providencia decisiva, não poderemos fazel-o, porque o credito terá desapparecido, e os nossos recursos estarão exgottados.

O emprestimo contrahido para o alargamento das operações do banco agricola, por melhor applicação que tenha, não nos premune contra as baixas forçadas da especulação.

Ainda quando soccorridos com auxilios fartos, os productores não estarão defendidos contra essa pressão.

Os auxilios tocarão a poucos e em escala manifestamente insufficiente para taes effeitos.

O Estado terá de reproduzir as operações de tal natureza frequentemente e sempre com effeitos pouco duradouros.

O contrario dar-se-á si se tratar desde já de constituir um apparelho por cujo intermedio seja vendida, sinão o total, a maior parte de cada safra. Far-se-á uma operação de maior monta, com sacrificio actual maior, porém decisiva, de resultados vastamente compensadores.

E' claro, portanto, sr. presidente, que eu tenho o direito de extranhar que, agora, em vez de uma medida de ordem decisiva, venhamos tratar, com esta urgencia e precipitação, de instituir em Santos um mechanismo que não pode ter influencia no sentido da alta do café.

O sr. Antonio Lobo — V. exc., com a responsabilidade do seu nome, não devia fazer tal affirmação.

O sr. Manuel Villaboim — Estou apenas cogitando de externar a impressão do meu espirito. Pode ser que eu labore no mais grave dos erros, e o nobre deputado naturalmente ainda poderá dizer sobre o assumpto e me tirará desse engano. Mas a minha impressão é que a Bolsa de Café em nada concorrerá para a alta do café, nem mesmo para a manutenção dos preços actuaes.

Basta v. exc. observar o mercado de café, em Santos, e verá que o preço do producto é alli despoticamente imposto pelas praças extrangeiras. São as bolsas extrangeiras que nos dictam os preços. Todos os dias, como já disse, o preço é fixado naquella praça depois de recebidos os telegrammas do Havre e de Hamburgo, modificando-se conforme as cotações de Nova York e as posteriores dos mesmos mercados, que acompanhamos cégamente, sem procurarmos saber si a situação do producto justifica ou não essas modificações.

Por isso é que eu digo que não é a especulação que se possa fazer em Santos que produz a baixa. Vamos procurar crear apparelhos, que importam em sacrificio para o Estado, sem trazerem ao menos uma vantagem qualquer, quando o nosso dever é o de empregar sem perda de tempo providencias extremas para conservar a nossa unica riqueza que é o café.

Devo dizer a esta Camara que vi, ha pouco tempo, um rigoroso trabalho estatistico, que ainda não teve publicidade, sobre o movimento da balança commercial no Brasil.

De 1901 a 1913, a estatistica accusa a favor da exportação uma differença de um milhão e seiscentos e poucos mil contos. Nós exportámos nesse tempo 1.600.000 contos mais do que importámos.

A porcentagem de S. Paulo nessa differença é de 92 o|o.

Está, portanto, provado que a unica riqueza do Brasil vem de S. Paulo, e que, portanto, a unica riqueza é o café.

Eis ahi porque digo que, si tivessemos mantido o preço do café, ha dois annos atrás, teria entrado para o Brasil uma somma de 400 mil contos, que deixou de entrar, produzindo o desequilibrio em todas as relações commerciaes; produzindo difficuldades invenciveis para todas as empresas, e difficuldades para o governo, porque a diminuição de exportação acarretou a diminuição da importação, e, portanto, a diminuição extraordinaria na renda das Alfandegas, produzindo egualmente todas as consequencias immediatas e secundarias que intensivamente dahi advêm. Produziu ainda a retracção do ouro, as grandes retiradas da Caixa de Conversão e a diminuição brusca e excessiva no meio circulante.

Esta diminuição produziu a paralysação brusca das nossas industrias, expondo ao extrangeiro, como realidade de difficil remoção, uma situação de apuros, e que só a nossa imprevidencia nos levou e de que uma acção energica nos libertará em pouco tempo.

Por isso, é que digo a v. exc., sr. presidente, que nós precisamos defender o preço do café, mas não com estes palliativos. Precisamos votar com urgencia nesta casa, não bolsas de café, mas uma providencia radical, que a cada momento de demora se torna mais difficil.

Tinhamos duas industrias: a borracha e o café. A primeira, por muitos annos, será, infelizmente, uma fonte de riqueza exgottada, porque, ao que se sabe, ha no extrangeiro producção tão grande quanto a nossa, de custeio muito mais facil, e cuja qualidade, na sua generalidade, é egual á nossa.

Pois bem; visto que não podemos contar com a riqueza que vem da borracha, tratemos da riqueza que vem do café, que é a riqueza de S. Paulo.

Precisamos defendel-o energicamente, e, quanto mais ameaçados estivermos de uma producção excessiva de cafés de outros paizes, mais promptos e decididos devemos ser na defesa do nosso, porque no dia em que se manifestar temerosa a concorrencia delles, teremos reunido os recursos sufficientes para estabelecer, ao lado do café, outras industrias.

Por esse motivo é que me surprehende, sr. presidente, que o motivo principal da convocação desta sessão extraordinaria seja a constituição da Bolsa de Café em Santos, em vez de ser a votação immediata de um plano decisivo de defesa do café, de um plano que se baseasse naquelle que já foi posto em pratica entre nós, com tão grande resultado.

O outro motivo da convocação extraordinaria do Congresso ainda importa em condemnação á conducta governamental de uns dois annos para cá: é a autorização á Camara Municipal da capital para um emprestimo externo, autorização que, de accôrdo com o meu modo de pensar, é inteiramente desnecessaria, porque a lei que neste assumpto põe as camaras municipaes na dependencia do Congresso é uma lei absolutamente inconstitucional, por attentativa da autonomia municipal.

Devo declarar que votaria contra o projecto por esse motivo e não porque a actual administração não mereça absoluta confiança. Penso que, felizmente, os destinos do municipio estão confiados a quem pode conduzil-os com a maior segurança. (*Apoiados geraes.*)

E censuro o modo de proceder do governo em relação a este assumpto, porque ha dois annos quasi que a Camara Municipal de S. Paulo pedia autorização para esse emprestimo.

O pedido da Camara não foi discutido; o Congresso não o tomou em consideração, não o estudou; não resolveu sobre elle para dar ou negar o seu assentimento; pol-o de lado, sem indagar das necessidades do municipio ou da opportunidade do emprestimo.

O Congresso recebeu a mensagem da Camara solicitando autorização para o emprestimo e não cuidou disso durante dois annos, deixando que agora fosse preciso votal-a com esta urgencia.

Que significa esta urgencia sinão que até agora houve um abandono censuravel por parte do Congresso em relação ás necessidades municipaes?

E desse abandono resulta que o emprestimo terá de ser realizado em condições muito inferiores ás possiveis, anteriormente, no momento em que foi solicitado, com grande prejuizo para o municipio.

São estas as razões pelas quaes cumpre-me censurar a direcção dos negocios publicos no Estado de S. Paulo durante estes dois ultimos annos, o que faço, cheio de pesar, com absoluta sinceridade o digo, porque o eminente brasileiro que foi eleito presidente do Estado tem, no seu passado de administrador, serviços inestimaveis a S. Paulo e á União.

Entre aquelles basta citar a convergencia para este Estado das duas estradas de ferro que nos ligam a Goyaz e Matto Grosso, cuja construcção foi por s. exc. resolvida e contractada; é um serviço inestimavel e que nunca ha de ser sufficientemente louvado, pelo qual, ao lado de outros prestados tambem á União, o sr. Rodrigues Alves merecerá sempre a nossa benemerencia.

Não vae, portanto, nessa censura manifestação de má vontade ao eminente presidente do Estado.

O que faço é lamentar que o modo de pensar de s. exc., as suas idéas em relação ao plano de valorização do café, e, talvez, o seu estado de saude, o tenham conservado inerte deante destas difficuldades que todos os dias assoberbam o Estado de S. Paulo.

Mas, infelizmente, é esta a verdade.

As providencias urgentes e decisivas que precisamos tomar em relação ao café, são hoje muito mais difficeis e inquestionavelmente os esforços devem ser muito maiores, mas por isto mesmo é preciso que não sejam mais proteladas.

Em vez de votarmos o projecto creando a instituição da Bolsa de Café em Santos, devemos cogitar immediatamente de um projecto que nos assegure a valorização do café.

Eu passaria agora, sr. presidente, a tratar propriamente do projecto, apresentando á Casa algumas considerações que me merecem os seus dispositivos.

Acontece, entretanto, que está finda a hora e parece-me que não haverá numero para que seja votada a sua prorogação. Submetto a questão á decisão de v. exc., pedindo permissão para continuar com a palavra na sessão de amanhã.

O sr. presidente — De facto, a hora está finda e, na forma do regimento, é preciso que alguns dos srs. deputados requeira a sua prorogação.

O sr. Washington Luis — Requeiro a prorogação da hora, sr. presidente.

O sr. presidente — Vae-se proceder á chamada para verificar si ha numero para a votação.

Verificando-se não haver numero para a votação do requerimento de prorogação, é adiada a discussão, ficando com a palavra o sr. Manuel Villaboim.

Levanta-se a sessão, designada para 26 a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da 3.a discussão, adiada, do projecto n. 2, deste anno, creando em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, e emendas.

3.a discussão do projecto n. 3, deste anno, modificando o imposto de exportação sobre os cafés baixos.

1.a discussão do projecto n. 4, deste anno, dispondo sobre as meias custas nos processos criminaes.

REGISTO DE ARTE

CONCERTO

No salão "Lyra", sito no largo Paysandu' n. 20, o notavel cantor allemão Hans Edgar Oberstetter realiza hoje, ás 21 horas, um concerto, cujo programma consta dos seguintes numeros:

C. Bimler — Komisches Trinklied "Wenn ich einmal der Herrgott war'!".

Josef Meissler — Deutschromantisches Lied "Stolzenfels am Rhein" (Ein Grenadier auf dem Dorfplatz stand).

Carl Heins — Deutsches Volkswalzerlied Zwei dunkle Augen".

Victor E. Nessler — Lied aus der Oper "Der Trompeter von Sakkingen" (Behut dich Gott, es war so schon gewesen).

Gustav Presse — Deutschromantisches Volkslied "An der Weser" (Hier hab ich so manches liebe mal mit meiner Laute gesessen).

Engelb. Humperdink — Deutsches Volkslied "Am Rhein" (Wenn im sonnigen Herbste die Traube schwillt).

M. Heiser — Deutsche Volksballade "Das Grab auf der Haide" (Was stell'n sich die Soldaten auf?).

A. Neuendorff (Engelhardt) — Deutschromantische Volksballade "Der Rattenfanger" (Wandern, ach wandern ohn' Aufenthalt).

Wilhelm Hill — Deutsche Volksmelodie "Das Herz am Rhein" (Es liegt eine Krone im grunen Rhein).

? — Deutschromantisches Trinklied "Im tiefen Keller sitz' ich hier".

Fr. Arg. Reissinger — Deutsches Trinklied "Der schlesische Zecher" (Auf Schlesiens Bergen da wachst ein Wein).

Lassen — Deutsches patriotisches Volkslied "Ich hatte einst ein schones Vaterland".

? — Bayrisches Volkslied "Was i hab" (Schone Liederln ja die hab i).

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

A companhia Vitale ainda nos deu hontem a bella opereta *Susi*, cujo desempenho agradou como das outras vezes.

Não será preciso dizer que a sra. Elena Bay, na protagonista, poz em evidencia, mais uma vez, os seus recursos vocaes e representou com o encantador desembaraço que lhe é peculiar.

Os demais artistas, como sempre, bem equilibrados no conjuncto.

— Hoje, pela terceira vez, a opereta *Il Piccolo Re.*

POLYTHEAMA

Muito concorrido o espectaculo de hontem neste theatro em que trabalha actualmente a companhia dialectal do actor Gastone Monaldi, tendo-se levado á scena, pela segunda vez, o drama *Nino Er Boia* e a scena comica *Un granelin a secco.*

— Hoje, espectaculo com diversas peças a Gran Guignol: *La Granfia, L'Altro Io* e *La Consegna.*

APOLLO

Neste theatro estréa-se hoje o conhecido illusionista Watry, que se apresentará num curioso programma em que figuram interessantissimos numeros de sua especialidade, entre os quaes os do colossal canhão Krupp, da nova caixa mysteriosa e de uma scena de phantasmas.

CASINO ANTARCTICA

Realiza-se hoje, neste popular *music-hall*, a festa artistica do maestro Luiz Filgueiras. Executar-se-á um excellente programma em que tomam parte os artistas: Satanella, Rita Romma, maestro Giovai Gemma, Cesare Dondino, Stefano Bruno e o professor Sebastian Campanile, finalizando o espectaculo com o drama lyrico em 1 acto *A lei do coração*, musica de Luiz Filgueiras.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Pela honra materna, Um caixeiro dos diabos* e *Pescadores napolitanos.*

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. João e S. Paulo, martyres.

Eram irmãos.

Constancio, filho de Constantino, em reconhecimento pelos seus serviços, legou-lhes uma fortuna consideravel, de que elles dispunham sómente para alimentar os pobres de Jesus Christo.

O imperador Juliano convidou-os para a sua côrte, o que elles recusaram, respondendo não desejar nenhum commercio com um principe que tinha renunciado a Jesus Christo.

Tendo-lhes dado o praso de dez dias para adorar a Jupiter, elles aproveitaram esses dias para distribuir pelos pobres o resto de seus bens.

Quando, findo o praso, Terentio, capitão da guarda, veiu pedir-lhes resposta, elles disseram que estavam promptos a dar a vida pelo Deus, que elles adoravam, e de coração.

Foi-lhes decepada a cabeça.

O filho de Terentio ficou livre do demonio que tinha no corpo, no tumulo destes martyres.

FESTA DE S. PEDRO

A proxima segunda-feira, 29 do corrente, em que a egreja catholica celebra a festa de S. Pedro, é dia santo de guarda, havendo obrigação de ouvir missa e de abster-se dos trabalhos servis.

Na cathedral provisoria, egreja do convento do Carmo, haverá, ás 9 horas, missa cantada pelo revmo. arcediago monsenhor dr. Paula Rodrigues, que será substituido, no caso de impedimento, por uma das dignidades do colendo cabido, pela ordem.

MATRIZ DA MOO'CA

Installa-se no proximo domingo, 28 do corrente, a nova parochia da Moóca, com a inauguração da matriz provisoria.

Officiará nas solennidades o revmo. conego dr. José Hygino de Campos, operoso vigario do Braz, commissionado pelo monsenhor governador do arcebispado, em attenção aos relevantes serviços prestados para a inauguração da nova parochia.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 25 — A bordo do vapor nacional "Itassucê", entrado hoje de Pernambuco e escalas, chegaram os seguintes passageiros, com destino a essa capital:

H. Aldemar, Luiz Corrêa, Maria Corrêa, Juliana Corrêa, Guilherme Pereira, G. A. Neves, Luiz da Silva Bastos, Ubirtan Pamplona, Antonio Nargone, Eliseu Elias, Cezar, Ayan Brasilino de Almeida, Alfredo, Antonio, Antenor e Maria de Almeida e Alfredo Moysés.

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 25 — Foram visitados por esta Inspectoria, os seguintes vapores:

Nacional "Itassucê", procedente de Pernambuco e escalas, de 926 toneladas de registo, com 30 passageiros para este porto e 51 em transito;

allemão "Rio Pardo", procedente de Hamburgo e escalas, de 2.899 toneladas de registo, com 58 passageiros para este porto;

allemão "Bahia Castillo", procedente de Buenos Aires e escalas, de 6.278 toneladas de registo, com 74 passageiros de 3.a classe para este porto e 1.276 em transito;

francez "Vulcain", procedente de Rosario de Santa Fé, de 2.523 toneladas de registo.

VAPORES SAHIDOS

SANTOS, 25 — Sahiram hoje os seguintes vapores:

Nacional "Itassucê", para Porto Alegre e escalas, carga varios generos;

allemão "Bahia Castillo", para Hamburgo e escalas, carga em transito;

nacional "Goyaz", para Cabedello e escalas, carga varios generos.

AO BAR CHIC

SANTOS, 25 — No dia 29 do corrente serão recomeçados os apreciados concertos musicaes á hora do aperitivo, no conceituado estabelecimento "Ao Bar Chic", do largo do Rosario, os quaes foram suspensos por motivo de lucto.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 25 — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. José de Freitas Guimarães Sobrinho, secretariado pelos srs. dr. Manuel Galeão Carvalhal e José Monteiro, a Camara Municipal, em sessão ordinaria, com a presença dos srs. Carlos Affonseca, commendador Alfaya Rodrigues, Carlos Pinheiro e Benedicto Pinheiro.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do seguinte expediente:

Officio da prefeitura, sobre a combinação feita com a Associação Constructora das Habitações Operarias, a proposito da denominação de rua, dada na Villa Operaria, de Pedro I, em vez de Pedro II.

Officio da prefeitura, prestando esclarecimentos sobre uma representação da Camara, com relação ao recalçamento das ruas pela Companhia Telephonica, após as obras de assentamento dos cabos subterraneos, para as suas linhas.

Officio da prefeitura, respondendo aos quesitos feitos com relação ás reformas das avenidas Anna Costa e Conselheiro Nebias, e informando mais ter já a mesma pago 440 contos de réis á Companhia contractante desses serviços.

Officio da prefeitura, pedindo que a Camara se manifeste sobre o requerido por d. Maria da Conceição Aguiar, relativamente á construcção em um seu terreno, sito á rua Commendador Martins, e na qual, segundo a planta da Commissão de Saneamento, será construido um jardim. — A' Commissão de Obras e Viação.

Officio da prefeitura, remettendo um requerimento de Emilio Blanco, solicitando 60 dias de licença. — A' Commissão de Poderes e Justiça.

Indicação do vereador commendador Alfaya Rodrigues, acceitando a Camara e agradecendo ao sr. Julio Conceição a devolução do retrato de d. Pedro II, que se achava em poder daquelle cavalheiro, ha 25 annos.

Mandou-se archivar a petição de Antonio Fontes Cruz, archivista e protocollista municipal, relativa a emolumentos.

O sr. commendador Alfaya Rodrigues apresentou um requerimento, no sentido de ser desanojado o vereador Alvaro Guimarães, que ha dias soffreu o terrivel golpe de perder sua esposa.

Indicação do sr. Benedicto Pinheiro, para que sejam os proprietarios das casas da rua General Camara obrigados a construirem os passeios em frente ás suas habitações.

Indicação do mesmo sr. vereador sobre o cumprimento da lei n. 159, que dispõe sobre fechamento das portas das casas commerciaes, para que os fiscaes municipaes façam executar dita lei.

O sr. commendador Alfaya lê o abaixo assignado de varias pessoas, pedindo para que a Camara dê o nome do dr. José Maria Tourinho a uma praça ou rua desta cidade.

Os srs. Carlos Affonseca e dr. Manuel Galeão Carvalhal pediram a inserção de um voto de pesar, na acta, pelo fallecimento da esposa do sr. Alvaro Guimarães.

Em seguida passou-se á ordem do dia, que foi approvada sem discussão.

PASSAGEIROS ENTRADOS

SANTOS, 25 — Pelo vapor allemão "Rio Pardo", entrado hoje neste porto, procedente de Hamburgo e escalas chegaram os seguintes passageiros:

Emilio Riedel e familia, dr. Max Rudolf e familia, Maria Magdalena de Sousa, Emma Lassen, Bertha Homann, Yohannes Dierks, Miguel P. Duppy e familia, Josepha Rodrigues, Amelia Tuselli, Martina Oses, Luiz Tomassi, Edynea Gonçalves, Modesta Passos e Amandio Silva.

O INCENDIO DO CLUB DOS POLITICOS

SANTOS, 25 — O dr. Bias Bueno, delegado da 1.a circumscripção, nomeou peritos para proceder o exame no predio onde funcciona o Club dos Politicos, sobre o incendio hontem alli havido, conforme noticiou o "Correio Paulistano", os srs. dr. Manrilho Porto e Alcebiades de Queiroz.

Hoje os peritos, em companhia daquella autoridade, foram fazer uma vistoria no predio referido.

Amanhã, ás horas do dia, os peritos voltarão ao mesmo local e darão o seu laudo.

— Os srs. Manuel de Castro e Silva Junior, respectivamente director e gerente do Club incendiado, prestarão suas declarações á policia, tendo já sido intimados para esse fim.

— Um dos directores proprietarios do Club incendiado, o sr. Manuel de Castro, foi esta madrugada detido, constando que o sr. Silva Junior, director-gerente do mesmo club, será tambem detido, tendo a policia mandado intimal-o para comparecer na Central.

Por occasião do incendio estiveram presentes os srs. commendador Alfaya Rodrigues, representante da Companhia de Seguros do Rio Grande do Sul, e Benedicto Pinheiro, da "Previdente".

COMPANHIA MATARAZZO — UM DESFALQUE DE TRES CONTOS

SANTOS, 25 — Valentim Soares de Novaes, empregado da Casa Matarazzo, autor do desfalque de 3:000$ áquella firma, escreveu uma carta á casa dizendo ter perdido o dinheiro.

A firma Matarazzo levou o facto ao conhecimento da policia, para ser aberto inquerito a respeito.

PRISÃO DE UM MARINHEIRO

SANTOS, 25 — O capitão-tenente João Candido Martins Ferreira, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, officiou ao dr. Bias Bueno, delegado de policia, pedindo-lhe que seja detido na cadeia publica o marinheiro nacional Armando Ferreira, desertor, que se apresentou naquelle estabelecimento naval.

O marinheiro Armando Ferreira aguardará, na policia, transporte para o Rio de Janeiro.

AGGRESSÃO

SANTOS, 25 — A portugueza Felismina de Jesus, hoje á noite, quando vinha de S. Vicente para esta cidade, foi aggredida no caminho de S. Jorge com uma cacetada na cabeça.

Felismina não poude conhecer o seu aggressor.

A policia mandou Felismina para a Santa Casa e abriu inquerito.

"A CIGARRA"

SANTOS, 25 — Está nesta cidade o sr. Irineu dos Santos, representante da brilhante revista illustrada dessa capital "A Cigarra", dirigida pelo distincto jornalista Gelasio Pimenta, que veiu a serviço daquella collega.

Tendo em vista o successo, sempre crescente, alcançado pela "Cigarra", em todo o Estado, e no nosso meio, é de presumir que o nosso hospede colha bellissimo resultado entre nós.

O sr. Irineu visitou hoje a agencia do "Correio Paulistano".

LEILÃO DE MASSA

SANTOS, 25 — Foi requerido o leilão da massa fallida de Argemiro de Sousa Junior, estabelecido com alfaiataria á rua 15 de Novembro, leilão que se realizará por estes dias, estando a cargo do leiloeiro Elias Mendes.

ENFERMO

SANTOS, 25 — Tem estado enfermo, inspirando cuidados o seu estado, o intelligente menino Carlos Alberto, estremecido filho do sr. Manuel Vieira Coelho, digno escrivão da delegacia da primeira circumscripção.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 25 — Chegaram hoje a esta cidade 14 immigrantes pelo "Itassucê", 29 pelo "Rio Pardo" e 74 pelo "Bahia Castillo", que se destinam á lavoura do interior do Estado.

Esses immigrantes, depois de matriculados pela Inspectoria de Immigração, seguiram para a hospedaria da capital, pelo comboio das 15 horas e 40 minutos.

A COMPANHIA TELEPHONICA MULTADA

SANTOS, 25 — A Commissão de Saneamento multou na quantia de 300$000 a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, por ter feito ligação clandestina de apparelhos sanitarios.

A nota da multa foi enviada á Recebedoria de Rendas, para effectuar a cobrança.

FERIDO NO TRABALHO

SANTOS, 25 — João Paulo, trabalhador do armazem de café, na rua Xavier da Silveira n. 40, recebeu um ferimento numa das mãos, produzido por uma machina.

O ferido deu entrada na Santa Casa, com guia da policia.

HOSPEDES

SANTOS, 25 — Em gozo de férias, chegaram a esta cidade as gentis senhoritas Ida de Mello Freitas e Lydia de Mello Godoy, filha e sobrinha do sr. Francisco Lourenço de Freitas, digno thesoureiro da alfandega.

— Tambem está nesta cidade o nosso collega de imprensa sr. João de Sá Rocha.

REGISTO CIVIL

SANTOS, 25 — No cartorio do registo civil foram feitos hoje os seguintes lançamentos:

Nascimentos: Manuel, filho de Eugenio dos Santos e d. Anna Carolina; Odette Iracema, filha de Antonio Soveral e d. Adelaide Moreira Soveral; Candido, filho de José Fernandes, Peres e d. Alzira Cid Fernandes; Americo, filho de D. A. da Costa e d. Maria Candida Alves; Emygdio, filho de Pedro Alves e d. Maria Petronilha Alves, Manuel, filho de Antonio Duarte e d. Maria da Conceição; Orlando, filho de Pelagio Lanchoni e d. Umbelina Augusta de Andrade.

Obitos: Maria da Silva, com 1 anno e 4 mezes, brasileira, branca, filha de José da Silva, diarrhea aguda.

Casamentos: Antonio Costa com d. Rachel Silveira; Manuel Rodrigues da Silva com d. Eva Benincasa.

COMPANHIA TAVEIRA

SANTOS, 25 — No fim do proximo mez de julho é esperada nesta cidade a Companhia Taveira, do theatro portuguez.

QUEIMADO COM PHOSPHORO

SANTOS, 25 — O menino Edgard, de 6 annos de edade, filho do coronel Benedicto Ernesto Guimarães, illudindo a vigilancia da sua criada, apanhou uma caixa de phosphoros para brincar, incendiando-os, o fogo communicando-se-lhe ás vestes, ficou o menino com algumas queimaduras pelo corpo.

FESTAS ORIGINAES

SANTOS, 25 — Com grande brilhantismo, têm-se realizado as festas em beneficio da Sociedade Musical União Portugueza, no campo situado entre as ruas Amador Bueno e do Rosario.

A estas festas tem concorrido a colonia portugueza, que é aqui bastante numerosa e a élite santista.

A commissão promotora dos festejos é a seguinte:

Presidente, João Nunes da Matta; vice-presidente, Manuel Dias da Motta Braga; secretario, Manuel Bento de Sousa; thesoureiro, Faustino Ribeiro Leite; directores, Antonio Joaquim Rollo, Manuel Fernandes Tavares, Arthur Rodrigues, Antonio Pereira da Silva, Manuel Antonio de Oliveira, Manuel Lopes Marujo, João Siqueira e Benjamin Alves dos Santos.

O socio auxiliar Miguel Corrêa foi o que trabalhou com mais afinco para a realização dos festejos que tão bellos resultados têm dado.

As interessantes festas, nas quaes continuem o maior attractivo as pessoas que se apresentam em trajes caracteristicos, á moda do Minho, continuarão no dia 29 do corrente.

SANTA CASA

SANTOS, 25 — A Associação Commercial de Santos enviou á mesa administrativa da Santa Casa o seguinte officio, agradecendo o convite que lhe fôra feito para se fazer representar na cerimonia da inauguração, no dia 21 do corrente, do hospital para tuberculosos.

"Santos, 23 de junho de 1914. — Exmos. srs. — Agradecendo o convite que a mesa administrativa dessa Santa Casa se serviu enviar a esta Associação, para se fazer representar na cerimonia da inauguração, no dia 21 do corrente, do hospital para tuberculosos, e á qual assistiu, em pessoa, o primeiro dos sub-assignados, cumpre-nos felicitar a direcção desse estabelecimento pelo notavel melhoramento que acaba de incorporar ao seu patrimonio e que constitue, em toda a linha, a satisfacção de uma grande, lamentavel embora, necessidade publica. Quem quer que compulse, superficialmente que seja, os quadros nosologicos em nosso paiz — e é facto de observação incontestavel em todos os centros do mundo civilizado — ha de sentir-se profundamente impressionado ao verificar que as molestias do apparelho respiratorio avultam nos quadros da mortalidade geral, particularmente a tuberculose, que tem no mundo uma sombria e extensa contribuição. Essa terrivel molestia, que não poupa sexos, edades, raças, condições ou posições sociaes, tem avassallado e cada vez mais avassalla os grandes e pequenos nucleos de população, especialmente aquelles que pelas respectivas condições merologicas, pela miseria que nelles reina, pela duvidosa hygiene que nelles se observa, ou por causas outras, efficientes ou secundarias, são implacavelmente flagellados, dando á morte um largo contingente de victimas. Aqui mesmo, onde, pondo de parte as condições naturaes do clima e as influencias inevitaveis do meio ambiente, se procura, sem descanço, firmar uma salubridade permanente, já pelo concurso das commissões scientificas do Estado, já pelo largo dispendio de esforços da Camara Municipal saneando e embellezando a cidade, o insidioso morbus mantem-se á frente das causas determinantes da morte, e conserva-se sempre na posição ameaçadora do Minotauro insaciavel, prompto a devorar victimas, quaesquer que sejam o numero e a quantidade.

Deste modo, o nobre e humanitario gesto da Santa Casa, indo ao encontro das necessidades, cada vez mais vultuosas entre nós, attinentes á creação de recursos de defesa contra o terrivel mal e de resistencia efficaz contra a sua acção destruidora, não pode deixar de ser vivamente applaudido por toda a população, encitando-a, por esse alevantado rasgo de solidariedade e philanthropia, a dispensar novo e forte amparo a tão util instituição — seio amoravel aberto a todos que a elle se acolhem, opprimidos pela dôr e tocados pela esperança.

Attendendo a uma das grandes necessidades da população soffredora, a Santa Casa acompanha, egualmente, a organização que se levanta por toda a parte de uma vastissima defesa, que é tambem um formidavel ataque contra o generalizado mal, e dá, assim, um exemplo de esforço e altruismo, que nobilitará para sempre as administrações que iniciaram e terminaram essa formosa obra do bem.

Resta agora que os poderes publicos comprehendam o alcance desse bellissimo esforço, e que a população da nossa terra, sem excepção — porque tambem na Santa Casa não se conhecem excepções — se englobe num impulso efficaz e generoso, para levar aos dois hospitaes o amparo de que hão mister para attender aos seus nobres e caridosos fins.

Taes são os votos, sinceros e sentidos, que instantemente fazemos, e, ao renovar nossos agradecimentos pelo convite feito, e nossos vivos applausos pelo notavel melhoramento realizado, de par com esses votos, significamos, aqui, a expressão da nossa subida estima e mui particular apreço. — Illmos. e exmos. srs. provedor e mais membros da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia. — (Assignados) — *Antonio Teixeira de Assumpção*, presidente; *Sergio C. Costa Fontes*, primeiro secretario interino."

Boa Esperança

GRUPO ESCOLAR

BOA ESPERANÇA, 25 — Celebrando o encerramento do primeiro semestre do corrente anno lectivo, realizou-se no nosso grupo escolar, com um programma muito bem organizado, uma sessão literaria, sendo os interpretes dos diversos numeros delirantemente ovacionados pela numerosa e selecta assistencia.

A festa foi abrilhantada pela corporação musical "Santa Cecilia", dirigida pelo habil maestro professor Candelaria Sobrinho.

E' digno dos maiores elogios o director deste estabelecimento de instrucção, sr. professor José Leme Brisolla, pois, no curto espaço de tres mezes, que tanto dura a sua superintendencia alli, conseguiu, com o proveitoso auxilio dos restantes professores, o melhor e mais efficaz aproveitamento para os alumnos do grupo.

Campinas

CONFERENCIAS

CAMPINAS, 25 — Monsenhor dr. Carlos Sentroul, lente da Faculdade de Philosophia e Letras, dessa capital, fará nesta cidade, nos dias 28 e 29, duas conferencias, na séde da União Santo Agostinho.

PARA S. PAULO

CAMPINAS, 25 — Seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Antonio Lobo, deputado estadual.

NA CIDADE

CAMPINAS, 25 — Esteve hoje nesta cidade, em visita á Commissão Sanitaria, o sr. dr. Guilherme Alvaro, director do Serviço Sanitario do Estado.

DR. WASHINGTON LUIS

CAMPINAS, 25 — Vindo do Rio Claro, passou hoje por esta cidade, pelo primeiro trem, o sr. dr. Washington Luis, illustre deputado estadual e prefeito dessa capital.

ENTERRO

CAMPINAS, 25 — Sahindo do predio n. 201 da rua Ferreira Penteado, realizou-se hoje, ás 15 horas, o enterro do portuguez Manuel Gomes Mariano.

ANNIVERSARIO

CAMPINAS, 25 — O sr. dr. Antão de Sousa Moraes, illustre promotor publico da comarca, recebeu hoje innumeras felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio.

ESTATUAS

CAMPINAS, 25 — Os srs. Frateschi e Odesio, esculptores residentes em S. Paulo, começaram hoje o serviço da construcção de mais duas estatuas, ao lado direito da Cathedral.

QUATRO BORORO'S

CAMPINAS, 25 — Vindos de Baurú', a pé, passaram hoje por esta cidade, 4 indios bororós, com destino a essa capital.

MAPPAS

CAMPINAS, 25 — Foram hoje remettidos ao gabinete de identificação da capital os mappas referentes á ultima sessão do jury, desta comarca.

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 25 — Está marcada para depois de amanhã a assembléa geral dos accionistas da Companhia Mogyana, á qual vae ser presente o relatorio da respectiva directoria, relativo ao anno de 1913.

Por esse documento, vê-se o movimento da grande empresa ferroviaria que constitue um dos mais bellos padrões de gloria do nosso Estado.

Na introducção feita a esse relatorio pelo substituto do illustre dr. José Pereira Rebouças, vem salientando o facto de ter sido o anno de 1913 o que apresentou maior renda bruta desde o inicio da Companhia Mogyana, pois ella attingiu a 26.083:139$876.

Não foi elle, entretanto, o de maior renda liquida, o qual se verifica ser o de 1912, pouco excedendo ao de 1909, época em que a renda bruta foi de cerca de 80 por cento da de 1913.

No anno findo houve um accrescimo de 123 kilometros de linha principal e 8,6 kilometros de desvios, sendo a extensão actual da Companhia Mogyana de 1.723 kilometros de linha principal e 176 de desvios.

Comparadas no ultimo quinquennio as mercadorias de exportação, pelas diversas qualidades, verifica-se que augmentou na zona Mogyana a exportação de café e fumo e diminuiu a de feijão, milho, arroz, batatas, couros, borracha, algodão e diversas, tendo desapparecido desde 1912 a de aramina.

O augmento do numero de saccas de café entregues em 1913 em Campinas foi de 123.102 saccas.

A importação foi em 1913 de 197.812.874 kilos contra 155.478.023 kilos em 1912, tendo havido um augmento de 42.334.851 kilos.

Ribeirão Preto

COMPANHIA CARRARA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Em terceira recita de assignatura, foi levada á scena, hontem, no theatro Carlos Gomes, pela Companhia Carrara, a apreciada peça em tres actos "O Dote", original do saudosissimo escriptor brasileiro Arthur Azevedo.

Todos os artistas, que se incumbiram dos varios papeis, procuraram interpretar com muita arte e capricho a alludida obra.

Após a representação d'"O Dote", houve a exhibição de interessantes numeros de variedades, que, pela boa execução, agradaram plenamente.

O publico assistente recompensou com vibrantes palmas os esforços dos melhores interpretes.

A concorrencia foi boa e selecta.

GYMNASIO DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Conforme antecipámos, inscreveu-se ante-hontem no concurso para prehenchimento da cadeira de portuguez do Gymnasio do Estado, o professor Lindolpho Machado, que dirige o grupo escolar de Caçapava.

EM PEDREGULHO — GRANDE CONFLICTO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Com destino a Pedregulho, passou ante-hontem por esta cidade uma força composta de dez praças, sob o commando do alferes José da Fonseca, do primeiro batalhão.

A referida escolta era acompanhada pelo sr. dr. Nacarato, delegado na capital, e pelo dr. Alvaro de Castilho, medico legista.

Naquella localidade foi travado um grande conflicto, e, segundo se affirma, ha varios feridos.

AS FESTAS DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Serão iniciadas a 27 deste as grandes festas que a sociedade de Beneficencia Portugueza vae promover em pról das obras do seu hospital.

Entre outros entretenimentos será realizada uma interessante kermesse.

As festas serão levadas a effeito no local do referido hospital.

COMEÇO DE INCENDIO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Na casa do syrio Jacob, á rua José Bonifacio, manifestou-se ante-hontem um principio de incendio.

O fogo, que foi occasionado por um foguete, não produziu grandes prejuizos, em vista dos esforços dos moradores, que conseguiram extinguil-o.

O corpo de bombeiros compareceu promptamente.

POLYTHEMA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Estiveram muito concorridas as sessões realizadas hontem neste procurado theatro.

Foram exhibidos nove fitas e trabalharam as artistas Jane Georgeal e Liliana, acompanhadas pela excellente orchestra do maestro Raccaro.

ODEON

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Vae ser inaugurada por estes dias esta nova e luxuosa casa de diversões, que, no genero, rivaliza com os melhores de S. Paulo e do Rio.

O serviço de illuminação será feito pela firma Beschizza e do mobiliario e tapeçarias está encarregada a Casa Allemã.

A orchestra obedecerá á regencia do maestro José Delphino Machado.

Emfim, o "Odeon" será digno do adeantamento da capital d'Oeste.

Piedade

HOSPEDES E VIAJANTES

PIEDADE, 25 — Esteve nesta cidade acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Ritinha, e gentis filhinhos, o sr. capitão João Nobrega, negociante residente na visinha cidade de Sorocaba.

—— Após curta demora nesta cidade, regressaram hoje a Piracicaba a exma. sra. d. Honorina Rosa, suas gentis filhinhas e a senhorita Adelaide de Arruda Mello.

MEIAS CUSTAS

PIEDADE, 25 — Causou boa impressão nesta cidade o projecto apresentado na Camara pelo illustre deputado dr. João Sampaio, supprimindo as meias custas, livrando deste modo as camaras municipaes desse pezado e injusto encargo.

DIVERSÕES

PIEDADE, 25 — Pela Empreza Cinema desta cidade foi apresentado, no espectaculo de hontem, um esplendido programma [illegible] em 4 actos "Mysterios [illegible]".

Jahú

CHEGADA DO VIGARIO A ESTA CIDADE

JAHU', 25 — Por um nosso amigo foi transmittida a noticia do regresso do nosso vigario, padre Joaquim Antonio do Canto, da sua visita a seus paes, em Piracicaba.

As escassas horas que faltavam para a chegada do trem, não davam tempo para se lhe promover uma recepção condigna. Entretanto, a gratidão deste povo pelo seu vigario, que num curto parochiado já promoveu a creação de um Asylo para Velhice e Mendicidade e trabalha por formar uma cadeia de associações religiosas para a educação da criança desde o berço, não permittia que sua revma. chegasse sem que toda a população o soubesse. Foi por isso distribuido o seguinte boletim: "Ao povo — Convidam-se todos os amigos e admiradores do nosso virtuoso vigario, padre Joaquim Antonio do Canto, para irem recebel-o hoje, na estação da Paulista, ás 17,20 horas, em signal de regosijo pelo seu regresso de Piracicaba, com o orador, dr. Hilario Freire, e a banda de musica "Carlos Gomes", o illustre padre será acompanhado até á sua residencia."

Ainda não se viu um enthusiasmo tão grande.

Todas as associações, a União Pia das Filhas de Maria, Sagrado Coração de Jesus, Archiconfraria do Coração de Maria, Irmandade do Santissimo, Conferencia S. Vicente de Paulo, S. Benedicto amigos, admiradores e grande massa popular, calculada em mais de 1.500 pessoas, aguardavam a chegada do padre Canto.

A corporação musical "Carlos Gomes" fez questão de prestar os seus serviços gratuitamente, e, quando executava bellas peças de seu repertorio, o comboio entrou na estação.

Crianças e senhoritas cobriram de flores e os vivas abafaram o murmurio expansivo da multidão.

Ao apparecer na plataforma do carro em que viajava, o padre Canto, tomou a palavra o orador official.

Principiou o dr. Hilario Freire, dizendo que, em nome da população catholica de Jahu', saudava o regresso do vigario desta parochia, não sómente como um testemunho ás suas raras virtudes sacerdotaes, mas tambem como uma manifestação de gratidão ao revmo. arcebispo-bispo de S. Carlos, que honra a tradicção religiosa desta terra, com a conservação de ministros dignos do prestigio de nossa egreja.

Desenvolvidas outras considerações, affirmou que a identificação do sentimento de um parocho com o sentimento de sua parochia e com o amor dos seus parochianos é, por si só, uma corôa de honra para o fulgor religioso do governo de uma diocese. Felizes os parochos que sabem tornar amados. Bemdita a religião, cujos sacerdotes despertam, na rocha do humano egoismo, os impulsos affectivos e a incondicionalidade de seu amor.

Recordou o parocho de aldeia de Herculano, para concluir que um unico modelo de santidade no sacerdocio christão basta para a redempção glorificadora do clero. Egualmente pensava que a estabilidade na propaganda da religião está em razão directa com a esperança na permanencia dos sacerdotes, que se recommendam pelo poder impessoal das suas virtudes.

Após outras deducções, concluiu com um viva ao revmo. arcebispo de S. Carlos e ao padre Joaquim do Canto.

Respondendo, o revmo. padre Joaquim do Canto manifestou o seu contentamento, pela jubilosa acolhida dos fieis jahuenses, e declarou que aqui se achava apenas em obediencia ao principe da Egreja, nesta diocese, a cujas ordens se curvava e cujas mãos osculava, com a maxima reverencia, a mais sincera humildade e o mais completo respeito pela hierarchia ecclesiastica.

Outrosim, de bom grado, attendia ao pedido que se lhe fez para que fosse portador, junto do revmo. arcebispo, bispo de S. Carlos, das manifestações religiosas do povo de Jahu'.

Ao apparecer á porta principal da estação, o padre Canto, um viva, unanimemente correspondido, foi levantado, e senhoritas e senhoras, em alas, da gare da estação á rua, deram passagem ao vigario que, acompanhado por uma compacta massa de povo, na qual se viam pessoas da nossa melhor sociedade, se dirigiu, pela rua Edgard Ferraz e Riachuelo, até á sua residencia.

Ao parar a musica, junto á casa do vigario, este agradeceu, muito penhorado, a manifestação, terminando por dizer que nada podendo offertar, repetia as phrases daquelles que hypothecam o seu coração: "Deus lhes pague".

O correspondente desta folha interpreta os sentimentos do povo de Jahu', que louva, bemdiz e acarinha o nome e a pessoa do bondoso e virtuosissimo arcebispo-bispo de S. Carlos, por collocar á frente dos destinos da parochia um vigario, por todos os motivos, querido e admirado.

Caçapava

INDUSTRIA LOCAL

CAÇAPAVA, 25 — Conforme anteciparamos, realizou-se hontem, ás 13 horas, a inauguração do Engenho Central "Santa Rosa", estabelecimento fundado pela operosa firma A. Baldacci, Irmão e Comp., para beneficio de arroz.

Organizado a capricho, tem elle todos os modernos aperfeiçoamentos, competindo com os maiores e mais importantes do Estado. Todos os machinismos, installados em predio para tal fim construido especialmente, foram trabalhados pela "Società Anonyma Mecanica Lombarda", sob encommenda directa do sr. Angelo Baldacci, por occasião de sua ultima estada a passeio, na Europa.

Exceptua-se apenas o possante motor, que foi fornecido pela fabrica ingleza Ransomes, Sims e Jefferies Ltd., não encommendado á "Società Lombarda", porque o Engenho Central destina-se a trabalhar com energia electrica e só provisoriamente occupa o vapor.

O acto principal de hontem, foi a benção das machinas, celebrada pelo revmo. vigario da parochia, padre Ataliba Pereira, acolytado pelo seu ajudante, sr. Silva Vianna, e com a presença dos socios Baldacci, e de elevado numero de pessoas gradas e populares, destacando-se entre aquellas os srs. dr. José Pereira de Mattos, deputado estadual; dr. Erico Almeida, juiz da comarca de Jambeiro, dr. Alberico de Mattos Guimarães, promotor da comarca; capitão J. Benedicto Telles, 1.o juiz de paz; Bento Vieira e Mariano Alcantara, pela Camara Municipal; drs. Nepomuceno Corrêa e Bento de Barros, clinicos; Alfredo Costa, representando a Companhia Luz e Força Norte de S. Paulo; major Almeida Telles e Gurgel do Amaral, da "Industria Limitada"; srs. J. Gurgel, Ludgero de Siqueira, Barbosa Romeu, Eduardo Lopes, Joaquim Carlos Knecktel, C. Marcondes, Lindolpho Machado, Paes Junior, A. Luz e Salgado, do funccionalismo publico federal, estadual e municipal; P. Andrade, J. Moura Rezende e Viriato Mattos, pelo "Correio Paulistano", além de muitas outras representações, que seria longo enumerar, cumprindo-nos, entretanto, referir a presença do sr. Ludovico Luzzati, pela "Mecanica Lombarda".

Ao champagne, por occasião do finissimo "lunch" offerecido aos convidados, na residencia do sr. Baldacci, cujo vasto salão de refeições foi pequeno para conter os seus innumeros amigos, trocaram-se varios brindes, a saber: do sr. dr. Pereira de Mattos, á firma Baldacci, em nome do municipio de Caçapava; do sr. dr. Erico Almeida, felicitando-a e frizando o consciencioso e louvabilissimo acto que ella praticou, precedendo da benção religiosa os trabalhos do seu notavel estabelecimento industrial; do sr. Moura Rezende, em nome do "Correio Paulistano", a pedido do correspondente local; do professor Argemiro Luz, ao sr. João Baldacci; dos drs. Bento de Barros e Nepomuceno Corrêa e professor L. Machado, congratulando-se com a firma; do revmo. vigario Ataliba Pereira, felicitando-a pelo seu altruistico e efficaz concurso para o progresso de Caçapava; finalmente do sr. Gonçalves dos Santos pela imprensa local, pelos funccionarios da Central e pelo operariado de Caçapava, brindando os irmãos Baldacci, e do sr. J. Ignacio do Amaral Palmeira, que levantou a taça em homenagem aos progenitores de Angelo Baldacci. A todos, pela firma, por duas vezes respondeu agradecendo em eloquentes expressões, o sr. dr. Alberico de Mattos Guimarães.

Só ás 14 horas se retiraram os convidados, penhorados pela fidalguia do trato e pela cordialidade dessa bella reunião.

A séde do "Engenho Central" foi ao mesmo tempo franqueada á visita do publico e a este offerecida profusamente cerveja "Antarctica".

PARA S. PAULO

CAÇAPAVA, 25 — Seguiram para essa capital os srs. dr. Pereira de Mattos, representante deste districto no Congresso do Estado, e capitão José Thomaz Siqueira, vereador á Camara Municipal.

Bragança

DR. JOÃO RICCI

BRAGANÇA, 25 — Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem occorrido, o sr. dr. João Ricci, conceituado clinico, aqui residente, offereceu aos seus amigos uma magnifica mesa de doces.

Estiveram presentes a essa reunião, os seguintes srs.: dr. Zulmiro Carneiro, dr. Assis Berelli, dr. Joviano Cardoso, dr. Peluso Filho, advogado Samuel Sau'l, José Abramo, Octavio Freitas, Francisco Marino, José Tavares, Raul Leme, pharmaceutico Juvenal Guimarães, pharmaceutico Candido Fontouna, Gabriel Fagundes, professor Dermeval Freitas, Constante Marcassa, Adolpho C. de Barros, pharmaceutico Mario Cintra, dr. Barra Junior, Antonio Faruoli, João Gonçalves de Oliveira, major Antonio Ferreira de Almeida, Antonio Ferreira de Carvalho, advogado Genesio Amaral, capitão Alziro Carneiro e Leoncio Leme.

Ao "champagne" foi o digno anniversariante saudado pelos srs. drs. Joviano Cardoso e Assis Berelli, advogado Samuel Sau'l e outras pessoas.

O dr. Ricci cumulou de gentilezas todos os convidados, que de lá sahiram captivos pelo trato lhano e affavel dispensado, pelo illustrado facultativo.

PADRE ALMEIDA

BRAGANÇA, 25 — Para Santa Rita do Sapucahy, onde vae desempenhar o logar de coadjuctor da parochia, seguiu hoje, de mudança, o revmo. padre Antonio de Almeida, distincto sacerdote que, pelo espaço de dois annos, exerceu aqui identico cargo.

A sua retirada do nosso meio é sinceramente lamentada, porquanto, sendo o padre Almeida, não só um sacerdote virtuoso, como tambem um cavalheiro possuidor de bellissimos predicados de espirito e de coração, poude, durante o tempo de sua permanencia entre nós, captar innumeras amizades, cercando-se das geraes sympathias de nossa população.

Dando parabens ao povo daquella cidade mineira pela preciosa acquisição que acaba de fazer, aqui deixamos consignados os nossos votos de pesar pela retirada do bondoso padre Almeida, desejando-lhe muita felicidades no logar onde vae residir.

Cordeiro

PONTE AEREA

CORDEIRO, 25 — Sabe-se, com plena certeza, que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dentro de breves dias, vae dar inicio ás obras da construcção da Ponte Aerea, na rua Toledo Barros, nesta villa, atravessando a linha ferrea da mesma Companhia, ponte que desta villa vae dar passagem para a estação local, freguezia de Cascalho, Araras, etc.

Para esse fim já estiveram aqui os srs. drs. Alberto Moreira, engenheiro-chefe; Dacio, engenheiro-architecto; Soares de Camargo, engenheiro; e E. Dumangin, desenhista, todos da referida Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

CALÇAMENTO DAS RUAS

CORDEIRO, 25 — A Camara Municipal vae mandar calçar toda a rua Toledo Barros, desta villa, com pedras parallelepidos, tendo já iniciado a baldeação do material necessario para o logar das obras.

ESCOLAS REUNIDAS

CORDEIRO, 25 — Por escriptura publica de 10 do corrente, lavrada nas notas do escrivão de paz e tabellião desta villa, os srs. coronel José Levy, capitão Joaquim Manuel Pereira, Domingos Manuel Pereira, capitão Simão Levy e exmas. sras. dd. Anna Levy e Antonia Pereira, fizeram doação de 40 metros de terreno, com 44 de fundos, na rua Visconde do Rio Branco nesta villa, á Camara Municipal de Limeira, para esta, por sua vez, poder doal-o ao governo do Estado para o fim de ser construido alli o edificio publico destinado ás escolas reunidas desta villa.

A Camara Municipal de Limeira já contractou as obras dos alicerces do mesmo edificio.

Itapecerica

REMOÇÃO DE VIGARIOS

ITAPECERICA, 25 — O revmo. padre Antonio Maria do Carmo Pereira, vigario desta parochia, ultimamente removido para a da vizinha cidade de Una, para alli seguiu, afim de tomar posse de seu cargo, constando que o revmo. vigario daquella parochia, por sua vez removido para a daqui, virá tomar posse no dia 28 do corrente.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

ITAPECERICA, 25 — A tradicional festividade em louvor do Divino Espirito Santo, celebrar-se-á, nesta cidade, com a costumada pompa no dia 5 do proximo mez de julho.

MARECHAL MENDES DE MORAES

ITAPECERICA, 25 — Neste municipio, onde a illustre familia Moraes Barros tem parentes consanguineos, a infausta noticia do fallecimento do marechal Luiz Mendes de Moraes causou a mais dolorosa e funda impressão a todas as pessoas que sabiam apreciar o valor moral do grande morto, e que sabem comprehender a perda irreparavel que soffre a patria, com o desapparecimento de um dos seus mais distinctos e abnegados servidores.

P. do Sapucahy

FESTA RELIGIOSA

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 25 — Realizou-se nesta cidade, graças aos esforços de diversas e gentis senhoritas da élite sapucahyense, a festa do Coração de Jesus, que se revestiu de muita pompa. Após a procissão, que esteve concorridissima, occupou a tribuna sagrada o revmo. padre Luiz Conrado, vigario da Franca, que com a eloquencia que lhe é peculiar, enalteceu os sentimentos catholicos do povo desta cidade.

BAILE

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 25 — Promovido por diversos rapazes desta cidade, realizou-se, em casa do sr. dr. Antonio Pinheiro de Lacerda, um sumptuoso baile, que se prolongou até á madrugada, sempre na mais franca alegria e cordialidade. Viam-se muitas senhoritas e cavalheiros desta e da cidade de Franca.

ANNIVERSARIO

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 25 — Completou mais um anniversario o sr. capitão Firmino Rocha, conceituado commerciante e capitalista residente nesta cidade.

HOSPEDES

PATROCINIO DO SAPUCAHY, 25 — Procedente de Franca, estiveram nesta cidade os srs. dr. Ulysses Paiva e Gaudencio Lopes Junior.

Rio de Janeiro

DESORDENS NUMA FABRICA — OPERARIOS RECLAMANTES

RIO, 25 — Um grupo de operarios de uma fabrica de tecidos, estabelecida em Botafogo, e que, ha quatro mezes, não paga os seus empregados, resolveu, em numero de oitenta, que se acham em graves embaraços e forçados pelos credores, procurar o gerente do estabelecimento para lhe expor a sua situação.

O gerente os recebeu mal, declarando que si não queriam trabalhar que se retirassem, considerando-se dispensados.

Os operarios, assim despedidos, julgaram que tinham direito de reclamar os seus salarios em atraso, e nesse sentido se declararam.

O gerente disse então que não havia meios com que pudesse satisfazer aquella exigencia e deu ordem para que os reclamantes se retirassem do estabelecimento.

Não sendo obedecida esta ordem, a directoria pediu auxilio á policia, que fez partir, para aquelle local, afim de garantir o funccionamento das varias secções da fabrica, um destacamento com armas embaladas.

Durante toda a manhã permaneceu na avenida grande numero de operarios paredistas, que procuraram os jornaes, commentando os acontecimentos.

Na fabrica os trabalhos proseguem regularmente, sob garantia da força, não tendo havido mais alteração da ordem.

POLITICA DO MARANHÃO

RIO, 25 — A respeito de uma noticia do "Imparcial", sobre a politica situacionista do Maranhão, o sr. João Pedro Carvalho, deputado eleito por aquelle Estado, informou a um jornalista nada haver no momento que justifique a rebellião do governador sr. Costa Rodrigues contra o sr. Urbano dos Santos, vice-presidente eleito da Republica.

O sr. Dunshee de Abranches disse que, no Maranhão, desde 1910, todos os grupos politicos se fundiram e proclamaram chefe o sr. Urbano dos Santos.

Este continua a merecer o apoio de todos. O sr. Costa Rodrigues tambem o considera como chefe, e não tem motivos para romper.

O senador José Eusebio disse que o governador do Maranhão foi eleito pela vontade de todos e tem administrado muito bem, sob a sua exclusiva responsabilidade.

Quanto á scisão, nada ha de verdadeiro.

GRANDE INCENDIO — TRES PREDIOS DESTRUIDOS

RIO, 25 — Hoje, pela madrugada, manifestou-se um violento incendio no predio n. 13 da rua José Reis, no Engenho de Dentro, em que estava estabelecida a turca Maria com loja de armarinhos.

O fogo em pouco tempo destruiu o predio, que só tinha um pavimento, e propagou-se aos vizinhos de ns. 9 e 11, que foram tambem destruidos, não obstante terem chegado os bombeiros, que sómente puderam impedir que outras casas fossem attingidas.

No predio n. 11 era estabelecido com ourivesaria o joalheiro Alfredo Cruz Pereira, que morava nos fundos com a sua familia.

No n. 9 havia um deposito de cerveja, da firma Barbosa Pinto e Comp.

Dos edificios destruidos sómente o da loja de armarinhos não estava no seguro.

Sobre as causas do incendio a policia abriu inquerito.

—— Por causa do excesso de fuligem existente na chaminé, houve esta manhã um principio de incendio na residencia do sr. dr. Alexandre College, á rua S. Francisco Xavier n. 352.

O fogo foi promptamente abafado a baldes de agua, sendo pequenos os prejuizos causados.

O EMPRESTIMO EXTERNO

RIO, 25 — As negociações para o emprestimo externo que o governo federal vae contrahir estão concluidas, faltando apenas a assignatura do contracto, pois as pequenas difficuldades que á ultima hora surgiram foram já removidas.

O THESOURO NACIONAL

RIO, 25 — E' infundado o boato, que correu nesta capital, de que ha falta de numerario nos cofres do Thesouro, para o pagamento das apolices, que vencem no dia 30 do corrente mez.

O pagamento dos juros referidos começará no dia 1.o de julho, como habitualmente se faz.

AS PASTAS MILITARES — FALA O CONSELHEIRO CANDIDO DE OLIVEIRA

RIO, 25 — O sr. conselheiro Candido de Oliveira, que foi ministro da Guerra, entrevistado pela "Rua", disse que, na sua opinião, as pasta militares podem perfeitamente ser occupadas por civis.

PARTIDA DE UM CRUZADOR PARA O RECIFE

RIO, 25 — A "Rua" soube á ultima hora que hoje seguirá para o Recife um cruzador da nossa marinha de guerra.

Aquelle jornal formula as indagações: "Porque irá áquella capital o cruzador? Que haverá alli de anormal?"

MERCADO DE CAFE'

RIO, 25 — Foi o seguinte o movimento do mercado:

	Saccas
Entradas hoje	8.263
Entradas desde o dia primeiro do mez	75.411
Entradas desde o dia primeiro de julho	2.939.580
Embarcadas hoje	4.349
Embarcadas desde o dia primeiro do mez	151.129
Embarcadas desde o dia primeiro de julho	2.950.661
Stock	262.670
Vendas do dia	4.500
O mercado funccionou estavel, ao preço de	7$500

CAMBIO

RIO, 25 — Banco do Brasil, 16 1/8. Bancos extrangeiros, 16 1/32.

ASSUCAR

RIO, 25 — O mercado de assucar esteve fraco.

ALGODÃO

RIO, 25 — O mercado de algodão funccionou sustentado, accusando a praça de Liverpool onze pontos de alta.

INAUGURAÇÃO DE UM HOSPITAL

RIO, 25 — Hoje pela manhã o sr. presidente da Republica, acompanhado de sua esposa e do general Luiz Barbedo, chefe da sua casa militar, deixou o palacio do Cattete, de automovel, dirigindo-se a Cascadura, afim de assistir á inauguração do Hospital de Nossa Senhora das Dores, para tratamento de mulheres tuberculosas, mandado construir pela administração da Santa Casa de Misericordia.

REGRESSO AO BRASIL

RIO, 25 — O almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hoje um telegramma do consul do Brasil em Genova, participando que o capitão de corveta Noronha Santos, ex-addido naval brasileiro na Italia, havia embarcado com destino ao Rio.

CONCURSO HIPPICO MILITAR

RIO, 25 — Terão inicio no dia 4 de agosto proximo as provas do concurso hippico militar organizado pela Inspectoria da 9.a região, por meio de treinamento para exercicios de resistencia das forças da guarnição desta capital.

O ponto de reunião é o picadeiro do 1.o regimento de artilheria na Villa Militar, onde se deverão apresentar naquelle dia, os capitães das armas montadas e os ajudantes das unidades de infanteria.

As inscripções para o concurso serão encerradas no dia 20 de julho.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

RIO, 25 — Por falta de numero, deixou de funccionar hoje o tribunal do jury de Nictheroy, que devia julgar João Pereira Barreto, assassino de sua esposa d. Annita Levy.

Tendo comparecido apenas 13 jurados, o juiz mandou proceder a novo sorteio e transferiu para amanhã o julgamento.

O AVIADOR RICARDO KIRK

RIO, 25 — O tenente aviador Ricardo Kirk, pretende realizar um raid aereo entre esta capital e Petropolis, partindo do Campo dos Affonsos e indo aterrar no antigo Prado dos Corrêas, em Petropolis, de onde regressará de novo no mesmo dia a esta capital.

NO CATTETE

RIO, 25 — Estiveram hoje pela manhã no palacio do Cattete os senadores Pinheiro Machado e Pires Ferreira, os deputados Caetano de Albuquerque, Annibal de Toledo, Baptista de Mello e Cunha Vasconcellos e o coronel Alexandre Leal.

A SESSÃO DO JURY DE NICTHEROY

RIO, 25 — E' provavel que o advogado de João Pereira Barreto, que deve responder amanhã ao jury de Nictheroy, pelo crime de assassinato na pessoa de sua esposa d. Annita Levy, requeira o adiamento do julgamento.

BAIXA NA ESCOLA NAVAL

RIO, 25 — Por acto de hoje do sr. ministro da Marinha, foi concedida baixa ao alumno da Escola Naval, Hermes da Fonseca Filho.

AS AVARIAS SOFFRIDAS PELO "BENJAMIN CONSTANT"

RIO, 25 — O sr. ministro da Marinha esteve hoje a bordo do navio-escola "Benjamin Constant", examinando as avarias que esse navio soffreu na collisão que teve com o "traveler" "Eslié", nas aguas do sul.

O almirante Alexandrino foi informado de que o "Benjamin Constant" seguia a sua derrota, quando teve a prôa cortada pelo "traveler", que o abalroou, apesar dos esforços empregados pelo seu commandante, para evitar o accidente.

ACÇÃO JULGADA PROCEDENTE

RIO, 25 — O dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, julgou procedente a acção proposta por Henrique Borges Monteiro, a 12 de janeiro de 1892, quando foi removido do cargo de juiz substituto da comarca de Vassouras.

O autor não acceitou a sua remoção, por consideral-a illegal.

Na sentença de hoje, o juiz federal condemnou o Estado a pagar os vencimentos integraes do juiz removido.

ASSEMBLE'A FLUMINENSE — SESSÃO PREPARATORIA

RIO, 25 — A' sessão preparatoria da assembléa fluminense, hoje realizada, compareceram 7 deputados.

Durante o expediente occupou a tribuna o sr. Mario Vianna, que se defendeu das accusações que lhe fez a "Gazeta de Noticias", que se referiam a uma acção que o orador teve com o Estado do Rio, sendo este condemnado ao pagamento dos honorarios a que o autor se considerava com direito.

CORRIDA DE AEREOPLANOS A' VOLTA DO MUNDO

RIO, 25 — O general Müller de Campos, presidente do Aero Club Brasileiro, recebeu do ministro do Exterior um officio no qual s. exc. lhe communica que, segundo officio da embaixada americana, sob os auspicios da exposição internacional do Panamá, será levada a effeito em maio do anno proximo uma corrida de aeroplanos á volta do mundo, devendo o circuito ter inicio e fim nos terrenos da Exposição de S. Francisco da California.

Um dos chefes da secção aeronautica da Exposição virá brevemente ao Brasil, no intuito de convidar os brasileiros que queiram concorrer ao certamen.

A exposição offerece aos vencedores diversos premios, achando-se já depositada para tal effeito no Banco de Nova York a somma de 150 mil dollars.

GENERAL MARQUES PORTO

RIO, 25 — Embora nomeado para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o general Marques Porto continuará ainda por algum tempo a exercer as suas actuaes funcções, de chefe do Departamento da Guerra.

PROJECTOS DE ESTAÇÕES

RIO, 25 — Pelo sr. ministro da Viação foram concedidos tres mezes de prazo em prorogação á Companhia de Estradas de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para apresentação dos projectos das estações de Curytiba, Paranaguá e Antonina.

CONSTRUCÇÃO DE UM DESVIO

RIO, 25 — A Sorocabana Railway foi autorizada pelo Ministerio da Viação a construir no kilometro n. 291.820, da linha de Itararé, um desvio de conformidade com a planta e o orçamento apresentados, devendo a despesa maxima de 4:076$362, ser levada á conta das linhas federaes.

CONFERENCIAS JURIDICO-POLICIAES

RIO, 25 — Foi hoje á noite iniciada a série de conferencias sobre assumptos juridico-policiaes, promovida pelo sr. dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

A primeira conferencia hoje realizada foi feita pelo sr. dr. Astolpho Rezende.

S. exc. discorreu sobre as tres actividades na policia e na segurança, tratando do assumpto sob o ponto de vista exclusivamente doutrinario.

O conferencista mostrou que a policia tem tres actividades, de observação, de prevenção e de repressão, estudou cada uma dellas de per si, mostrando quando e como se devem manifestar.

Sobre as actividades da policia ha duas escolas que se degladiam: a franceza e a allemã, cada qual com um modo de entender, como as funcções policiaes devem ser exercitadas.

Fez um estudo critico da policia no Brasil, estabelecendo um parallelo entre o que no nosso paiz ha de escriptos sobre a policia e o que ha na Europa, principalmente na Italia.

Mostrou tambem a pobreza da nossa bibliographia sobre assumptos policiaes, dizendo que o melhor livro sobre o assumpto e mais digno de referencia, é o do sr. dr. João Mendes, emquanto na Europa os autores bons são em numero avultado.

ESTUDANTES MINEIROS

RIO, 25 — Os estudantes mineiros, que aqui vieram retribuir a visita dos collegas cariocas, estiveram hoje na Faculdade de Medicina, sendo recebidos pelo director e professores do estabelecimento.

Antes de percorrerem o edificio, os academicos foram á Santa Casa de Misericordia, visitando todas as enfermarias e pavilhões, tendo assistido tambem ás aulas praticas de histologia e anatomia do professor Benjamin Baptista.

Amanhã os estudantes mineiros visitarão o Instituto de Manguinhos e o Posto de Assistencia.

UMA VAGA NA INSPECTORIA DE PORTOS

RIO, 25 — A' vaga aberta com a aposentadoria do sr. Gaspar Rego Monteiro, thesoureiro da Inspectoria Federal de Portos, são candidatos os srs. Hippolyto Dutra da Fonseca, actual sub-director dos Telegraphos; dr. Adolpho Del Vecchio Filho, Alexandre Lambert Guimarães, contador da repartição; Bazilio Vianna e Carlos Rechsteiner, official de gabinete do dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação.

NOVA BOMBA EXPLOSIVA PARA AEROPLANOS

RIO, 25 — O estudante de engenharia Alvaro Barbosa Gonçalves, filho do sr. dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, inventou uma nova bomba explosiva destinada aos aeroplanos.

ROUBO DE JOIAS EM UMA PENSÃO

RIO, 25 — Egon Dambeboni Ray, que se intitula penteador da rainha da Inglaterra, passando por esta capital de viagem para Buenos Aires, hospedou-se em uma pensão.

Hoje, Egon apresentou queixa á policia de ter sido roubado em suas joias, em dinheiro e na sua passagem, num total de cinco contos de réis.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 25 — A maioria dos deputados federaes que foram hoje ouvidos, pelos jornaes a "Rua" e a "Noite", sobre a reducção dos vencimentos dos funccionarios publicos, mostrou-se contraria a essa medida.

EM S. FRANCISCO XAVIER — APANHADO POR UM TREM

RIO, 25 — Um trem da Central do Brasil, ao passar hoje na estação de S. Francisco Xavier, apanhou um desconhecido, de 65 annos presumiveis, matando-o instantaneamente.

O corpo foi removido para o necroterio da policia, não tendo sido até agora estabelecida a sua identidade.

O ESCANDALO DO EMPRESTIMO BAHIANO — UM DISCURSO DO SR. CAMPOS FRANÇA

RIO, 25 — Durante o expediente da sessão de hoje do Congresso, o sr. Campos França occupou a tribuna para tratar do emprestimo bahiano.

S. exc. referindo-se ao artigo publicado pelo "Paiz" sobre o assumpto, diz que o sr. Julio Brandão, intendente de S. Salvador, não é bahiano; foi para a Bahia como engenheiro representante da casa Guinle e Comp.

No momento em que todos anceavam pelos melhoramentos que deviam transformar a velha cidade colonial na formosa capital de hoje, foi o sr. Julio Brandão eleito, reconhecido e empossado no cargo de intendente, como homem capaz de emprehendimentos.

Tudo isso se realizou emquanto o dr. J. J. Seabra era ministro da Viação do actual governo, e, portanto, emquanto estava ausente da Bahia.

Os primeiros actos do sr. Julio Brandão foram promissores e faziam prever um excellente governo.

Aos poucos, á bocca pequena, se começou a murmurar que o intendente havia desviado dinheiros publicos, locupletando-se á custa do erario.

"A Tarde" denunciou o caso escandaloso.

O orador proclama em bom som os serviços inestimaveis prestados pelo director desse jornal, seu adversario politico, mas que fez ao seu Estado e ao paiz uma denuncia inteira, documentada e clara.

Ha controversias sobre o assumpto, attribuindo uns a culpa ao sr. Julio Brandão, outros á Casa Guinle e Comp., e ainda outros ao sr. Eduardo Guinle, particularmente.

Mas o que se percebe claramente é que a Bahia está sendo roubada.

O Codigo Penal considera crime emprestar a alguem dinheiros publicos sem autorização legal.

O sr. Julio Brandão depositou em um banco certa quantia, desviada de um emprestimo feito a juros de 4 o|o.

Ora, o dinheiro rende juros e está emprestado.

O que é preciso que fique bem claro é que o intendente foi eleito directamente pelo povo em suffragio directo e não é um agente da confiança do executivo estadual, cuja responsabilidade na questão é nenhuma.

O caso escandaloso de que se occupou o "Paiz", não é regosijo para ninguem.

O sr. Julio Brandão pertence tanto á parcialidade do sr. Seabra, como á do sr. Luiz Vianna.

O orador acredita que nas chronicas das facaltruas administrativas nunca se tenha registado facto egual a este.

Todos devemo-nos aproveitar da licção, para nos precavermos contra os adventicios que se mostram gratos á cidade que hospitaleiramente os recebeu, para depois se mostrarem tal qual são, desde que o momento appareça azado.

Mas é preciso que os jornaes esqueçam os odios velhos e não se deixem levar nas suas criticas pelas paixões politicas e que todos collaborem, como homens de boa vontade, para que sejam restabelecidas as tradições da honradez brasileira.

NA LINHA DA LEOPOLDINA RAILWAY — UMA LOCOMOTIVA VAE DE ENCONTRO A UM BONDE

RIO, 25 — Hoje, pela manhã, quando um bonde da linha do Jockey-Club atravessava a linha ferrea da Leopoldina Railway, na rua Jockey-Club, foi interrompida a corrente motriz.

Tendo parado o vehiculo sobre os trilhos o conductor avisou a estação.

No entretanto, pouco depois, surgia um trem da Leopoldina, que veiu sobre o bonde, occasionando fortissimo choque.

O bonde ficou inutilizado, não havendo felizmente victimas pessoaes, por terem os passageiros saltado a tempo.

O machinista do trem, Euclydes Martins, e o foguista, Julio de Sousa, ficaram ligeiramente feridos.

FALLECIMENTO

RIO, 25 — Deu-se hoje, nesta capital, o fallecimento da sra. d. Maria Thereza Ribeiro de Almeida, irmã do conselheiro Ribeiro de Almeida.

O seu enterro realiza-se amanhã.

CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

RIO, 25 — O sr. Freire de Carvalho Filho, deputado pela Bahia, convidado pela direcção do Congresso Nacional de Historia para escrever a memoria sobre a fundação da cidade da Bahia, acceitou a honrosa incumbencia.

ENCONTRO DE UM FETO

RIO, 25 — No porão da egreja de Sant'Anna foi hoje encontrado um feto do sexo feminino, de côr branca, apparentando ter 6 mezes de vida intra-uterina.

A policia removeu-o para o necroterio, onde foi examinado por um medico legista, que, no exame superficial, não encontrou nenhum indicio de crime.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 25 — Difficuldades da vida levaram o fogueteiro Carlos Leal, desesperado pela falta de meios de subsistencia, a tentar contra a propria existencia.

Com esse intuito sinistro, Carlos Leal esperou hoje, na estação de Sampaio, a passagem do expresso, atirando-se debaixo das rodas.

Depois que o trem passou, Carlos levantou-se da linha, muito pallido e apresentando varias excoriações.

Livrou-o de uma morte horrivel o facto de ter elle cahido no meio da linha e em logar baixo.

O AVIADOR MAC CULLOCH

RIO, 25 — O aviador Mac Culloch realiza, no proximo domingo, pela manhã, alguns vôos sobre a lagôa Rodrigo Freitas.

Estas provas são preliminares da importante travessia que Culloch pretende fazer em aeroplano, indo do Rio de Janeiro a Santos.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 25 — Entradas, libras 368, francos 1.290, dollars 105; sahidas, libras 6.921, francos 6.340, marcos 340, ouro em deposito 186.878:790$432, responsabilidade do Thesouro 19.339:776$016, notas em circulação 206.209:740$000, moeda subsidiaria 8:826$448.

PARA S. PAULO

RIO, 25 — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Nestor L. de Magalhães, Saturnino Silva, Orestes M. Chagas, e Elyseu Teixeira.

—— Em carro reservado ligado a esse trem, seguiram os estudantes José L. de Lima, Fausto dos Santos Durão, Alberto Deodato, Edgard Chagas, Antonio da Silva, Almeida Ramos, Mario de Barros Barreto, Alberto de Macedo Carneiro, Nicanor Pimentel, Nelson C. de Andrade, L. A. Costa, Raul Araripe, Ruben dos Reis Teixeira, Euripedes Nascimento Cardoso, Alvaro Rego e Eduardo Gonçalves.

—— Em outro vagão especial seguiu, acompanhado de sua familia, o deputado Fonseca Hermes.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. A. Simões, Emilio de Mattos, Luiz de Oliveira e familia, Damião J. Passos, Camillo P. Jardim, P. Mascarenhas, Floriano P. Pereira e R. Valente.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Aracajú e escalas, o nacional "Itaperuna";

de Liverpool e escalas, o inglez "Drina";

de Amsterdam e escalas, o hollandez "Maasland";

de Santos, o allemão "Cap Verde";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o inglez "Drina";

para Itajahy e escalas, o nacional "Itaperuna";

para Pelotas e escalas, o nacional "Jupiter";

para Pernambuco e escalas, o nacional "Jacuhy", para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itatinga";

para o Havre e escalas, o inglez "Tamar";

para Santos, o norueguez "S. José".

ALFANDEGA

RIO, 25 — A Alfandega desta capital rendeu hoje 216:660$844, sendo em ouro 83:180$439.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — INAUGURAÇÃO DE UM NOVO TRECHO

RIO, 25 — Foi hoje trafegada pela primeira vez a segunda linha da Central no trecho da Serra do Mar, entre Mendes e Barra do Pirahy, estando já em trafego o trecho que vae de Belém á Engenheiro Scheid.

O dr. Frontin, director da Central, assistiu hoje á inauguração do novo trecho, em companhia dos drs. Alfredo Maia, Sampaio Corrêa, e Raja Gabaglia, e de duas turmas do 4.o e 5.o annos da Escola Polytechnica daqui, que percorre um e examinaram todos os trabalhos.

A SESSÃO DO CONGRESSO — APURAÇÃO DO PLEITO PRESIDENCIAL

RIO, 25 — A sessão de hoje do Congresso foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

O sr. Simeão Leal leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão.

O expediente lido constou dos relatorios das segunda e quarta commissões auxiliares da apuração da eleição presidencial.

O sr. Campos França falou sobre o emprestimo bahiano.

A ordem do dia constava apenas de trabalhos das commissões, sendo por isso levantada a sessão.

—— Esteve reunida a quarta commissão, que assignou o seu relatorio e deu por terminados os trabalhos.

O resultado da apuração, a que procedeu, é o seguinte:

Minas Geraes — Wenceslau Braz, 138.582, em separado 1.060 votos; Ruy Barbosa, 2.665, e em separado, 30.

Matto Grosso — Wenceslau, 3.703, e em separado 37; Ruy Barbosa, 254; e em separado, 14.

Goyaz — Wenceslau, 8.401; Ruy, 402.

—— A terceira commissão esteve tambem reunida, sendo lidos todos os relatorios parciaes, á excepção do das eleições do Estado do Rio.

Foi marcada nova reunião para sabbado.

O sr. Octavio Mangabeira, obtendo a palavra, fez vêr que, de accôrdo com o artigo 17 do regimento commum, poderia, em nome do partido situacionista da Bahia, tomar a si a incumbencia de analysar uma a uma as duplicatas a que se referem os pareceres que vinham de ser lidos, afim de fornecer aos relatores os esclarecimentos necessarios, havendo muitas dellas, como, por exemplo, as de Cachoeira, onde as eleições se effectuaram sob a direcção do seu collega Ubaldino de Assis, presente, das quaes lhe seria facil fazer a demonstração da legitimidade das authenticas, mandadas pelos seus correligionarios.

Para que não supponham que os deputados bahianos, filiados ao partido situacionista do Estado, acompanhando como acompanharam os trabalhos da terceira commissão de inquerito, não se promptificaram a fornecer os esclarecimentos necessarios ácerca das duplicatas existentes, concorrendo deste modo para augmentar muito a maioria apurada pela mesma commissão, a favor do candidato do referido partido, que, como é notorio, foi o eminente sr. Ruy Barbosa, s. exc. se apressava a declarar, para que constasse da acta, que sómente deixaram de o fazer, pelos dois seguintes motivos: — primeiro, porque, qualquer que fosse a apuração praticada, ella não alteraria o resultado final e definitivo das eleições de 1.o de março; segundo, porque é empenho do partido situacionista bahiano, como do seu illustre candidato, concorrer com os seus esforços para que se apresse o mais possivel o reconhecimento e a proclamação, pelo Congresso, do presidente eleito, sr. Wenceslau Braz.

O sr. Lamenha Lins, presidente da commissão, determinou que fosse inserta na acta a declaração do sr. Mangabeira.

—— A primeira commissão encerrou tambem os seus trabalhos, e assignou o relatorio.

O resultado por ella apurado foi o seguinte:

Amazonas — Wenceslau, 8.783; Ruy, 3.014.

Rio Grande do Norte — Wenceslau, 7.936, e em separado, 108; Ruy, 7.

Ceará — Wenceslau, 22.107; Ruy, 70.

Pará — Wenceslau, 16.382, e em separado, 33; Ruy, 374, e em separado, 14.

Piauhy — Wenceslau, 14.534, e em separado, 78; Ruy, 836.

O relatorio dessa commissão será lido na sessão de amanhã do Congresso.

TRANSPORTE DE TRILHOS

RIO, 25 — O sr. ministro da Viação autorizou a Sorocabana Railway a transportar dahi até Baurú tres mil trilhos e tres mil postes e talas de juncção, da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, para o assentamento da linha permanente desta ultima, entre o rio Pardo e Campo Grande.

RECURSO PROVIDO PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 25 — O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, deu provimento ao recurso da firma Carraresi e Comp., sobre impostos relativos a facas de ponta, mandando classificar a mercadoria á taxa de 1$400 por kilo.

CONCURSO NA DELEGACIA FISCAL DO PARANA' — CANDIDATO EXCLUIDO

RIO, 25 — O sr. ministro da Fazenda mandou excluir da lista dos candidatos approvados no concurso de primeira entrancia, realizado na Delegacia Fiscal do Estado do Paraná, o sr. André Clovis Netto, por não ser acceitavel o documento que exhibiu para satisfazer a exigencia de ordem da directoria.

RECEBEDORIA DE RENDAS

RIO, 25 — A Recebedoria de Rendas arrecadou até 23 de abril p. findo, ... 1.253.203.913.200 e em egual periodo de 1913, 31.321.549.215.

O Thesouro resgatou 26 apolices de 1897.

JUIZ DA TERCEIRA VARA

RIO, 25 — O dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, hontem nomeado juiz da terceira vara criminal, tomou hoje posse do seu cargo.

ACÇÃO CONTRA A UNIÃO

RIO, 25 — Perante o juizo federal do Estado do Rio, foi hoje proposta uma acção contra a União, por Manuel Gonçalves Amarante, exonerado de collector federal de S. Gonçalo, na qual pede o autor a annullação do acto do ministro e o pagamento dos vencimentos que devia auferir.

A PRESIDENCIA DO CEARA'

RIO, 25 — Ao ministerio da Justiça chegou hoje o seguinte telegramma expedido do Ceará:

"Tenho a honra de participar que hoje, ás 14 horas, passei o governo do Estado ao sr. coronel Benjamin Liberato Barroso, presidente eleito e proclamado pela assembléa legislativa, ficando assim reorganizados os poderes executivo e legislativo, conforme preceituavam as instrucções que regeram a intervenção federal. Neste momento, finda a missão politica com que fui honrado pelo governo da Republica, cumpro o agradavel dever de agradecer a v. exc. as attenções dispensadas que facilitaram o desempenho da funcção de que estive investido. Queira receber as minhas saudações e protestos de alta estima e distincta consideração. — (A) General Setembrino de Carvalho."

O coronel Liberato Barroso, transmittiu ao dr. Herculano de Freitas o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. que hoje, ás 14 horas, assumi o governo do Estado, em cujo exercicio serei sempre solicito em attender aos desejos de v. exc. — Saudações cordiaes."

Piauhy

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

THEREZINA, 25 — Festejando a abertura da exposição de borracha, em Londres, a Associação Commercial, realizou hoje, com grande animação, o côrte das seringueiras e plantação de sementes.

O sr. Carlos Chaovin, realizou uma conferencia sobre a industria, sendo muito applaudido pelo numeroso auditorio.

RELATORIO DO SERVIÇO POSTAL

THEREZINA, 25 — O administrador dos Correios deste Estado, acaba de publicar um minucioso relatorio, de cerca de 400 paginas, contendo todos os mappas e dados relativos ao movimento do serviço postal em 1913.

Matto Grosso

PAVILHÃO DA SANTA CASA

CUYABA', 25 — Com grande solennidade, realizou-se hoje a inauguração do novo pavilhão destinado ao tratamento das parturientes, na Santa Casa de Misericordia.

A' inauguração compareceram os srs. dr. Costa Marques, presidente do Estado; secretarios do governo, bispo diocesano, consules extrangeiros, deputados e innumeras pessoas gradas.

Deverão tambem ser inaugurados em breve, diversos pavilhões destinados aos tuberculosos e alienados.

Por essa occasião será inaugurado um retrato a oleo, do sr. dr. Costa Marques, mandado fazer pela pia instituição, em signal de agradecimento ao muito que o illustre presidente tem feito em beneficio do remodellamento daquelle benemerito estabelecimento.

INAUGURAÇÃO DOS PAVILHÕES DE CIRURGIA DA SANTA CASA

CUYABA', 25 — Com a presença do governador e secretarios de Estado e outras autoridades, foram hontem inaugurados os pavilhões de maternidade e circurgia da Santa Casa desta capital.

Falaram os srs. drs. Trigo Loureiro, expondo o plano das obras; o medico dr. Marinho Rego, chefe do corpo clinico do hospital, e sr. Ferreira Mendes, secretario do Interior, que enalteceu as obras do hospital.

Foi tambem inaugurado no salão nobre do estabelecimento o retrato do sr. dr. Joaquim da Costa Marques, presidente do Estado.

Pará'

PARA A EUROPA

BELE'M, 25 — Embarcaram hontem com destino á Europa, o senador Rosada e o juiz de direito Flavio Gama.

FUNERAES

BELE'M, 25 — Com grande concorrencia realizaram-se hontem os funeraes da professora Adolphina Castro, fallecida nesta capital.

Maranhão

FALLECIMENTO

S. LUIZ, 25 — Um telegramma de Pedreiras diz ter fallecido alli o antigo e conceituado negociante, coronel Francisco Messias da Costa.

Bahia

INCENDIO EM UMA CASA DE FOGOS — VARIAS VICTIMAS

S. SALVADOR, 25 — Manifestou-se hontem um grande incendio na casa de fogos de Aloysio Leal e C., estabelecidos á rua Silva Jardim.

No sinistro pereceu queimada a sra. d. Mucia Sousa e ficaram feridos um fiscal e um guarda civil.

O predio ficou totalmente destruido.

TRAGADO POR UM PEIXE

S. SALVADOR, 25 — O paquete allemão "Cap Villano", entrado hontem á noite, neste porto, communicou que o passageiro de terceira class. João Coelho, tendo cahido ao mar, foi tragado por um enorme peixe, justamente na occasião em que delle se approximava um escaler.

Minas-Geraes

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 25 — O Centro de Alumnos da Faculdade de Medicina pretende commemorar a festa da primavera em setembro proximo, tendo sido nomeada uma commissão organizadora composta de academicos Custodio Ribeiro Miranda, senhorita Maria José Castro e Heraldo Lima.

AS MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO

BELLO HORIZONTE, 25 — Tendo o "Diario de Minas" se dirigido a diversos medicos daqui pedindo suas opiniões sobre as causas das molestias do apparelho digestivo, obteve já algumas respostas, tendo hoje iniciado a publicação da opinião do sr. Zoroastro Alvarenga, director de Hygiene do Estado.

A PRAÇA RIO BRANCO

BELLO HORIZONTE, 25 — Está quasi terminado o ajardinamento da praça Rio Branco, que apresenta um bello aspecto.

MATRICULA NAS ESCOLAS PUBLICAS DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 25 — Termina no dia 30 o praso para a matricula supplementar nos grupos e escolas isoladas do Estado.

O numero de alumnos matriculados é elevado.

SOB AS RODAS DE UM TREM GUARDA-FREIO ESMAGADO

BELLO HORIZONTE, 25 — Na estação General Carneiro, o guarda-freio do trem das 8 horas e 45 minutos cahiu entre dois carros, sendo esmagado pelas rodas.

EXTERIOR

França

A EXPOSIÇÃO DE LYON — O PAVILHÃO DO BRASIL

PARIS, 25 — A inauguração do pavilhão brasileiro, na Exposição Internacional de Lyon, foi fixada para o dia 2 de julho proximo.

O sr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brasil, presidirá o acto.

O PORTO DA BAHIA

PARIS, 25 — O sub-secretario da marinha mercante, sr. Ajam, fez publicar um aviso, dizendo que os trabalhos do porto da Bahia estão sendo impulsionados com a maior actividade, sendo possivel que a inauguração official do novo porto se realize nos fins de 1915.

FALLECIMENTO

PARIS, 25 — Falleceu em Evian, conhecida estação de aguas, a sra. Maria José, esposa do sr. Alfredo Rocha.

OS PROGRESSOS ECONOMICOS DO BRASIL

PARIS, 25 — O sr. Lacote encerrou a série dos tres artigos largamente documentados sobre os progressos economicos do Brasil.

EXTRANGEIROS PRESOS EM NANCY

PARIS, 25 — Communicam de Nancy que foram presos hoje naquella cidade doze extrangeiros, sob a supposição de que persuadiam os soldados a desertar.

O COMITE' FRANCE-AMERIQUE — ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

PARIS, 25 — Nesta capital, realizou-se hoje um jantar, para commemorar o quinto anniversario da fundação do Comité France-Amerique.

Presidiu á bella festa o sr. Raymond Poincaré.

Entre os presentes, notavam-se os diplomatas das legações dos paizes da America do Sul e do Norte, além de numerosas personalidades americanas e francezas.

O sr. Gabriel Hannotaux pronunciou um discurso, em que insistiu sobre a importancia da obra da França na realisação da abertura do canal de Panamá.

Terminou, dizendo que se felicitava por se achar entre amigos da França, dos quaes as Republicas americanas são os mais leaes e fieis.

Albania

MELHORA A SITUAÇÃO

DURAZZO, 25 — A situação melhorou de hontem para hoje, voltando a confiança ás forças legaes.

As tropas do principe Bibdoda retomaram a marcha para Tirana.

Circula o boato de que os insurrectos se apoderaram de Berat.

Inglaterra

O RIO DA DUVIDA

LONDRES, 25 — O "Daily Telegraph" publica hoje um novo artigo do sr. Roosevelt, em que descreve circumstanciadamente o curso do rio da Duvida.

Esse artigo é acompanhado de tres photographias.

O sr. Roosevelt conclue as suas considerações, convidando os que por acaso não se convençam da existencia desse rio ou da exactidão absoluta dos seus trabalhos, a emprehenderem uma viagem pelos sertões do Brasil, afim de, seguindo as indicações por elle offerecidas, acompanharem o curso do referido rio e assim se convencerem por uma vez.

A QUESTÃO DO HOME-RULE — ENTRE OS NACIONALISTAS E OS UNIONISTAS

LONDRES, 25 — O deputado nacionalista, sr. John Redmond, acaba de receber de Philadelphia um telegramma do presidente da Liga Irlandeza, promettendo-lhe, em resposta ao pedido que ha dias lhe enviou, remessa de novos fundos para auxiliar o governo na applicação do "home-rule", por meio da organização de batalhões de voluntarios, que se opponham ás pretenções do Ulster.

O VAPOR "GOTHLAND"

LONDRES, 25 — Communicam de Scilly que o vapor "Gothland", que hontem encalhou proximo do cabo Lizard, continua na mesma posição.

Os trabalhos de salvamento proseguiram hoje, tendo conseguido já retirar-se toda a carga que havia a bordo.

Segundo parece, o navio será posto brevemente a fluctuar, apesar de ter dois compartimentos, completamente cheios de agua.

O ANARCHISTA MALATESTA

LONDRES, 25 — O "Daily Chronicle", em telegramma do seu correspondente em Genebra, diz que o chefe anarchista italiano Enrico Malatesta, envolvido nos acontecimentos de Ancona, conseguiu passar a fronteira da Suissa, de onde partiu para esta capital.

O QUE DIZ O "STANDARD" SOBRE O EMPRESTIMO DO BRASIL

LONDRES, 25 — O "Standard", em seu numero de hoje, occupando-se do emprestimo brasileiro, diz que a Allemanha e a França firmaram um accôrdo, pelo qual uma parte do emprestimo será destinada ao pagamento das dividas do Brasil com commerciantes e empresas francezas e allemães.

Accrescenta a mesma folha que o pagamento dessas dividas redundará não sómente em beneficio para o credito do Brasil mais ainda em beneficio de toda a America do Sul.

Hespanha

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

MADRID, 25 — O senador Bullon occupou-se hoje no Senado da emigração dos hespanhoes, especialmente daquelles que se destinam aos portos da America do Sul, pedindo ao governo que soccorra os que queiram regressar á patria.

A OBSTRUCÇÃO DA MAIORIA NO PARLAMENTO

MADRID, 25 — Os jornaes de hoje asseguram que no caso dos deputados da maioria continuarem a não comparecer ás sessões, o governo ver-se-á obrigado a adiar a discussão do projecto de construcção da esquadra.

Accrescentam os jornaes que as Côrtes serão brevemente encerradas, sendo muito possivel que a ultima sessão se realize no proximo dia 1 de julho.

O RAISULI ESTA' DISPOSTO A SUBMETTER-SE

MADRID, 25 — Na cidade de Tetuan, em Marrocos, assegura-se que o Raisuli está disposto a submetter-se, si a Hespanha lhe conceder a chefia suprema da planicie e da montanha, na região sob sua influencia.

OS DELEGADOS DA UNIÃO DOS TRABALHADORES VISITAM O PRESIDENTE DO CONSELHO

MADRID, 25 — A commissão de delegados da União dos Trabalhadores visitou o sr. Eduardo Dato, presidente do conselho, a quem solicitou que intercedesse a favor da decretação de leis sociaes, tendentes a melhorar as condições dos trabalhadores, dando-lhes novos horarios de serviço.

Allemanha

A FAMILIA REAL DO MONTENEGRO EM MUNICH

BERLIM, 25 — O rei Nicolau do Montenegro e seu filho, o principe Danilo, herdeiro do throno, chegaram hoje a Munich.

A MORTE DO MARECHAL MENDES DE MORAES

BERLIM, 25 — O imperador Guilherme incumbiu o ministro allemão no Rio de Janeiro, de transmittir ao marechal Hermes da Fonseca, as suas condolencias pela morte do marechal Luiz Mendes de Moraes.

A NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

BERLIM, 25 — Em vista da reconstituição do "Pool" das companhias de navegação transatlantica e da intransigencia das companhias canadenses, que fez fracassarem os trabalhos da conferencia reunida em Colonia, estes foram definitivamente suspensos até 5 de agosto, data em que recomeçarão em Londres.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BERLIM, 25 — Telegrammas de Schwerin communicam que os tenentes aviadores Kolbe e Ruff foram victimas de um accidente quando realizavam varias evoluções em um aeroplano, morrendo o primeiro instantaneamente e ficando o segundo gravemente ferido, em consequencia de terem cahido de grande altura.

ESPIÕES PRESOS

BERLIM, 25 — Foram hoje presos sob a accusação de espionagem um sargento de nome Pohl e o dr. Blumenthal.

Italia

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

ROMA, 25 — Telegrapham de Durazzo que fracassou a conferencia entre os delegados do governo albanez e os insurrectos.

E' impossivel prever si as negociações serão retomadas.

Portugal

VIAGEM DO MINISTRO DO FOMENTO

LISBOA, 25 — O ministro do Fomento, sr. Almeida Lima, visitará a região duriense, afim de estudar as questões que a agitam actualmente.

NOTICIAS FALSAS

LISBOA, 25 — São totalmente falsas as noticias espalhadas no extrangeiro, sobre alteração da ordem publica nesta capital.

ASSALTO A UM JORNAL

LISBOA, 25 — Dizem de Funchal, na ilha da Madeira, que foi alli assaltada a typographia do jornal "A Epoca".

UM ATAQUE AO SR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 25 — O sr. Antonio José de Almeida, chefe evolucionista, num artigo publicado hoje no seu jornal "A Republica", accusa o sr. Affonso Costa, democratico, historiando-lhe a vida politica, em energicas phrases.

Hollanda

A CONFERENCIA DO OPIO

HAYA, 25 — Encerrou hoje os seus trabalhos a Conferencia do opio, que esteve reunida nesta capital.

Grecia

OS NOVOS COURAÇADOS

ATHENAS, 25 — Nos meios bem informados, diz-se que os novos couraçados comprados aos Estados Unidos devem chegar á Grecia, dentro de quarenta dias.

Estados-Unidos

VIOLENTOS TEMPORAES

NOVA YORK, 25 — Referem de Chicago que, durante as ultimas 24 horas, cahiram violentos temporaes sobre varios Estados, destruindo muitos edificios e causando outros prejuizos materiaes.

De Waterwon, Estado de Dakkota do Sul, informam que ficaram muitas pessoas gravemente feridas.

A CASA H. B. CHAFLINW

NOVA YORK, 25 — Os jornaes desta cidade noticiam que foi aberta a fallencia da casa H. B. Chaflinw.

REGRESSO DO SR. ROOSEVELT

NOVA YORK, 25 — Deve chegar hoje, á noite, de regresso da Europa, o sr. Theodoro Roosevelt.

Argentina

OS DISCURSOS DO SR. ZEBALLOS

BUENOS AIRES, 25 — Quasi toda a imprensa desta capital, commentando os discursos no Congresso, do sr. Estanislau Zeballos, diz que o ex-ministro do Exterior, não se referiu á venda dos "dreadnoughts", assumpto de que devia tratar, limitando-se a divagações sobre questões internacionaes que carecem de actualidade.

Ainda hoje será apresentada ao Congresso uma moção pedindo o encerramento dos debates.

A PASTA DA GUERRA

BUENOS AIRES, 25 — O dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, resolveu pedir ao almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, que se encarregue interinamente da pasta da Guerra, vaga com a sahida do general Gregorio Velez.

O NOVO ADDIDO COMMERCIAL BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 25 — O dr. José Rodrigues Alves, encarregado dos negocios do Brasil, apresentou hoje ao dr. José Luiz Muratune, ministro do Exterior, o novo addido commercial brasileiro, sr. Emery.

A RENUNCIA DO GENERAL VELEZ

BUENOS AIRES, 25 — O general Gregorio Velez, visitará o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, actualmente em goso de licença, para o fim de expor-lhe as causas que o obrigaram a renunciar a pasta da Guerra.

PRISÃO DE APACHES

BUENOS AIRES, 25 — A policia, após uma série de bem encaminhadas diligencias, effectuou hoje a prisão dos apaches que, em Montevidéo, aggrediram e roubaram o commerciante Trabucchi.

Os perigosos meliantes, após os tramites legaes, serão entregues ás autoridades uruguayas.

O DISCURSO DO SR. JOSE' MARIA DRAGO

BUENOS AIRES, 25 — O dr. José Maria Drago, em brilhante discurso, proferido hoje no Congresso Nacional, refutou as disparatadas asserções expendidas pelo sr. Estanislau Zeballos.

O notavel estadista disse que se oppõe á livre navegação do Rio da Prata, por consideral-o um rio argentino.

S. s. foi synthetico e convincente na defesa da sua doutrina, dizendo que não costumava falar do proprio modo de agir e muito menos ponderal-o.

Jámais quiz propagar a sua doutrina e só tem expendido opiniões de accordo com as necessidades do momento e assim quiz deixar na constancia a these que sustentava a Argentina em conhecido conflicto, com o nome de doutrina Drago, como foi ella chamada por varios tratadistas e commentaristas.

O brilhante orador e jurisconsulto prometteu tratar na proxima sessão da venda dos novos "dreadnoughts", apresentando numerosos e interessantes documentos.

MALA DO INTERIOR

CARAGUATATUBA

(Do correspondente, em data de 22).

Temos tido uns dias quentes, garoando de vez em quando, notando-se, todavia, muita falta de tainhas neste porto de mar. Junho está a findar-se e não ha peixes.

—— Acha-se entre nós, em goso de férias, o nosso conterraneo e distincto amigo sr. Joaquim Sant'Anna Netto, intelligente alumno da Escola Normal dessa capital.

—— Simplesmente encantadora foi a festa promovida, em sua residencia, pelo nosso distincto hospede e digno amigo sr. dr. A. de Castro Freitas, que aqui se acha, com a sua virtuosa esposa e mimosos filhinhos, em goso de banhos de mar.

S. s. celebrou o seu anniversario natalicio no dia 20 do corrente mez, e convidou muitas pessoas desta localidade para comparecerem na sua residencia, tendo ido alli realmente a fina flor da nossa sociedade.

Constou a festa de um grande baile, brinquedos de prendas, etc. A's 18 e 1|2 horas desse dia, já na casa onde se acha, com a sua digna familia, o sympathico hospede, começaram a chegar as diversas familias convidadas, sendo recebidas com captivante amabilidade pelo distincto moço e por sua digna consorte.

Começaram as danças ás 19 horas, mais ou menos, e prolongaram-se até á 1 1|2 da madrugada seguinte, tendo havido, como dissémos, varios outros brinquedos.

Num dos intervallos do bello divertimento, usou da palavra o intelligente moço e nosso digno conterraneo sr. João Gonçalves de Sant'Anna e, em nome da sociedade caraguatatubense, saudou ao estimado dr. Castro Freitas e sua familia, fazendo votos pela sua saude e felicidade, agradecendo, ao mesmo tempo, por todos os presentes, a captivante reunião que a todos deixou saudades.

O dr. Castro Freitas agradeceu as palavras cheias de amizade que, em nome das familias caraguatatubenses, pronunciára o sr. João Gonçalves e, com a sua palavra facil e brilhante, levantou um viva de enthusiasmo e gratidão a todos que compareceram á festa.

Dentre as muitas pessoas que compareceram, pudémos notar dos nomes seguintes: madames Anninha Ferreira, Antonia Sodré, Basilia Alves dos Santos, Maria Justina de Freitas, Presciliana de Castilho Leite, Maria Duarte Santos, Maria Nepomuceno, Benedicta S. de Amorim, etc.; mademoiselles Antoninha H. dos Santos, Jenny Sodré, Nenê e Irene Gonçalves, Maria Rita da Fonseca e muitas outras; cavalheiros: João Gonçalves de Sant'Anna, Joaquim Sant'Anna Netto, José Sant'Anna, Joaquim Sodré, Jorge Lica, Evaristo G. de Amorim, Benedicto Vicente, Tertuliano Fogaça, prefeito municipal; Francisco J. Arouca, presidente da Camara; Benedicto Anna, Benedicto Ferreira, e varios outros.

Felicitamos sinceramente o sympathico e distincto amigo dr. A. de Castro Freitas, digno promotor publico de Jambeiro, pela sua data natalicia.

Das margens do Tejo

Lisboa, 1 de junho

O parlamento, apesar da prorogação que ora decorre não dever ser a ultima, está prestes a dar a alma ao Creador. Dentro de poucos dias terá terminado a sua missão, que nem foi verdadeiramente constructiva, nem disciplinadora. Não deixa saudades, sendo de prever que para aquelle que lhe vae succeder haja mais cuidada selecção, de modo a levantar-se, pelo menos, o nivel intellectual do meio. E' que as opposições, tendo de resignar-se a uma reduzidissima representação nas futuras Camaras, vêm-se na necessidade de ser rigorosas na *escolha* e os democraticos, com a victoria largamente assegurada, não carecem de transigir com... *aquillo* que os enfraquece e deslustra e podem, portanto, — e mais do que inepcia, antipatriotico será não o fazer — afastar do caminho muita nullidade e perversidade.

Nestas ultimas sessões de pouco mais se tratará do que do orçamento, leis da separação e eleitoral, entremeadas as competentes discussões com a votação de afogadilho de alguns projectozinhos de interesse particular que não tenham entrado nas cabazadas que S. Bento ha tempos vem despejando sobre o depauperado thesouro nacional.

No orçamento do ministerio dos Extrangeiros ficou approvada a creação de varios consulados no Brasil, um dos quaes é o de S. Paulo, para onde deve ir o sr. Carlos de Sampaio Garrido, funccionario distincto, que já dirigiu, brilhantemente, os consulados do Rio Grande, Porto Alegre, Bahia e Rio de Janeiro, este interinamente. Apesar de não ser da iniciativa do governo, ficou tambem estabelecida uma legação, sem séde determinada, junto dos Estados balkanicos, com a qual se pensa presentear o deputado democratico e delegado em Lisboa, sr. dr. Henrique de Vasconcellos.

Sobre a reforma da lei eleitoral parece que haverá grosso barulho.

Tendo os monarchicos resolvido a mais completa abstenção e não emprestando, por isso, uma certa força aos adversarios do democratismo, a lucta não offerece para este o menor perigo ou a mais pequena difficuldade.

Demais, tem elle a sua machina montada, são suas quasi todas as autoridades administrativas e dispõe da "formiga branca" para, acalentada pela cordialidade do sr. dr. Bernardino Machado, espalhar o terror, exercer pressões e commetter violencias.

Tudo, porém, lhe pareceu pouco, inclusivé a manutenção dos tribunaes marciaes com as correspondentes leis de excepção e, por isso, no Congresso da Figueira se votou a limitação do voto e a suppressão das minorias, para se voltar ao systema dos pequenos circulos.

A delimitação destes tem, porém, grande importancia no resultado final e, por isso, os amigos do sr. Affonso Costa querem munir-se de mais um trunfo e decisivo, pelo que se puzeram a talhar circulos á medida exclusivamente das suas conveniencias que os levaram a cousas... inconcebiveis.

O golpe que, por este lado, pretendem despedir sobre os adversarios é rude, demais para que estes, apesar da sua fraqueza e inhabilidade, o aguentem sem ruidoso protesto que, por isso, ainda nos pode reservar sessões agitadas.

Neste desmanchar de feira, duas notas ha esta semana a frizar — a apresentação das pomposas propostas de lei dos srs. ministros da Guerra e da Marinha e o encravamento do celebre inquerito sobre a questão dos terrenos de S. Thomé.

O sr. general Eça quer dotar o exercito com o material indispensavel e para isso propõe um emprestimo de 35.000 contos, para fazer face ao qual vae buscar receita aos espectaculos publicos, ao trafego dos caminhos de ferro e á emigração, contando extrahir, não se sabe bem como, da miseria daquelles que se vêm na necessidade de abandonar a patria, nada menos de 800 contos annuaes.

Elevar as despesas do ministerio da Guerra, que já absorvem uma parte importantissima das receitas, quando só se trata de abater o *espirito militar*, de enfraquecer a disciplina e a solidariedade do exercito e de desprestigiar este e quando o paiz está empobrecido e em lucta com uma grave crise economica, de que é inilludivel symptoma a corrente emigratoria, que attingiu a proporções nunca vistas, é o que de melhor encontram os nossos governantes. Porque o sr. ministro da Guerra teve no seu collega da Marinha um imitador: o sr. Neuparth achou azado o ensejo para formular uma proposta de lei sobre o velho thema da mudança e remodelação do Arsenal, mas, mais modesto, não procurou, para tão agigantado emprehendimento, a competente receita.

O inquerito de S. Thomé sabem que visava averiguar do fundamento de graves accusações que o senador dr. João de Freitas fez, na sua Camara, ao sr. Affonso Costa e a alguns dos seus mais cotados correligionarios.

Sobre essas accusações e outras que o sr. João de Freitas levou já ao tribunal criminal, onde, aliás, o processo em que s. exc. é parte, está sendo, segundo queixa sua, organizado com manifesta parcialidade por um juiz... democratico, assentou uma campanha de descredito contra o sr. dr. Affonso Costa, que os seus amigos têm combatido, principalmente acoimando aquelle parlamentar de doido.

No Senado estão as opposições em maioria e, portanto, a ellas pertence a maioria da commissão de inquerito. Este arrastou-se durante longos mezes e, ao findar a legislatura, natural era que apparecesse o relatorio. Por elle instou o sr. João de Freitas. O curioso, porém, é que o relator, dr. Antão de Carvalho, democratico, está ha muito afastado, por doença, dos trabalhos parlamentares e telegraphou não poder reassumil-os para organizar o seu trabalho e, em face disto, o presidente da commissão pediu a nomeação doutro relator, sahido do partido a que pertencia o exonerado.

Os democraticos lembraram-se então de que, para a sua causa, melhor era não collaborarem num inquerito que representava, pelo menos, uma deprimente suspeita para o seu chefe e recusaram-se, collectivamente, a concorrer para o preenchimento da vaga aberta pela retirada dum seu correligionario illustre. E a commissão que já levara muito longe o seu escrupulo de querer, no final da legislatura, que um democratico fosse encarregar-se de relatar trabalhos a que fôra extranho, teve uma sahida estapafurdia — pediu a demissão. Mais avisadamente, porém, andou o Senado não a acceitando e nomeando o "leader" democratico, sr. Estevam de Vasconcellos, para substituir o sr. Antão de Carvalho.

—— A campanha do "Intransigente" contra a emigração para o Brasil affrouxou já, em vista da reprovação geral em que, aliás, se salientaram os jornaes monarchicos.

Os elementos de que aquelle jornal, nos ultimos artigos, lançou mão foram o manifesto do sr. dr. Ruy Barbosa e umas cartas que o encarregado de negocios no Rio dirigiu a uma folha fluminense com as narrativas que publicou em 9 de abril dos soffrimentos experimentados por Bernardo Ferreira em Madeira-Mamoré, e por Antonio Martins Soares, na Bahia.

A atmosphera é de tal ordem que o "Intransigente" já no seu numero de hoje diz que, "si soubesse que a sua acção podia prejudicar o Brasil", doutra fórma procederia, e accrescenta:

"Mas, não! Ao sabermos que o Brasil andava, na Europa, em negociações financeiras para fazer face á sua crise economica e á fraqueza do seu Thesouro, *não o querendo prejudicar*, porque qualquer prejuizo que advenha ao Brasil vem reflectir-se em nós, *tratamos de nos informar junto de quem nos podia informar*, si a nossa acção viria a ser prejudicial, neste momento, a essa nação amiga. E foi-nos respondido que, si algum prejuizo, com a nossa campanha, pelo jornal e pelo livro, pudessemos causar para o Brasil, no dia seguinte nos avisariam pelo telephone", o que, de resto, ainda não succedeu.

Devo dizer que, intervindo na campanha um sr. Alberto de Oliveira, este é o secretario da redacção do jornal e nada tem de commum com o sr. dr. Alberto de Oliveira, illustre escriptor e distincto diplomata que, dentro em pouco, vae assumir a gerencia do consulado geral do Rio de Janeiro.

—— O sr. dr. Bernardino Machado foi, em nome do governo e do sr. presidente da Republica, apresentar as suas saudações ao sr. patriarcha pela sua elevação a cardeal, tendo, com o illustre prelado, por occasião dessa visita, uma longa conferencia.

—— Voltou a pacata Coimbra a ser theatro de graves desordens.

A causa proxima foi o conflicto havido, por motivos politicos, entre o academico Raphael Salvias Callado, que teve de puxar por uma pistola e de se refugiar na escada do centro democratico, onde o foram, a seguir, encontrar varado por uma bala.

Os "futricas" lançaram logo a hypothese do suicidio que, porém, o simples exame do ferido fez pôr de lado, sendo, agora, apenas de averiguar si se trata dum desastre ou dum crime.

E' neste que a Academia acredita porque a tranquillidade de Coimbra e a boa harmonia da sua população com os rapazes da Universidade vem, ha tempos, a ser perturbada por um bando de arruaceiros, que passa por ser capitaneado pelo proprio commissario de policia Floro Henriques, um carbonario contra o qual se têm, por vezes, levantado grandes protestos.

Agora foi esta autoridade afastada do serviço, mas não definitivamente.

As ultimas noticias referem que na cidade alta se têm dado varios conflictos entre estudantes e populares, havendo tiroteio e numerosos ferimentos.

Sendo a alta o bairro essencialmente academico, é de presumir que esses conflictos tenham sido provocados por discolos que, com esse proposito, alli se tenham introduzido.

A cidade não se solidariza com os desordeiros da formiga branca, contra cujas proezas as mais importantes collectividades protestam.

Ha esperanças de se salvar o estudante Callado.

—— Um artigo publicado pelo sr. José de Azevedo no "Estado de S. Paulo" sobre o perigo hespanhol, deu logar a que contra s. exc. e os monarchicos se começasse movendo uma campanha de odio, attribuindo-se a um e outros falta de patriotismo, campanha que o ex-ministro o sr. Moreira de Almeida e Cunha e Costa travaram com explicações, que repuzeram as cousas no seu verdadeiro pé.

—— O sr. presidente do ministerio offerece, no dia 15, na secretaria do Interior, um banquete, seguido de recepção, ao corpo diplomatico.

NEMO

Os successos no Mexico

OS REBELDES OCCUPAM ZACATECAS

WASHINGTON, 25 — Dizem de El Paso que um telegramma do commandante Juarez annuncia que o general Pancho y Villa occupou Zacatecas, hontem, á noite.

OS CONSTITUCIONALISTAS EM ZACATECAS

WASHINGTON, 25 — Informam de El Paso que os insurrectos retomaram Zacatecas, em cuja acção perderam numerosos soldados e dois generaes.

NA CONFERENCIA PACIFISTA E' ASSIGNADO O RESPECTIVO PROTOCOLLO

WASHINGTON, 25 — Dizem de Niagara Falls que os mediadores do A. B. C. e os delegados americanos e mexicanos á Conferencia Pacifista assignaram hoje o protocollo, comprehendendo todas as questões internacionaes americo-mexicanas.

Os representantes dos generaes Huerta e Carranza regularão as questões internas do Mexico, notadamente a referente ao governo provisorio.

AS ELEIÇÕES GERAES

MEXICO, 25 — O ministro do Interior declarou que as eleições geraes não serão adiadas, devendo realizar-se a 5 de julho proximo.

Acredita-se que o pleito terá numero de suffragios sufficientes para assegurar a sua solidez.

ATAQUE A ZACATECAS

NOVA YORK, 25 — Dizem de El Paso que o general Pancho y Villa não conseguiu tomar Zacatecas, devendo recomeçar o ataque á praça dentro de poucas horas.

A TOMADA DE SAN LUIZ

NOVA YORK, 25 — Referem de Tampico que é alli esperada a todo o momento a noticia da tomada de San Luiz Potosi pelos constitucionalistas.

APPREHENSÃO DE ELEMENTOS BELLICOS

NOVA YORK, 25 — Referem para esta cidade que o governador de Tuxpan conseguiu apoderar-se de todo o carregamento de armas e munições, conduzido pelo vapor "Ypiranga", com o que os constitucionalistas conseguiram um reforço material de tres milhões de cartuchos.

ATTRITOS ENTRE FEDERAES E NORTE-AMERICANOS

MEXICO, 25 — O ministro da Guerra desmentiu o boato dos attritos occorridos entre tropas federaes e norte-americanas em Vera Cruz.

Festa sportiva do "Fanfulla,, no Parque Antarctica

Programma — Os premios

Promettem revestir-se de muito brilho, as festas sportivas, que por iniciativa dos nossos collegas do "Fanfulla" se realizarão depois de amanhã, no Parque Antarctica.

O programma do festival, cuidadosamente organizado, consta de corridas de motocycletas, bicycletas, aranhas, corridas a pé, de velocidade e com obstaculo, match de foot-ball, etc.

A festa, no Parque Antarctica terá inicio ás 13 horas, observando o seguinte horario:

A's 13 horas, partida das motocycletas, que deverão fazer o circuito de Itapecerica, na distancia de 90 kilometros.

A's 15 e 45, corrida de resistencia, á pé, ás 14 e 45, corrida de bicycletas; ás 15 e 15, corrida a pé, de velocidade; chegada das motocycletas.

A's 16 horas, grande match de foot-ball, encontrando-se os primeiros teams do Corinthians e Germania, os campeões da Liga Paulista de Foot-Ball.

A's 17 horas, corrida de aranhas.

Abrilhantará as festas, a banda de musica "XI Bersaglieri".

Para a disputa do circuito de Itapecerica, haverá duas categorias de concorrentes: categoria A, para motores de força superior a 3 1|2 H. P.; categoria B, para motores de força não superior a 3 1|2 H. P.

Os concorrentes partirão com differença de 2 minutos um do outro, sendo para ordem da partida tirada á sorte.

E' o seguinte o itinerario que estes deverão obedecer:

Antarctica, rua Thabor, Pinheiros, Itapecerica, Santo Amaro, Avenida, rua Thabor, Antarctica.

Os premios a serem disputados, são todos de alto valor, havendo varias taças, estatuetas, medalhas, e valores em dinheiro.

O premio destinado ao team vencedor no match de foot-ball, é riquissima taça, offerecida pela "Light and Power".

FACTOS DIVERSOS

A navegação para o Chile

Sobre a suspensão do embarque de mercadorias dos portos brasileiros para os chilenos e vice-versa, escreve "A Tribuna", do Rio, os periodos que, "data venia", transcrevemos:

"A noticia da suspensão de embarques de mercadorias dos nossos para os portos chilenos e vice-versa, subito apparecida, causou o justo alarma que vimos e que era de esperar. Todos reclamaram dos governos providencias que remediassem o mal e a The Pacific Steam Navigation Company entrou em ordem do dia, discutida essa brusca resolução de sua directoria.

Ao que explica a direcção da "Pacific" a suspensão foi devida a uma exigencia de quarentena imposta aos navios e que viera trazer grandes embaraços. Ao que declara ainda o sr. J. H. Bardsley, agente geral da The Pacific Steam, essa quarentena é determinada pelo governo dos Estados Unidos para todos os vapores que receberem cargas em qualquer porto brasileiro.

Por que? Isso é que não ficou esclarecido e isso é o que nos interessa principalmente.

Sobre o intercambio commercial chileno brasileiro, porém, a direcção da companhia pretende agir de modo a desfazer os embaraços até agora creados pela suspensão do trafego. As providencias em favor do estabelecimento de embarque de mercadorias constituir-se-ão provisoriamente na escala que os vapores de cargas farão pelos portos chilenos.

Ainda mesmo que o frete recebido não compense as despesas, diz a direcção da "Pacific", esta medida será mantida até que as difficuldades creadas pela nova ordem sejam de todo sanadas.

Desse modo o alarma que a suspensão do embarque de mercadorias para os portos do Chile estabelecerá no nosso commercio será acalmado. O intercambio entre o nosso e aquelle paiz, ficou provado agora, tem uma importancia que as medidas da companhia vinham alienar. Postas em execução as providencias até agora suggeridas, é de vêr que nada ha a receiar.

Dada, entretanto, a importancia desse commercio, seria de conveniencia que os governos do Chile e do Brasil se valessem da opportunidade para normalizar as relações das duas praças, creando linhas regulares e forçadas pela compensação a um serviço expedito e que correspondesse á quotidiana intensificação do intercambio commercial dos dois paizes. E' uma suggestão que occorre."

Attentado contra a honra

Ha cerca de um mez, o joven Guilherme Spera, filho do clinico dr. José Spera, residente á rua Silva Pinto n. 47, nesta capital, enamorou-se de uma menor, moradora á rua Caio Graccho n. 27, na Lapa.

Aproveitando-se um dia da ausencia dos paes da menor, Guilherme abusou da fraqueza da menina, promettendo-lhe casamento.

A parte offendida levou sua queixa á policia de Santa Iphigenia, que abriu inquerito, fazendo preliminarmente a menor submetter-se a exame de corpo de delicto.

O exame deu resultado positivo. Tratava se de uma violencia recente.

Concluido o inquerito, o dr. Cantinho Filho, delegado da respectiva circumscripção, enviou os actos ao juizo criminal.

O promotor publico, a quem os autos foram com vista, antes de offerecer denuncia contra o accusado, requereu a prisão preventiva de Guilherme, a qual foi hontem decretada.

A obra do fogo

O incendio da rua da Liberdade — Prosegue o inquerito policial — Será pedida a prisão preventiva de mme. Laurina

Perante o dr. Accacio Nogueira, delegado da segunda circumscripção, proseguiu hontem o inquerito sobre o incendio que se manifestou no predio n. 104 da rua da Liberdade, onde mme. Laurina de Azevedo é estabelecida com fabrica de chapéos.

Pelas provas materiaes até agora apuradas e pelo depoimento das testemunhas, a autoridade está convencida de que se trata de incendio proposital, aguardando apenas a realização de outras diligencias, para pedir a prisão preventiva de mme. Laurina.

O dr. segundo delegado nomeou os drs. Sampaio Vianna e Moysés Marx para procederem a uma vistoria no local do sinistro.

Os peritos hontem mesmo effectuaram essa diligencia, pedindo o praso da lei para a apresentação do respectivo laudo.

Mais fogo!

Na rua General Osorio — Um deposito de fogos em chammas — O incendio propaga-se a uma leiteria e a uma alfaiataria, destruindo-as — A acção do Corpo de Bombeiros — Pormenores do sinistro

Aos vinte minutos de hoje a attenção dos guardas nocturnos José Bernardino Cordeiro e Alfredo Julio Pereira foi despertada por fortes estampidos que partiam do interior do predio n. 83 do largo dos Guayanazes.

Approximando-se, os guardas viram que se tratava de um incendio, pois as labaredas já se insinuavam pelas bandeiras da casa.

Immediatamente chamaram o soldado de serviço nas immediações, José Maria Fernandes, n. 106, da 3.a companhia do segundo corpo da guarda civica, acudindo tambem o soldado Antonio Manuel, da policia de costumes.

O aviso de incendio foi então dado pela caixa n. 421, collocada á rua General Osorio, esquina do largo dos Guayanazes.

Poucos momentos depois chegavam ao local duas secções do corpo de bombeiros, fornecidas pelas estações do Oeste e Central.

Distendidas quatro linhas de mangueiras e funccionando um auto-bomba e duas bombas a vapor, os bombeiros iniciaram vigoroso ataque ao fogo, que ameaçava destruir todo o velho predio.

A esse tempo já havia comparecido ao local o sr. dr. Cantinho Filho, delegado da terceira circumscripção, de pernoite na Central, acompanhado do seu escrivão Sebastião Pereira Sobrinho.

A autoridade iniciou desde logo as suas investigações, vindo a saber que o incendio teve origem num deposito de fogos installado numa das dependencias do predio.

Esse deposito é de propriedade de um pyrotechnico de Pinheiros, que reside naquelle bairro e que confiára a guarda de dois empregados.

Os empregados foram conduzidos á Policia Central, onde deverão ser ouvidos pelo delegado.

As chammas communicaram á "Confeitaria Guayanazes", estabelecida no mesmo predio, destruindo-a, e attingindo a Alfaiataria "Italo-Americana", contigua ao deposito de fogos, damnificando ainda o salão de barbeiro de José Carbone e um cinema, alli estallados.

A confeitaria era depropriedade do negociante Belisario Pereira de Carvalho, cuja fallencia foi recentemente decretada.

Belisario arrendára todo o predio, sublocando-o a diversos negociantes que alli tinham os seus estabelecimentos.

Era ainda proprietario do cinema montado na mesma casa, cinema que desde ha algum tempo não funccionava.

A' 1 hora o Corpo de Bombeiros dava por extincto o fogo, ficando apenas no local uma turma para o serviço de rescaldo.

Consta que o predio incendiado está no seguro, por 30:000$000, não se sabendo em que companhia.

Ainda hoje serão nomeados peritos para vistoriar o predio incendiado.

Uma campanha necessaria

O jogo do bicho e a policia — As buscas de hontem

A acção da policia, na repressão do jogo do bicho, não se limitou só ao centro da cidade.

Na primeira circumscripção, S. Caetano, foram revistadas varias casas, sendo effectuadas 23 prisões. Contra os jogadores e banqueiros, foram lavrados os competentes autos de flagrante e multas.

Desses, 18 pagaram incontinenti, tendo os 5 restantes, refractarios ao pagamento da multa, postos no xadrez.

Na segunda circumscripção, Liberdade, as autoridades policiaes deram busca em 22 casas, multando 24 pessoas, e prendendo 28.

Na terceira circumscripção, Santa Iphigenia, a respectiva autoridade effectuou varias prisões, estando as casas suspeitas, sob a vigilancia da policia.

Na Consolação, quarta circumscripção, a policia prendeu 51 pessoas, multando-as.

Dessas, 6 que se negaram a pagar a multa, foram recolhidas á prisão.

No louvavel intuito de extinguirem tão pernicioso jogo, as autoridades policiaes proseguirão hoje, nas suas diligencias, devendo dar busca em diversas casas existentes no centro da cidade e nos suburbios.

Falso rebate de incendio

Uma pessoa residente á rua da Gloria n. 85, notando hontem, pelas 17 horas, que do predio vizinho, n. 87, se desprendiam grossas columnas de fumo, e acreditando tratar-se de um incendio, deu-se pressa em communicar o facto ao Corpo de Bombeiros.

Dentro de tres minutos toda a promptidão da estação central estava no local, sem que, felizmente, fossem necessarios os seus serviços.

Nada havia de extraordinario: a fumaça era lançada pela chaminé, que funccionava regularmente.

O perigo dos automoveis

Um menor atropelado na avenida Rangel Pestana — Prisão do "chauffeur" Prisão preventiva do accusado

O automovel de praça n. 166, transpondo hontem, ás 16 horas e meia, em desabalada carreira, a avenida Rangel Pestana, atropelou e feriu o menor Carlos, de 7 annos de edade, filho de Antonio dos Santos, e morador ao largo da Concordia n. 37-C.

Projectado a grande distancia, o menor recebeu contusões na região frontal e excoriações nas coxas.

O "chauffeur", Joaquim Ignacio Pereira, foi preso em flagrante e multado.

Os gatunos em acção

Antonio Gomes, residente no cortiço n. 27 da rua Coimbra, queixou-se hontem ao dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, de que ao entrar á noite, em seu quarto, encontrou aberta a sua mala de roupa, suppondo que para isso tivessem empregado chaves falsas.

Passando revista á mala, Gomes deu pela falta de 300$000 que alli tinha guardados.

Nas declarações prestadas á policia, a victima manifestou desconfianças dos seus vizinhos Antonio Marques, Manuel Martins e Domingos Dominga, que foram detidos para averiguações.

Directoria do Serviço Sanitario

Rua Florencio de Abreu, 35-A

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

Irrigação das ruas

Far-se-á hoje, ás 17 horas, a experiencia do emprego da "Westrumit" para a irrigação das ruas.

Esta experiencia effectua-se no trecho da alameda Barão de Limeira, comprehendido entre as ruas Helvetia e Duque de Caxias.

"Gazeta Commercial e Financeira,,

Está sendo distribuido o 4.o numero desta folha, dedicada aos interesses commerciaes e industriaes do nosso Estado.

Proficientemente dirigida pelo dr. Sebastião Medeiros, vê-se, pelos escriptos que insere, o carinho, a competencia e a superioridade de vistas com que são tratadas as questões que mais interessam á nossa actividade economica. E dahi a natural acceitação e as sympathias de que a "Gazeta Commercial e Financeira" gosa nos centros commerciaes e industriaes de S. Paulo

A' Satanella

Do acreditado estabelecimento musical do sr. A. di Franco, recebemos um exemplar d'"A Satanella", versos de J. Vaz, e musica do conhecido e apreciado compositor A. Filgueiras.

A "Satanella", fado triste, é uma musica que com justiça tem alcançado verdadeiro successo nesta capital.

O vapor "Lutetia"

O luxuoso e confortavel paquete "Lutetia", da Companhia de Navigation Sud-Atlantique, que, conforme noticiámos ha pouco tempo, fez em 9 dias e 17 horas, a travessia de Lisboa ao Rio, acaba de alcançar um novo successo de velocidade.

Segundo nos informam os srs. Antunes dos Santos e Comp., conceituados agentes da Compagnie Sud Atlantique, o "Lutetia", na volta do Rio a Lisboa, gastou apenas 9 dias e 12 horas, firmando assim o "record" em velocidade.

"A CARIOCA"

Foi installada hontem, nesta capital, uma succursal d'"A Carioca", sociedade anonyma para seguros, com séde no Rio de Janeiro.

A succursal da acreditada sociedade está funccionando no 1.o andar do predio n. 21 da rua S. Bento, sob a superintendencia do sr. J. Baptista de Medeiros.

Desastres e ferimentos

O menor Pedro Marques, operario, de 16 annos de edade, filho de Antonio Marques, trabalhando hontem, ás 19 horas, na fabrica de tecidos Matarazzo, foi apanhado pela engrenagem de uma machina.

Pedro foi immediatamente transportado para o gabinete da Assistencia, onde o dr. Pedro Nacarato lhe applicou os necessarios curativos.

Apresentava ferimentos nos dedos minimo e anular da mão esquerda.

* *

O operario Emilio Augusto Pereira, de 23 annos de edade, casado, morador á rua José de Alencar, n. 28, lidando hontem, em sua casa, com agua fervente foi victima de um desastre, recebendo queimaduras de primeiro e segundo graus.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Picada por uma cobra

Candida da Conceição, casada, de 43 annos de edade, quando cortava capim, hontem, em sua casa, no bairro do Tremembé, foi picada na mão direita por uma cobra.

Candida compareceu ao gabinete da Assistencia, onde o dr. França Filho lhe applicou uma injecção de serum anti-ophidico.

O jogo do bicho

A policia iniciou hontem severa campanha contra os banqueiros e jogadores — Foram presos em flagrante diversos individuos.

Hontem, pela manhã, o dr. João Baptista de Sousa, delegado da 4.a circumscripção, iniciou severa campanha contra o jogo do bicho.

Essa autoridade e os seus auxiliares, srs. capitães Lincoln de Albuquerque e Alfredo Borba, dr. Braulio Mendonça Filho, commendador Norberto Jorge, dr. Carlos Tolomony, Leonardo Pinto e capitão Sousa, subdelegados e supplentes da Consolação, deram uma severa batida nas casas do centro da cidade que costumam bancar o jogo, entre as quaes nas seguintes: Casa Chantecler, Centro Sportivo, União Sportiva, Casa Amadeu, Casa Arouche, Mastrandéa e outras.

Foram presos e autuados em flagrante e competentemente multados os seguintes jogadores: Arthur Miranda, Arthur Harthman, Egydio Conti, Nicolau Campanelli, José Bueno, Paulo Leone, Sergio dos Santos, Antonio Alves, Vicente Francisco, Jorge Nighi, Bernardino Manente, Hilario Siqueira, Luiz Lancellotti, Antonio Pereira, Mario Forster, Olegario Kerth, João Cazazu, Nilo Ribeiro da Silva, Luiz Pacheco, Luiz Médicis, Spartacus Simonis, Luiz Marques, João Alexandre Ferreira e Braulio Mello.

Infortunio no trabalho

Na rua Luiz Gama — Um homem fulminado por uma descarga electrica

Hontem, cerca das 11 horas, o empregado da Light e Power, José Gregorio, portuguez, casado, de 26 annos, morador á rua Luiz Gama, trabalhava nos reparos de umas linhas primarias das installações dessa companhia, á rua Florida, quando foi victima de um desastre.

Gregorio, que calçava as luvas isoladoras, distrahiu-se num dado momento e deixou que o fio conductor de uma corrente electrica de cerca de 2.200 "volts" lhe tocasse no antebraço direito, recebendo desta sorte uma descarga, que lhe fez perder os sentidos.

Chamada a Assistencia, compareceu no local o dr. Luiz Miranda, que apesar dos muitos esforços empregados para fazer voltar a si o pobre electricista, não o conseguiu.

Não obstante, foi Gregorio levado para o Gabinete da Assistencia, onde, porém, não deu entrada, por ter fallecido em caminho.

O seu cadaver ficou depositado no necroterio e será inhumado a expensas da Light e Power.

Scena de vandalismo

Barbaridade de um "chauffeur" — Um gato em chammas quasi incendeia uma garage

O chauffeur Julio Moreira, de 21 annos, casado, morador á rua dos Gusmões n. 98, que conduz o auto 896, ante-hontem, á tarde, na falta de outra cousa que fazer, lembrou-se de martyrizar um pobre gato.

Pegando o animal, Julio Moreira mergulhou-o numa lata de gazolina e, em seguida, deitou-lhe fogo, soltando-o na rua.

O infeliz felino, sentindo-se envolto em chammas, partiu desesperadamente pela via publica, indo penetrar na garage Autonia, á rua Conselheiro Nebias, que sómente por um milagre não foi incendiada.

Pessoas que presenciaram o barbaro supplicio infligido ao gato, levaram-no ao conhecimento do dr. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar, que mandou recolher ao xadrez o chauffeur perverso.

Apparelho para extincção de incendio

No quartel do Corpo de Bombeiros, realizou-se hontem a experiencia do apparelho para extincção de incendios, inventado pelo sr. Adolpho Barutti, primeiro sargento motorista da Assistencia Policial.

O apparelho funcciona por meio da applicação geralmente usada, da pressão do acido carbonico sobre a agua de um recipiente e sómente differe dos usuaes, na sua forma e no processo adoptado para se por em communicação o acido sulfurico com agua saturada de carbonato de sodio.

E' de facil applicação e será talvez muito util para os pequenos accidentes nas garagens e nos depositos de inflammaveis.

As experiencias realizadas hontem pelo inventor foram coroadas de exito, conseguindo elle extinguir primeiramente o fogo ateado em um monte de taboas e depois em acetyleno e gazolina pura, embora exigisse este ultimo um pouco mais de trabalho.

Entre carroceiros

Os carroceiros Alexandre Gomes e José Francisco de Paula tiveram hontem ás 11 horas e meia, na avenida Rangel Pestana forte altercação, por ter o primeiro tomado a deanteira com seu vehiculo na proximidade da S. Paulo Railway, junto á estação do Braz.

Azedando-se a discussão, Alexandre vibrou forte cacetada, na cabeça do seu contendor, evadindo-se em seguida.

A victima deu queixa ao delegado dr. França Carvalho, tendo sido soccorrida no Posto da Assistencia.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Villa Olympia, municipio de Barretos — Exoneração, primeiro supplente do sub-delegado, Sebastião Antonio de Marins. Nomeações de supplentes do sub-delegado, primeiro, Narciso Bertolino; segundo, José Custodio dos Reis.

Monte Alegre, municipio de Amparo. — Exonerações, a pedido, sub-delegado de policia, Francisco José da Silveira; supplentes do sub-delegado, primeiro, Nuno Alves da Silva; terceiro, João Lourenço de Godoy. Nomeações: sub-delegado de policia, Manuel José Pereira da Silva Junior; supplentes do sub-delegado, primeiro, José Fernandes da Silva; terceiro, José de Godoy Moreira.

Santa Barbara. — Exonerações: delegado de policia, Sabato Ronsini; terceiro supplente do delegado, José Bueno Machado. Nomeações: delegado de policia, José Ivo de Sousa Pinto; supplentes do delegado, primeiro, José Kuerche de Menezes; terceiro, Sebastião Paes da Silva; sub-delegado de policia, Ovidio Saes.

Ilha Grande, municipio de Santa Cruz do Rio Pardo. — Exoneração, a pedido, sub-delegado de policia, Napoleão de Mattos. Nomeação, sub-delegado de policia, Octaviano Gonçalves de Oliveira.

Tremembé. — Nomeações de supplentes do delegado, primeiro, Manuel Luiz de Sousa; segundo, José Juvencio das Neves.

Tayuva, municipio de Jaboticabal. — Nomeação, terceiro supplente do sub-delegado, José Bento Nobrega.

— Por decreto da mesma data, foi declarado sem effeito o de 9 do corrente, na parte referente á exoneração de Gervasio Antonio Dourado, do cargo de segundo supplente do sub-delegado de policia de Tayuva, municipio de Jaboticabal, e nomeação de José Bento Nobrega para o mesmo cargo.

Junta Commercial

Sessão de 25 de junho de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario, Aristides de Oliveira; deputados, Calasans Rodrigues, Pereira Lima e Conceição Bastos.

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial desta capital, communicando a fallencia de Pugliesi e Comp., negociante desta praça. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos: — De costa Neves e C., M. Farah e C., desta praça; C. Neri e C., da de Santos; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De José Moreira de Mattos, para o archivamento do distracto social da firma Lindolpho Nogueira e C., da praça de Avaré. — Em vista da declaração de ter a firma requerido concordata, cumpra a disposição do art. 157 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

De Calle e Spina, desta praça, para o archivamento de seu contracto social. — Archive-se.

De Pedro Marcondes e C., da praça de Guaratinguetá, para o mesmo fim. — Indeferido.

De Luiz Quinto, Thompson e Küntgen, Raymundo Sanches, Calle e Spina, Bernardino Cintra, Garcia e Macedo, Ferreira e Ramos, Buzalaf, Abla e C., desta praça; J. Barbosa e C., da de Santos; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Pedro Marcondes e C., da praça de Guaratinguetá, para o mesmo fim. — Indeferido.

De Vicente, Craig e C., da praça de Santos, para o registo das nomeações de seus caixeiros despachantes, Agenor Prudente de Sousa, Eliseu de Cerqueira Menezes, Juvenal Caramanhos, Maviael Prudente de Sousa e José Paulo. — Deferido.

De E. Corrêa e Bezerra, da praça de Santos, para o registo do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante José Francisco Paulo. — Deferido.

De José Pedro, da praça de Santos, para o registo do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante Honorato Rocha. — Deferido.

De João Jorge, Figueiredo e C., da praça de Santos, para o registo do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante Amadeu Marques da Silva. — Deferido.

De Laurinda Ferreira de Sousa, para o archivamento da escriptura de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Archive-se.

Da Companhia Antarctica Paulista, desta praça, para o registo das marcas "Georgetown Rhum", "Bernardina", "Crême de Cacáu", Cognac Chateau de Sonzac duas estrellas, ou Fine Champagne 3 estrellas. Cognac Grande Fine Champagne cinco estrellas ou Grande Champagne quatro estrellas, "Rhum Grandes Antilhas". — Registem-se.

De Alcides H. Pertica, desta praça, para o registo da marca "Grand Bazar Parisien". — Satisfaça os requisitos dos ns. 2.o e 3.o, artigo 22 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, e reconheça as firmas dos exemplares.

De Companhia Ceramica Villa Leopoldina, Alliança do Sul, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De Donald Sinclair Nelson, para ser averbada na sua carta de matriculado por não ser o seu nome Donald Sydney Nelson e sim Donald Sinclair Nelson. — Deferido.

Instrucção Publica

Decretos assignados

Officiou-se ao sr. secretario do Interior:

Remettendo contas de fornecimentos feitos á Directoria;

sobre regencias de classe vaga;

sobre diversos pedidos de materiaes escolares.

Papeis entrados:

Officios dos directores dos grupos de Ibitinga (2), Brotas, Pirajú, Batataes e Sertãozinho;

da professora d. Alice Raggio Nobrega;

do professor Aristides B. Saes;

do inspector municipal de Tieté.

Papeis despachados:

Dos directores dos grupos de Sertãozinho, Pirajú, Brotas e Batataes e da Camara Municipal de Itapecerica. — A' Secretaria;

de Aristides B. Saes. — Encaminhe-se;

do inspector municipal de Tieté. — Ao inspector da zona;

da professora d. Alice Raggio Nobrega. — Consulte-se o director do Serviço Sanitario;

do inspector municipal de Pindamonhangaba. — Encaminhe-se;

do director do Serviço Sanitario. — Faça-se a devida communicação ao professor.

MATADOURO

Movimento do dia 25 de junho de 1914.

Foram abatidos 3 leitões, 123 bovinos, 74 suinos, 22 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados 4 suinos, 12 pulmões, 8 figados e 1 intestino delgado de bovinos; 15 pulmões e 11 figados de suinos; 1 pulmão e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados 4 suinos por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Papagaio".

Barretos — 70 bovinos.

Emblema do carimbo: "Lyra".

Departamento Estadual de Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 25 de junho de 1914.

Procuras:

856 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.175 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

207 camaradas para a lavoura, pagando por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Offertas:

1 administrador.
3 escrivães.
1 feitor de fazenda.
2 pedreiros.
1 carpinteiro.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 37.

Esperados: em 2/7, 432.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 6 familias de colonos e 2 camaradas.

Destino certo: 8 familias de colonos e 16 camaradas.

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Lamentavel desastre

A' cata de balões — Tres meninos cahiram num poço, perecendo um delles afogado

Occorreu ante-hontem, á noite, á rua João Boemer, um lamentavel desastre, que custou a vida a um pobre menino de quatorze annos.

Naquella via publica ha uma grande horta em que, para attender ás necessidades de irrigação, existem diversos poços.

A's 19 horas, alguns meninos, notando que um balão iria cahir no interior da horta, invadiram-na.

Tres delles, porém, que não repararam na existencia dos poços, precipitaram-se num dos mesmos.

O escuro da noite e a confusão estabelecida pelo desastre, no emtanto, não permittiram aos demais meninos assegurar-se do numero dos que haviam sido victimas do accidente, de maneira que, sendo-lhes prestados promptos soccorros, dois delles sómente foram salvos.

Passado muito tempo, o portuguez João Rodrigues, morador á rua João Boemer, 36, deu pela demora de seu filho Manuel Maria, de 14 annos de edade e, entrando a procural-o entre os seus companheiros, como não o encontrasse e fosse sabedor do desastre de horas antes, poz-se a sondar o poço.

Depois de um trabalho exhaustivo, hontem, pela manhã, o pobre pae encontrou o cadaver do filho e, com grande difficuldade, retirou-o da agua, mandando incontinenti avisar a policia.

Compareceu no local o dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, de serviço na Central, acompanhado do dr. Paiva Lima, medico-legista.

Examinado detidamente pelo dr. Paiva Lima, o cadaver não apresentava vestigio algum externo de violencia; estava em decubito dorsal, tendo a cabeça naturalmente distendida, olhos e bocca fechados, labios e palpebras bastante arroxeados, os membros em posição natural.

Por esses e outros aspectos do corpo, aquelle facultativo, depois de um minucioso exame, chegou á conclusão de que a morte se havia dado cerca de 12 horas antes, em consequencia de asphyxia por submersão.

O cadaver do infeliz Manuel Maria, que foi entregue a seu pae, foi hontem mesmo inhumado no cemiterio da 4.a parada, depois de autopsiado.

Sobre o lamentavel facto foi iniciado o necessario inquerito, que será ultimado na 5.a delegacia.

Loterias

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do plano n. 26, realizada em 25 de junho de 1914.

200:000$000 divididos em 3 premios maiores.

Premios de 100:000$000 a 5:000$000

42175	100:000$000
35954	50:000$000
43363	50:000$000
34692	20:000$000
67869	10:000$000
3912	5:000$000
12907	5:000$000
19007	5:000$000
39205	5:000$000

6 premios de 2:000$000

18322 — 31929 — 47720 — 61247 — 84114
92276

10 premios de 1:000$000

15118 — 21000 — 37818 — 54816 — 55749
63398 — 73280 — 78627 — 84219 — 98192

12 premios de 500$000

1217 — 6997 — 11109 — 36311 — 50259
51793 — 69160 — 77386 — 78060 — 85701
97015 — 97042

20 premios de 200$000

4033 — 5703 — 13148 — 14131 — 16268
20496 — 36909 — 38055 — 41860 — 46913
48183 — 48359 — 62997 — 66104 — 67039
69714 — 81112 — 82606 — 83188 — 99172

30 premios de 100$000

9014 — 14484 — 15073 — 15352 — 16943
19763 — 20232 — 24110 — 27188 — 27489
29505 — 30836 — 34081 — 36933 — 39738
46541 — 47139 — 62209 — 36306 — 64407
64919 — 65209 — 65285 — 68332 — 73609
75351 — 80687 — 88972 — 90104 — 94702

Approximações

42174 e 42176	500$000
35953 e 35955	400$000
43362 e 43364	400$000
34691 e 34693	100$000
42171 a 42180	100$000
35951 a 35960	80$000
43361 a 43370	80$000
34691 a 34700	60$000

Centenas

42101 a 42200	60$000
35901 a 36000	50$000
43301 a 43400	50$000
34601 a 34700	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 75 têm . . . . 20$000
Todos os numeros terminados em 5 têm . . . . 10$000
Exceptuando-se os terminados em 75.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 53, altos do Café Culty, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc

São nossos representantes nas linhas:

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Réde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Estrada de Ferro de Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocambole.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUARAREMA — Sr. Francisco Lopes.
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcolino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
JATAHY — Sr. capitão Berosio Bueno Freire.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andreucci.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Urbano Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benedicto Barbosa de Mello.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azeredo.
SANTA BRANCA — Sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — Sr. Francisco Candido Vieira.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz Arantes Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CASCAVEL — Sr. Pio Guerra.
CAJURU' — Sr. major Antonino Soares de Sousa.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leite.
ITAPIRA — Sr. J. de Oliveira Camargo.
IGARAPAVA — Sr. Absay de Andrade.
MOCO'CA — Sr. Honorio Angelo da Silva.
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira da Matta.
ORLANDIA — Sr. Aureliano Silva.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Pedro Isaac de Sousa.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do Prado.

Linha Sorocabana

APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
AGUDOS — Sr. José Celestino de Aguiar.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CABREUVA — Sr. João da Silveira Navarro.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Francisco Pires de Camargo Mello.
CAPIVARY — Sr. Alencar Amaral.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
CERQUEIRA CESAR — Sr. Francisco de Paula Lima.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
FARTURA — Sr. João Adolpho Rollim.
GUAREHY — Sr. Juvenal Nuzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ITATINGA — Sr. Pedro Liberato de Macedo.
ITARARE' — Sr. José Theodoro Faria.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ILHA GRANDE — Sr. João de Campos Vianna.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francellino Cintra.
ITU' — Sr. Francellino Cintra.
LENÇO'ES — Sr. major Antonio Fiuza F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MANDURY — Sr. Eugenio José Medeiros.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginefra.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Moraes.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Loureiro Mello.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Gurjão da Silveira.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SOROCABA — Sr. Luiz do Amaral Wagner.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Andrade.
SARAPUHY — Sr. Orville Derby de Moraes.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista de Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richiettì.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.
TATUHY — Sr. Antenor Dias da Silva.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Sr. Deodato Veira da Silva e A. Pires Junior.
BARRETOS — Sr. Joaquim Cortez Renné Ferreira.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
BARRA BONITA — Sr. Alfredo Guimarães.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
FIGUEIRA — Sr. Adrião Monteiro.
JABOTICABAL — Sr. Domingos A. da Silva Braga.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LIMEIRA — Sr. José Joaquim de Oliveira Junior.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PALMEIRAS — Sr. Luiz de Almeida.
PITANGUEIRAS — Sr. Bento Arruda.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
PEDERNEIRAS — Sr. José Augusto de Padua.
RIBEIRÃO VERMELHO — Sr. João Loureiro dos Santos.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
S. CARLOS — Sr. Celio Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Gustavo Ferraz, de Camargo.
TORRINHA — Sr. Nabor Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. José Bonifacio de Mattos Junior.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
TAQUARITINGA — Sr. Honorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo Brandão.
PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BOA ESPERANÇA — Sr. Avelino Cunha.
BICA DE PEDRA — Sebastião de Negreiros Faria.
DOURADO — Sr. Gastão Ramos.
IBITINGA — Sr. Sebastião da Silveira Carlos.
ITAPOLIS — Sr. João Baptista Medeiros.
RIBEIRÃO BONITO — Sr. Justiniano Alves Delphino.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CANANE'A — Dr. Euzebio Gomide Reichert.
CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BAEPENDY — Sr. José Ferreira de Campos.
BORDA DA MATTA — Sr. major Francisco Marques da Costa Junior.
CAMBUQUIRA — Sr. Arpheu Penido.
CAMPANHA — Sr. Servulo Raymundo da Silva.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CHRISTINA — Sr. coronel Antonio Arthur de Rezende.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
FAMA — Coronel Olyntho de Magalhães.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MACHADO — Dr. Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyriaco Vieira d'Ambar.
SILVESTRE FERRAZ — Sr. Americo Penna.
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 1.o de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 32 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Emilio, do 5.o batalhão.

O corpo de cavallaria dá o serviço do costume.

O corpo escola dá as guardas da cadeia, inclusive official; hospital, força para acompanhar presos ao Forum, guarda do Tribunal do Jury, duas ordenanças e guarda para esta repartição e o serviço do costume.

O 1.o corpo da guarda civica dá a guarda do palacete e official para a mesma, e o serviço do costume.

O 2.o corpo da guarda civica dá a guarda da policia e o serviço do costume.

O corpo de bombeiros dá a guarda do palacio, inclusivé official.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Soares.

Uniforme, 2.o.

Diversas ordens:

Baixas do serviço. — Deram-se as dos soldados Antonio Paschoal, do 1.o batalhão, por conclusão de tempo, e Benedicto Florencio, do mesmo batalhão, por incapacidade physica.

* *

Exclusão. — Deu-se a do soldado do 1.o batalhão Benedicto Vieira, por ordem do governo.

* *

Praça a se reformar. — O soldado José Maria, do 1.o corpo da guarda civica, julgado invalido para o serviço militar, deve tratar de sua reforma.

* *

Alistamentos. — No 4.o batalão, Sebastião Justino, Julio Braghetti e José Anacleto Vianna; no 2.o corpo da guarda civica, Francisco João Meirinho.

* *

Por decreto de hontem, foi nomeado o tenente Marcinio Pereira da Costa, do corpo de bombeiros, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

* *

Foram transferidos na Força Publica, por decretos de hontem:

O tenente-coronel Antonio José Rodrigues Monteiro, do commando do 3.o batalhão, para o commando do 2.o corpo da guarda civica;

o tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro, do commando do 2.o corpo da guarda civica, para o commando do 3.o batalhão;

o major Fernando Diogo, do corpo de bombeiros, para o 1.o batalhão;

o major Eduardo Lejeune, do 1.o para o 5.o batalhão;

o major Joviniano Brandão de Oliveira, do 5.o para o 4.o batalhão;

o major Sebastião Fontes de Godoy, do 4.o batalhão, para o 2.o corpo da guarda civica;

o major Antonio Alves de Siqueira, do 2.o corpo da guarda civica, para o corpo de bombeiros.

* *

Por decretos de hontem, foram reformados na Força Publica do Estado:

Antonio Pinto Coelho de Barros Junior, 2.o sargento do 1.o corpo da guarda civica; e José Teixeira Guimarães, ex-segundo sargento do 3.o batalhão.

* *

Foi nomeado o alferes Luiz Tenorio de Brito para o cargo de quartel-mestre do corpo de bombeiros.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Réos pronunciados. — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, pronunciou os réos Augusto Freitas Nascimento, accusado de crime de ferimentos leves, e Antonio Pereira da Silva, accusado de crime de furto.

Denuncias. — O dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, apresentou denuncias contra os individuos Alli Amurad, por crime de ferimentos graves; José dos Santos, por crime de ferimentos por imprudencia; Nuncio Sposito, por crime de ferimentos graves; e Joaquim Branco, por crime de attentado contra a honra.

A vadiagem. — O juiz da 3.a vara criminal, dr. Gastão de Mesquita, condemnou os desoccupados reincidentes Francisco de Sousa e Benedicto José a dois annos de reclusão na Colonia Correccional.

— O mesmo juiz condemnou a 22 dias e 12 horas de prisão cellular o menor desoccupado Antonio Angelo.

Denuncias improcedentes. — O dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Jorge Abrahão, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

— Pelo juiz da 3.a vara foi tambem julgada improcedente a denuncia apresentada contra Gustavo Pereira Pinto e Nicola Barrete, por crime de offensas physicas leves.

Habeas-corpus. — O juiz da primeira vara interrogará hoje, ás 11 horas, o paciente Manuel Pereira Bastos, em favor do qual foi requerida uma ordem de "habeas-corpus".

Archivamento. — De accôrdo com o parecer do ministerio publico, que não encontrou base para denuncia, o juiz da 1.a vara mandou archivar o inquerito instaurado sobre o incendio do estabelecimento commercial de Raphael Angelini, á rua Sousa Lima.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita.

Promotor publico, dr. Sebastião Lobo.

Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem entrou em julgamento o réo João Natale, que na madrugada de 11 de agosto de 1913 assassinou a tiros de revólver o "chauffeur" Thomaz Gianatempo, incorrendo no art. 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal.

Produziu a defesa o dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, fazendo a accusação particular o dr. José Benevides de Andrade Figueira.

Constituiram o conselho de sentença os seguintes jurados:

Srs. João Caetano Baptista, Polydoro de Mattos Sousa, Erasmino Gogliano, Domingos Gonçalves de Campos, Luiz Gomes, Manuel Arthur dos Santos, capitão José Bueno Cepellos, José Augusto Saraiva, Alfredo Livramento, Eurico de Castro Mancio de Toledo, Francisco Gonçalves do Nascimento e Antonio Pinheiro da Cunha.

Após a leitura do processo, teve a palavra o dr. promotor publico, que desenvolveu forte accusação contra o accusado, expondo com clareza e precisão como se desenrolaram os factos.

Assim é que s. s. disse que no dia 11 de agosto de 1912, o accusado, em companhia de amigos, tomara um automovel guiado pelo "chauffeur" Thomaz Gianatempo, e se dirigira para a freguezia do O', regressando depois para a estação da Luz, onde devia tomar um trem que o levasse para Cayeiras.

Ahi chegados, o accusado e seus companheiros tiveram uma discussão relativamente ao preço do aluguel do automovel, discussão que foi acalmada pela intervenção de uma praça.

Quando o "chauffeur" se preparava para partir, foi alvejado pelo accusado, que lhe desfechou dois tiros, um dos quaes o offendeu, vindo a fallecer dois dias depois, na Santa Casa de Misericordia, para onde fôra removido.

Em seguida, examinou a prova testemunhal e terminou mostrando não ter o accusado a dirimente invocada pela defesa, a do paragrapho 5.o do art. 27, do Codigo Penal, isto é, a ameaça acompanhada de perigo actual.

Examinou detidamente esse artigo do Codigo e concluiu pedindo a condemnação do accusado nas penas necessarias do art. 294 paragrapho 1.o, do Codigo Penal.

O dr. promotor publico terminou a sua accusação ás 15 horas, sendo a sessão suspensa.

Reaberta, teve a palavra o accusador particular, dr. José Benevides de Andrade Figueira, que falou por espaço de duas horas, desenvolvendo forte accusação, examinando todas as peças do processo, estudando a justificação que foi feita pela defesa.

Mostrou as contradicções existentes entre o apurado no summario e na justificação, e passou a estudar a defesa, encarando o "estado da necessidade", em face da doutrina e dos codigos penaes existentes.

Perorando, disse que falava em nome da viuva da victima, que fôra barbaramente assassinada e terminou com uma invocação á justiça.

Suspensa novamente a sessão, foi reaberta meia hora depois, sendo dada a palavra á defesa.

O advogado da defesa, dr. Alvaro Teixeira Pinto, começou mostrando ao jury que era a terceira vez que o seu cliente comparecia a julgamento, sendo em todos elles absolvido. Por isso era de esperar que o mesmo acontecesse dessa feita.

Estudou o facto delictuoso, procurando destruir a prova do summario com uma justificação que procedeu, e procurou demonstrar ainda não ser o seu cliente criminoso por ter a seu favor a derimente do art. 27 paragrapho 5.o.

Em seguida teve a palavra o sr. promotor publico, que replicou, destruindo os argumentos da defesa.

Falou em seguida o dr. José Benevides de Andrade Figueira que, com vehemencia, procurou mostrar a improcedencia da defesa.

O dr. Teixeira Pinto treplicou, repisando os seus argumentos, citando varios autores e theorias.

Os debates estiveram muito animados, prolongando-se até ás 21 horas.

A sala do Tribunal manteve-se sempre repleta, notando-se anciedade entre os espectadores.

A's 22 horas voltaram os jurados da sala secreta, respondendo aos quesitos da maneira seguinte:

Ao 1.o, relativamente ao ferimento, sim, por unanimidade de votos; ao 2.o, quanto a lethalidade, quanto a causa efficiente da morte, sim, por 12 votos; negou por 7 votos a elementar da surpresa e aggravante do motivo frivolo, reconhecendo por 7 votos a defesa invocada.

Foi assim o accusado absolvido, lavrando o sr. juiz de direito a sua sentença.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Os srs. drs. Oscarlino Dias e Coriolano Ferraz do Amaral, para inspeccionar na cidade de Piracicaba, o professor José Pedreira, da segunda escola masculina de Villa Rezende;

d. Luiza Machado Rosa, para substituir a professora d. Odilla Egydio de Sousa Santos, da primeira escola de Campinas.

— Foi concedido um anno de licença á professora d. Zelima de Magalhães Castro, da escola mixta de S. João da Bocaina.

— Requerimentos despachados:

De d. Herminia de França Pereira — Sim, por equidade;

de João Gumercindo Guimarães, d. Durvalina Ortiz e d. Brasilia Gonçalves Pereira — Sim;

de d. Esther Carneiro de Mendonça e d. Zelima de Magalhães Castro — Sim, em termos;

de José Pedreira — Submetta-se á inspecção medica, em Piracicaba;

de d. Ismenia Monteiro de Oliveira e d. Lydia Amalfi — Indeferido;

de Malachias Marcondes do Amaral, pedindo uma certidão — Ao sr. director do almoxarifado, para attender em termos.

A' Directoria do Serviço Sanitario:

de Miguel Rocco — Sim, em termos;
de d. Maria Jenny Marcondes de Godoy — Sim, em termos. (Communique á Fazenda).

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foi concedido titulo de guarda nocturno ao sr. Antonio dos Santos, para servir na rua da Moóca.

— Requerimentos despachados:

De Manuel Vicente Cardoso — Sim, depois de indemnizar, a Fazenda do Estado da quantia de que é devedor, provar o allegado e apresentar substituto idoneo;
de Luiz Antonio Pimenta — Indeferido;
de Manuel Felice — Ao sr. terceiro delegado para informar quanto á idoneidade do requerente e sobre a circumstancia de ser ou não policiada a rua;
de João Pinto do Amaral — Sim. Ao commandante geral;
de Sebastião Moura — Egual despacho;
de d. Petronilha de Jesus, segundo despacho — Indeferido, visto não ter havido autorização legal;
de Vicente Cornetti, de Santo Amaro — Selle devidamente a petição, querendo;
de José Candido Laurindo, de Ribeirão Preto — Indeferido;
de d. Anna Pepe — Selle o requerimento com uma estampilha estadual de 2$000;
de d. Leonor Vaz Coelho — Ao sr. delegado de policia de Piracicaba, para informar a respeito e devolver;
de Costa Machado e Companhia, de 18 do corrente, capital — Sim, mediante recibo;
de Innocencio Rignani, de 5 do corrente. Taquaritinga — Nada ha a providenciar, pois, os avisos desta Secretaria n. 1200, de 14 de fevereiro n.3005, de 16 de abril, e n. 4730, de 9 do corrente, já requisitaram da Secretaria da Fazenda o pagamento a que se refere o requerente;
de Vicente Montese, de 15 deste mez, Taquaritinga — Nada ha a deferir, pois as providencias requeridas serão expedidas opportunamente;
de Tubal dos Santos Schreiner, de 15 deste mez, capital — Indeferido.

— Officios despachados:

Do delegado de Bebedouro, n. 100, de 20 deste mez — Autorizo;
do dr. Honorio Libero, medico legista desta Secretaria, actualmente em disponibilidade, pedindo certidão do parecer proferido pela junta medica incumbida de examinal-o ultimamente — Certifique-se.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JUNHO DE 1914

Autorizou-se a despesa de 2:829$987 com a regularização do leito da alameda Ribeirão Preto, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a alameda Lima.

—— Pagamentos determinados:

De 1:415$400, ao "Correio Paulistano" por publicações feitas em maio;
de 240$000, a João Baptista Lucats, pelo fornecimento de diversos artigos;
de 200$000, a Arthur Fagundes, pela conservação da estrada de Villa Marianna;
de 33$000, á Companhia Mechanica, pelo fornecimento de diversos artigos para a Limpesa Publica;
de 131$000, a C. Hildebrand e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos á Directoria de Obras e Viação;
de 1:937$000, a Francisco Penino, pela construcção de cercas nos baixos do viaducto de Santa Iphigenia;
de 52$000, á Companhia Mechanica, pelo fornecimento de diversos artigos ao incinerador do Araçá;
de 70$000, a Eduardo Ribeiro e Comp., pelo concerto de peças do automovel da Directoria de Obras;
de 145$000, á Companhia Mechanica, pelo fornecimento de tubos de borracha para o britador municipal;
de 280$000, a Vicente Nero, pelo fornecimento de tijolos á Directoria de Obras;
de 778$000, á Companhia Mechanica, pelo fornecimento de diversos artigos para a Administração dos Jardins;
de 150$000, a Balduino Carvalho, pelo fornecimento de café;
de 2:952$000, a J. A. de Oliveira Coelho, pelo fornecimento de milho para a Limpesa Publica;
de 198$000, a Fernando Garcia, pela pintura das grades da rua Xavier de Toledo;
de 120$000, a Luiz Hyppolito, pelo assentamento de guias na alameda Santos;
de 645$000, a Luiz Scalise, por diversos serviços á Limpesa Publica;
de 261$000, a Oscar Machado, pela pintura do predio n. 185 da rua Mazini, onde funcciona uma secção da Limpesa Publica;
de 8:134$500, a F. de Oliveira e Silva, pelo calçamento da rua José Monteiro;
de 1:114$888, a Victorino Dell'Antonia, pela construcção de passeios no largo da rua João Theodoro;
de 150$000, a J. Travaglini e Comp., pelo fornecimento de papel para á Directoria de Obras e Viação.

—— Requerimentos despachados:

De Giorgi Maggiorini, José Casandro Carlos Reis, José Maria dos Santos Costas, João Brumoso, dr. Regino Aragão, Mariano Ribeiro Redondo, Mitra de S. Paulo, Antonio d'Almeida Collaço, João Pangella, Luiz Serafini, Americo Fodregoli, Martinho Salar e Natali Pelegatti, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;
de Salvador Annunciato, sobre transferencia; Joaquim Pardini, João José de Lima, Miguel Lugarelli, Archimedes Beraldi, Esteres e Irmãos e Carlos Enriette, pedindo licença. — Sim, em termos;
de Anna Brazilia de Sousa, sobre lançamento. — Indeferido;
de J. Neves, José Diaferia e Maria Castro Carvalho, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;
de Bernardo Gianello e Giuseppe Salvador, sobre imposto. — Sim, pagando o imposto devido;

de José João, sobre segunda via de recibo. — Dê-se, por certidão;
de Alfredo Lima, pedindo baixa do lançamento. — Nada ha que deferir;
de Natale Felippe, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao primeiro trimestre;
da Egreja Evangelica Militante, Avelino Pereira Guedes, João Carlos dos Santos, Ernesto Cocito, Georgeo Maggionini, d. Joanna Rangel, conde de Prates, Companhia de Seguros "Cruzeiro do Sul", sobre impostos. — Cancelle-se o lançamento.

—— Deve comparecer na Directoria Geral a Companhia Internacional Protectora dos Animaes, para esclarecimentos.

Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas dos srs.:

San Paulo Gas Company Limited — um barracão — rua Figueiredo.
Manuel Assou — um predio — avenida Celso Garcia n. 205.
Feliciano Azzeti — um barracão — rua Pedro Guilhem n. 120.
Pedro Lignori — um barracão — rua Barão de Itapetininga n. 30.
Domingos Pinter — uma casa — rua Silva Telles ns. 90 e 92.
Luis Felti — um muro — avenida Angelica n. 428.
Francisco Senado — uma casa — rua Bento Freitas.
Luiz Fonseca — um muro — rua Fortaleza n. 4.
João de Oliveira — duas casas — Estrada do Vergueiro n. 477.
Alfredo Lemos — substituição de planta — rua Bresser n. 321.
Manuel Joaquim Conti — uma casa — rua Carlota n. 20.
Eugenio Branco — um galpão — rua General Osorio n. 126.
José Maria Pereira — augmento — alameda Barão do Rio Branco n. 81.
Francisco Lancalha — uma casa — rua Manuel Dutra n. 35-A.
Miguel Karl — alinhamento — alameda Olga.
Caetano Mieli — uma casa — rua Condessa de S. Joaquim n. 20.
Januario Damião — uma casa — rua Piauhy n. 20.
Pedro Torres — uma casa — alameda Rubião Junior n. 37.
Adhemar Queiroz de Moraes — uma casa — rua Major Quedinho n. 32.
Carlos Secchetti — um muro — rua Taquary n. 38.
João Grass — uma casa — alameda Rubião Junior.
Amalia Gonçalves Silva — uma janella — alameda Glette n. 25.
Seraphim de Oliveira — um estabulo — rua Joaquim Carlos.
Dr. João Paulo Corrêa de Oliveira — modificações — rua General Osorio n. 67.
Ernesto Alipio Ferreira — augmento — rua João Boemer n. 400.
Julio Marcellino Teixeira — uma casa — rua 21 de Abril.
José Carini — um barracão — rua Victoria n. 9.
Companhia Iniciadora Predial — modificações — largo do Thesouro n. 2.
Companhia Iniciadora Predial — uma casa — rua Loureiro da Cruz n. 3.
Companhia Iniciadora Predial — uma casa — rua do Palacio n. 5.
D. Carolina Ferreira — uma platibanda — rua Senador Feijó n. 29.
Domingos Barbosa — tres casas — rua Cochidita n. 23.
Carmine Geraldo — um telheiro — rua Anhaia n. 218.
San Paulo Gas Company Limited — uma casa — largo do Arouche n. 112.
Francisco de Paula Ramos de Azevedo — uma casa — rua Angelica n. 125.
Raphael Pagliuca — modificações — rua Abranches n. 15.
Patits Patrodi — modificações — rua Victoria n. 38.
Frederico Matini — um barracão — rua Barra Funda n. 151.
Alcides Murari — modificações — rua Catão n. 2.
João Lopes Coelho — augmento — rua Lopes Chaves n. 79.
Orozimbo Augusto Amaral — uma casa — rua Barão de Piracicaba n. 5.
Antonio de Mello — um barracão — rua da Consolação.
União e Companhia dos Refinadores — modificações — alameda Nothmann n. 24.
Maria da Silva Prado — quatro casas — rua Maestro Cardim n. 144.
Mitra de S. Paulo — uma casa — travessa Luiz Teixeira n. 1.
João Grecco — um barracão — rua Carnot n. 17.
Paulo Abrantes — um muro — rua Tupy.
Adelino Ferreira — uma casa — rua Carlos Vicari n. 48.
Assad Abdeler e Nagib Salen — duas cocheiras — avenida Celso Garcia n. 617.
Thereza Bariselli — augmento — rua Maceió n. 5.
Affonso Funaro — uma janella — rua Felix Guilherme n. 107.
Paschoal Sanits — rebaixar soleira — rua Conselheiro Furtado ns. 101 e 103.
Ramon Fernandes — uma casa — rua Tupinambás n. 21-A.
Arthur Pinto Nunes — uma casa — rua Santa Iphigenia n. 84.

—— Devem comparecer, na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

City of San Paulo Improvements, Luis Garrido, Antonio Ramos da Silva, Antonio Virotti, Antonio Stefani, José Torino, J. T. Hidal e Filhos, Heitor Seabra, Vicente Nero, Manuel Joaquim da Silva, João Ross, Joaquim Cardoso de Siqueira Netto, Eduardo Garcia Filho, Narciso Ferdiani, Ercoli di Fraga, José Chiarmolotti, Salvador Frederico, João Pugliesi, José Alves Ferreira, Thereza Corrêa, Nicolau Rosalia, João Parisi, dr. José Gorga, Domingos Pinter, Manuel Garcia Monteiro, Francisco Cescarelli, União Mutua Constructora Predio Popular, Luis Golfieri, Anacleti Angelo, João Brunoro, Tomasso Ferrara, Antonio Nardelli Filho, Francisco Azinal, Domingos Spina, Emilio Monteforte, Emilio Paulo de Godoy, Domenico de Loreto, Pedro Rossi, José Fuches, João de Sousa Siqueira, Salvador Mazoti Junior, Alenti Simonini.

SECÇÃO COMMERCIAL

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 25 DE JUNHO

Fundos publicos:

	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.ª e 6.ª séries	[illegible]	[illegible]
Idem, 7.ª a 10.ª séries	[illegible]	1:055$000
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agric. 5 o/o 1.a dita	—	1:010$
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.º emprestimo	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Paulista Electricidade . . . | [illegible] | [illegible]
Viação S. Paulo-Matto Grosso . . . | 98$000 | 95$000
Paulista de Armazens Geraes . . . | — | —
Luz e Força de Santa Cruz . . . | — | —
Força e Luz Ribeirão Preto . . . | — | 65$000
Industrial de Guarulhos . . . | — | —
Fabricadora de Parafusos . . . | — | —
Lithographia Hartmann . . . | — | —
Perús-Pirapóra . . . | — | —
Parahyba do Norte . . . | — | —
Industrial «Casa Tolle» . . . | — | —
Luz e Força de Jundiahy . . . | 97$000 | 80$000
Força e Luz Norte de S. Paulo . . . | — | —
Electricidade de Baurú . . . | — | —
Tecelagem de Seda . . . | — | —
Telephonica de S. Paulo . . . | — | —

Valores da Bolsa

Vendas do dia 25:

FUNDOS PUBLICOS

10 apolices do Estado de S. Paulo (10.a série), a . . . . 945$000

BANCOS

50 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a . . . . 105$500
50 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a . . . . 105$500
50 acções do Banco de S. Paulo, a . . . . 98$000
20 acções do Banco de S. Paulo, a . . . . 98$000

DEBENTURES

50 debentures da Sociedade Anonyma "Estado de S. Paulo", a . . . . 80$000
80 debentures da Companhia Industrial de Guarulhos, a . . . . 80$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:

	Vend.	Comp.
Letras particulares a 5 dias	16 1|32	16 3|32
" " a 90 "	16 1|32	16 3|32
bancarias a 3 "	16 1|16	16 3|32
" a 90 "	16	16 3|32

Franco ouro: 5$0

	Vend.	Comp.
Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.ª série	910$	1:00$
" 7.ª "	940$	965$
" 8.ª "	940$	960$
" 9.ª "	940$	980$
" 10.ª "	940$	980$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	90$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	80$000
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:000$
da Companhia Registradora de Santos	—	150$000
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril R. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	190$000
da Companhia de Pesca-Santos	210$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	400$000	250$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	310$000	270$000
da Gremio Santista	—	—
da Companhia Pugilai	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	120$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	70$000
Companhia União de Transportes	100$000	40$300
da Companhia Constructora de Santos	100$000	70$000

Foi declarada a venda no dia 23 do corrente:
Libras 45.000
Francos 141.390

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Apolices:
Estado do Rio (4 o/o): 15, 20, 29, a . . . . 80$000

Bancos:
Lavoura e Commercio: 130, a . . . . 109$000
Dito: 15, a . . . . 110$000
Mercantil: 20, a . . . . 215$000

C. de estradas de ferro:
Minas de S. Jeronymo: 100, 100, a . . . . 16$500
Dito: 200, a . . . . 17$000

C. de seguros:
Garantia: 16, a . . . . 290$000

C. de tecidos:
Brasil Industrial: 20, a . . . . 188$000
Confiança Industrial: 15, 35, a . . . . 115$000
Progresso Industrial: 3, 40, a . . . . 170$000

C. diversas:
Docas da Bahia: 50, 100, 200, 200, a . . . . 26$000
Dito: 200, a . . . . 27$500

Debentures:
Centros Pastoris: 30, a . . . . 186$000
Docas de Santos: 15, a . . . . 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Emp. Nacional (1903)	—	970$000
Estado de S. Paulo	1:000$	980$000
Estado do Rio (4 o/o)	80$000	79$500
Dito (6 o/o)	460$000	450$000
Dito (nom.)	470$000	450$000
Dito (1:000$000)	800$000	—
Emp. Municipal (1906)	186$000	182$500
Dito (nom.)	190$000	185$000
Dito de 1909	[illegible]	152$000
[illegible]	[illegible]	270$000
[illegible]	[illegible]	265$000
[illegible]	[illegible]	175$000
[illegible]	[illegible]	174$500
[illegible]	[illegible]	182$000
Bancos:		
[illegible]	[illegible]	155$000
[illegible]	[illegible]	155$000
[illegible]	[illegible]	108$000
[illegible]	[illegible]	30$000
[illegible]	[illegible]	16$000
[illegible]	[illegible]	43$000
[illegible]	[illegible]	900$000
[illegible]	[illegible]	275$000
[illegible]	[illegible]	500$000
[illegible]	[illegible]	140$000
[illegible]	[illegible]	110$000
[illegible]	[illegible]	125$000
[illegible]	[illegible]	150$000
[illegible]	[illegible]	170$000
[illegible]	[illegible]	150$000
[illegible]	[illegible]	310$000
[illegible]	[illegible]	18$000
[illegible]	[illegible]	26$000
[illegible]	[illegible]	420$000
[illegible]	[illegible]	32$000

Terras e Colonização	7$000	6$250
Transporte e Carruagem	70$000	65$000
Zona da Matta	150$000	—
Debentures:		
Alliança (fabrica)	—	165$000
America Fabril	189$000	181$000
Botafogo	131$000	100$000
Brasil Industrial	185$000	174$000
Carioca (fabrica)	180$000	170$000
Industrial de Valença	—	185$000
Linho Sapopemba	170$000	—
Progresso Industrial	190$000	170$000
Banco União de S. Paulo	75$000	—
Centros Pastoris	—	175$000
Docas de Santos	191$000	190$000
Mercado Municipal	—	160$000
Transp. e Carruagens	—	170$000

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
APOLICES—Federaes 1889, 4 0/0	74 1|2	75
" " 1895, 5 0/0	87	88
" " Funding 5 0/0	100 1|2	101
" " 1908 5 0/0	95 1|2	96
" " 4 0/0 Conversão, 1910	71 1|2	72
APOLICES—Federaes 5 0/0 1908	97 1|2	98
S. Paulo 1888	95	95
" 1899	102	102
" 1904	92 1|2	92 1|2
" 1913, 5 0/0	101	101
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0/0	91	91
Bello Horizonte, 1905, 5 0/0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd., Stock	56 1|2	56 1|2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	243	239 1|2
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	80	80
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	26	26
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 3|4	9 3|4
Consolidados inglezes, 2 1|2 0/0	74 13|16	74 9|16
Mexican Western	7	7

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 25

Alfandega:	
Papel	81:446$808
Ouro	48:825$377
Consumo	11:551$870
Telegrapho	—
Verba	76$201
Guias	150$975
Licenças	—
Depositos	—
Total	142:225$815

Renda desde 1.o do mez, 3.781:517$013

Recebedoria	
Exportação Paulista	77:973$640
Exportação Mineira	1:887$290
Impostos	9:084$727
Expediente	811$000
Estampilhas	60$800
Total	89:271$267

Café despachado	
Paulista	18.027 e — ks.
Mineiro	341 e — ks.
Total	18.367 e — ks.

Renda em francos:	
Paulista	90.135
Mineiro	1.020
Total	91.155

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 25

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café Paulista.	
Arbuckle e Comp.	43:200$000
Saccas	10.000
Francos	50.000
Theodor Wille e Comp.	17:280$000
Saccas	4.000
Francos	20.000
Hard, Rand e Comp.	6:480$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Nossack e Comp.	3:348$000
Saccas	775
Francos	3.875
Naumann Gepp e Co. Ltd.	2:376$000
Saccas	550
Francos	2.750
Société Financière	2:332$800
Saccas	540
Francos	2.700
E. Johnston e Co. Ltd.	1:533$600
Saccas	355
Francos	1.775
Companhia Krische	1:296$000
Saccas	300
Francos	1.500
Diversos	30$240
Saccas	7
Francos	35
Café Mineiro.	
Société Financière	1:387$200
Saccas	340
Francos	1.020

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 25

Café embarcado no vapor hollandez "Gelria", sahido em 23.

Para Amsterdam:

	Saccas
Theodor Wille e Comp.	750
Société F. Brésilienne	750
E. Johnston e Co. Ltd.	500
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	500
Levy e Comp.	125
Total	2.625

Vapor allemão "Cap Finisterre", sahido em 22:

Para Buenos Aires:

	Saccas
E. Johnston e Co. Ltd.	1.599
Eugen Urban	500
Nossack e Comp.	250
Gustav Trinks e Comp.	200
Total	2.549

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 25 — Por conta do saldo de exercicio corrente, esta repartição entregou a agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, a importancia de 80:000$000.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos nos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

Ao sr. Luiz Corrêa Paes, o de n. 632, do vapor allemão "Rio Pardo", procedente de Hamburgo, consignado a E. Johnston e Comp., Ltd.;

ao sr. Jeronymo da Costa Villar, o de n. 633, do vapor allemão "Bahia Castillo", procedente de Buenos Aires, consignado a E. Johnston e Comp., Ltd.

Movimento maritimo

SANTOS, 25.

Embarcações entradas:

De Pernambuco e escalas, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

de Hamburgo e escalas, com 28 dias de viagem, o vapor allemão "Rio Pardo", de 2.899 toneladas, carga varios generos, consignado a E. Johnston e Co., Ltd.;

de Buenos Aires e escalas, com 3 dias e meio de viagem, o vapor allemão "Bahia Castillo", de 6.278 toneladas, em transito, consignado a E. Johnston e Co., Ltd.

Sahidas:

Vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor allemão "Bahia Castillo", em transito, para Hamburgo.

TELEGRAMMAS

HAMBURGO, 25.
O paquete allemão "Bluecher", da Hamburg-Amerika Linie, sahiu hontem, ás 8 horas, para a America do Sul.

LISBOA, 25.
O vapor hollandez "Hollandia" chegou hontem, ás 8 horas, procedente do Rio de Janeiro.
—— O paquete "Aragon", da Mala Real Ingleza, entrou ás 6 horas, procedente da America do Sul.

LEIXÕES, 25.
O paquete inglez "Camoens", da linha de Lamport e Holt, sahiu no dia 23 do corrente para Bahia, Rio e Santos.

MONTEVIDE'O, 25.
Sahiu hontem com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão "Giessen", do Nordeutscher Lloyd, Bremen.

PARA', 25.
O paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Ceará.
—— O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Maranhão.

ARACAJU', 25.
O paquete "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Penedo.

RECIFE, 25.
O paquete "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Cabedello, e o "Stratcharron" sahiu ante-hontem para Maceió.

PERNAMBUCO, 25.
Sahiu ante-hontem, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete allemão "Wuersburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

PERNAMBUCO, 25.
O paquete allemão "Petropolis", da Hamburg-Sudamerikanische, sahiu hontem, ás 13 horas, para o Rio de Janeiro.

RIO GRANDE, 25.
Os paquetes "Orion" e "Saturno", ambos do Lloyd Brasileiro, chegaram ante-hontem.

BAHIA, 25.
O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Victoria.
—— "Itapuhy" sahiu ante-hontem para Victoria.
—— "Itatinga" sahiu hontem para Maceió.

VICTORIA, 25.
O paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para a Bahia.

PARANAGUA', 25.
"Itapoan" sahiu hontem para o Rio Grande.

S. FRANCISCO, 25.
"Itapema" sahiu ante-hontem para Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 25.
"Itaquera" chegou ante-hontem.
—— "Itauba" sahiu hontem para Pelotas.

SANTOS

Vapores esperados

"Rina" — inglez — de Liverpool e escalas	26
"Konig Friedrich August" — allemão de Hamburgo e escalas	27
"Cap Arcona" — allemão — de Buenos Aires e escalas	28
"Voltaire" — inglez — de Buenos Aires e escalas	28
"San Nicolas" — allemão — de Hamburgo e escalas	28
"Toscana" — italiano — de Buenos Aires e escalas	28
"Orita" — inglez — de Callao e escalas	29
"Asturias" — inglez — de Southampton e escalas	30
"Principe di Udine" — italiano de Genova e escalas	30

Vapores a sahir

"Drina" — inglez — Buenos Aires e escalas	26
"Konig Friedrich August" — allemão — para Buenos Aires e escalas	27
"Cap Arcona" — allemão — para Hamburgo e escalas	28
"Voltaire" — inglez — para Nova York e escalas	28
"Toscana" — italiano — para Genova e escalas	28
"Orita" — inglez — para Liverpool e escalas	29
"Asturias" — inglez — para Buenos Aires e escalas	30
"Principe di Udine" — italiano — para Buenos Aires e escalas	30

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Empresa de Electricidade de Araraquara, á rua de S. Bento, escriptorio de Valle, Rodrigues e Ramos, está pagando o 7.o dividendo, á razão de 8$000 por acção integralizada e 5$200 por acção não integralizada, correspondente ao 2.o semestre p. findo.

—— A Sociedade Anonyma Central Electrica de Rio Claro, está pagando o 4.o coupon de juros de suas debentures, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Pirassununga, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita, 27, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

—— A Companhia Fiação e Tecidos S. João, em seu escriptorio, á rua da Quitanda, 5, sobrado, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, das 13 ás 14 horas.

—— A Empreza de Aguas e Exgottos de Rio Claro, por intermedio do escriptorio de Valle, Rodrigues e Ramos, á rua de S. Bento, 63, sobrado, está pagando o 18.o dividendo, á razão de 10$000 por acção e correspondente ao 2.o semestre de 1913.

—— A Camara Municipal de Salto de Itu', por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Parque Balneario de Santos, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, á travessa do Commercio, 2-A, sobrado, das 11 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabrica de Meias Hoffmann, Jacarehy, em seu escriptorio, á rua Florencio de Abreu, 46, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 16 horas.

—— A Sociedade Anonyma Casa "Vanorden" está pagando os coupons de juros de suas debentures, em seu escriptorio central, das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Paulista de E. de Ferro para o dia 30 do corrente, ás 12 horas, no escriptorio central.

—— Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, para o dia 27 do corrente, em seu escriptorio central, ás 12 horas.

—— Da Companhia Brasileira de Publicidade, assembléa extraordinaria para o dia 15 do corrente, ás 14 horas, á rua de S. Bento, 33, sobrado, sala n. 3.

CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, está convidando os seus accionistas, a realizarem até o dia 15 de julho p. futuro, em seu escriptorio central, a segunda e ultima entrada das acções da nova emissão, á razão de 50 0|0 ou..... 100$000 por acção.

TITULOS DEFINITIVOS

A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

—— A Camara Municipal de Cruzeiro, está pagando as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a a 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	14$500 a 15$000
Assucar crystal, idem	21$000 a 22$000
Dito redondo, idem	17$000 a 18$500
Aguardente, litro	$280 a $300
Amendoim, 100 litros	6$000 a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	[illegible]
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	10$000 a 11$000
Dito idem, Agulha, idem	11$500 a 12$000
[illegible]	[illegible]

Escolha, superior	15	[illegible]	4$000 4$500
" regular	15	[illegible]	3$000 4$000
" ordinario	15	[illegible]	2$500 3$000
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.		18$000 20$000
" reg.	100		16$000 17$000
" velho, sup.	100		14$000 15$000
" reg.	100		12$000 14$000
bichado			
para vaccas	100		8$000 10$000
branco	100		22$000 25$000
manteiga, novo	100		20$000 22$000
Milho Catteto, novo, bem secco	100		7$500 7$800
Milho Amarello, bom	100		7$000 7$200
Amarellão	100		6$400 6$600
Branco	100		6$400 6$600

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

[illegible]

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, 1.º andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. Xavier Gom. — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia rua Bresser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio R. S. Bento, 34, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, [illegible].

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

R. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica nos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.998.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia. Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 592.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.
Consultas na residencia, das 9 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.938.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. do Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Odilon Goulart — Clinica medica, partos e operações. Rua José Paulino, 43. — CAMPINAS.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 87.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 238. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Rodrigues Gulão — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. L. DE A. PRADO
diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.
Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. 15, R. Libero Badaró, II andar, elevador. Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

Dr. Aldenaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.852. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Atalliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Homœopathia-Radioactiva
DO
DR. ALBERICO M. JANNACARO ROTH
Professor de Pharmacologia
Avenida Angelica, 318-S. PAULO

Dr. Charles Spears — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2. 379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.276.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119. — Telephone, 4.523.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS
Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph. 99 (Bom Retiro).

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.024.

Dra. Casimira Loureiro
MEDICA
Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Broca. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Remelin, Doleris e Pozzi. Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 612.

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — Dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 20-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde, todos os dias uteis (excepto nos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.545.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.511.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Elras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, naevus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes. R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Werms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 de tarde. Dias santos e feriados até ao meio-dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.667 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição, e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala 3 — Palacete Bamberg.

Gastão Rachon — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 4 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica geral. — Trabalhos garantidos. — Concertos para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar — Telephone, 1.838.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 8 horas — Rua S. Bento, 93.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.346.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. — Telephone, 2.023.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisiuna de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœpathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Ribeiro — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

S. PAULO — Hotel d'Oeste — Rua da Boa Vista, 72 Quarto 37 - Do dia 22 a 29 do corrente

Proveniente especialmente da Europa e de passagem nesta capital, o conhecido cultor da Herniotherapia pratica, especialista orthopedico da casa *Weiss*, de Milano, de fama universal

HERNIAS

forços - Descidas - Sahida das visceras - Tratamento garantido sem operação

Systema de nova invenção, de incomparavel pratica, sem dor nem perigo, de resultado brilhante, seguro e rapido

Os que soffrem de hernia, suspendam sem demora o uso de qualquer cinto para adoptar o systema de WEISS, que sempre é escrupulosamente modelado em gesso, correspondendo perfeitamente ás ultimas adaptações da orthopedia e anatomia pratica. Appellamos tambem para as celebridades medicas que com tanta benevolencia e imparcialidade interessaram-se pela nova descoberta.

PREÇOS MODICOS — FACILITAÇÕES PARA A CLASSE OPERARIA
Horario: Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde

Apparelhos para o ventre ultimos modelos e meias elasticas para senhoras. Apparelhos especiaes para crianças. Apparelhos electricos para tratamento de doenças nervosas e do sangue.

As senhoras e crianças serão observadas por uma senhora especialista

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados. — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19. — Residencia, rua Abolição n. 1. — Telephone, 107. Central.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles. — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para á rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 802 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Advogados em Santos. — Dr. João Moreizohn e Guilherme Aralhe. — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone. 550.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 6 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, Dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva. — Escriptorio e Residencia, Alameda Barão da Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32, 1.o andar. Telephone, 4.481. — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42 sobr. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Garantia da AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELEM DO PARA'

Decimo sexto relatorio annual

apresentado á assembléa geral dos srs. associados no dia 30 de abril de 1914

Balanço geral

ACTIVO

Bens de raiz:			
Predios em Belém do Pará	2.278:151$904		
Predios no Rio de Janeiro	1.476:164$140	3.754:316$044	
Titulos da divida federal	1.025:200$000		
Acções e obrigações de bancos e companhias	1.010:135$000		
Titulos da divida municipal	474:900$000	2.910:935$000	
Titulos da divida estadual	400:700$000		
Titulos em deposito em diversos bancos		2.975:324$700	
Emprestimos e adeantamentos sobre apolices		1.214:338$415	
Resgate dos D. E. dos Fundadores		1.200:540$640	
Devedores e credores		994:478$008	
Dinheiro em poder dos banqueiros, em transito e em caixa		950:658$497	
Hypotheca		676:067$984	
Agencias		523:296$904	
Premios differidos		437:940$200	
Moveis na séde e filiaes		152:738$913	
Cauções sobre apolices da Divida Publica, acções e outros titulos		87:708$000	
Cauções da directoria		70:000$000	
Emprestimos sob penhor		62:420$910	
Secção de cofres fortes no Rio de Janeiro		24:930$900	
Effeitos a receber		24:585$640	
Juros a receber		21:768$000	
Depositos judiciaes		11:930$000	
		16.093:778$755	

PASSIVO

Reservas technicas	10.014:241$414	
Sobras	939:097$750	
Reserva para resgate dos D. E. dos Fundadores	840:810$960	
Reserva especial	338:574$597	12.132:724$721
Titulos depositados		2.975:324$700
Diversas contas		661:446$830
Depositos		154:282$504
Sinistro em via de pagamento		100:000$000
Garantia da directoria		70:000$000
		16.093:778$755

RECEITA

Premios		2.845:309$890
Juros, dividendos, alugueis, custo de apolices e outras rendas	664:081$870	3.509:391$760

DESPESA

Sinistros pagos	777:206$100	
Rendas vitalicias	12:626$340	
Despesas-judiciaes, commissões de agentes, impostos, gratificações, telegrammas, commissões de banqueiros, sellos e estampilhas, ordenados, despesas geraes, impressos, despesas medicas, despesas de annuncios, etc.	1.866:330$635	
	2.656:163$075	
Excedente da receita sobre a despesa	853:228$685	3.509:391$760

Pará, 31 de dezembro de 1913. M. G. DE CAMPOS — Contador.

Parecer do actuario

Certifico que as reservas correspondentes ás apolices de seguro, emittidas pela GARANTIA DA AMAZONIA, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, em vigor em 31 de dezembro de 1913, no Brasil, foram por mim calculadas pela tabella dos tropicos americanos e na Europa pela tabella British Offices. Life Tables e importam em dez mil e quatorze contos, duzentos e quarenta e um mil quatrocentos e quatorze réis (10.014:241$414).

Pará, 14 de abril de 1914. J. SIMÃO DA COSTA.

Parecer do conselho fiscal

Srs. Associados:

Desobrigando-nos dos deveres que são prescriptos pelos estatutos da nossa sociedade, examinámos, detidamente, a contabilidade geral e documentos relativos ao decimo sexto exercicio economico findo em 31 de dezembro de 1913. Cumprimos, pois, o dever de informar-vos que tudo achámos em ordem perfeita, e a escripturação lançada com absoluta clareza e exactidão, motivo por que vos recommendamos a approvação das contas e dos actos praticados pela directoria durante o anno findo a 31 de dezembro de 1913.

Durante o anno a sociedade pagou 1.143:680$370 pelo capital e lucros de apolices vencidas em vida de seus associados. Não obstante o desembolso de tão elevada somma, o fundo de reservas technicas foi elevado a réis 10.014:341$414.

Para o fim de serem reduzidas ao seu actual valor algumas verbas do activo, nomeadamente as representadas por titulos de renda publica, estadual, municipal, acções de bancos e companhias e outras, foram retiradas da reserva especial as importancias necessarias, ficando ainda a credito daquelle fundo a somma de trezentos e trinta e oito contos, quinhentos e setenta e quatro mil e quinhentos e noventa e sete réis (338:574$597).

Para concluir, pediremos vossa approvação para um voto de louvores á directoria da GARANTIA DA AMAZONIA, por ser digna e merecedora dessa honrosa distincção.

Belém do Pará, 20 de abril de 1914.

EDUARDO TAVARES CARDOSO
AUGUSTO DE MATTOS PEREIRA
JOAQUIM LUIZ DA CUNHA CERQUEIRA.

Resumo da posição actual

Sinistros pagos	10.745:999$210
Reservas technicas	10.014:241$414
Apolices resgatadas prematuramente	2.920:669$796
Apolices vencidas durante a vida dos associados	2.474:439$100
Apolices sorteadas	1.002:750$000
Pensões e rendas vitalicias	77:444$740
Reservas especiaes e sobras	1.277:672$347
Total dos beneficios	28.513:216$601

Garantias inclusive a receita annual 20.000 contos - - - DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, ns. 22-26 — RIO JANEIRO — (Predio proprio)

Succursal em S. Paulo: Praça Antonio Prado, 8

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Ayrosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone, 4.008.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas, mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos e Comp. — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Pamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.846. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.242 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery: informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda 19 — Telephone 3.505.

[illegible], Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio 1.224.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 887. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Marmoraria Bianes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos: ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 2 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 660.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 83.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas $500. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 92 — Telephone, 822.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

Secção Livre

Modelos sob medida

Tailleur completo, sob figurino, 55$000; executa-se qualquer modelo de tailleur, saias, manteaux, etc. Na Escola Moderna de Corte do professor Francisco Borrelli, rua de S. João n. 77 (sobrado). — Caixa, 1.112. — S. Paulo.

Loterias de São Paulo

Os bilhetes ns. 42.175, 35.954, 43.363, 34.692 e 67.869 da Loteria de S. Paulo, hontem extrahida, e premiados com 100 contos, 50 contos, 30 contos, 20 contos e 10 contos, foram vendidos: o primeiro e o quarto, pelos srs. Julio Antunes de Abreu e Companhia, agencia geral á rua Direita n. 39; o segundo, pela Casa Dolivaes, agencia geral á rua Direita n. 10; o terceiro, pelo sr. Guimarães, na capital, e o quinto, pelo sr. J. U. Sarmento, agente geral em Campinas.

Gymnasio de São Bento

Por ordem do revmo. reitor, levo ao conhecimento dos exmos. paes dos alumnos do Gymnasio, que as aulas se reabrem a 6 de julho proximo futuro.

Outrosim, previno aos srs. paes que pediram logares para o primeiro semestre, que, para as vagas existentes actualmente no Internato, ser-lhes-á concedida preferencia, comtanto seja a renovação do pedido levada ao conhecimento da Reitoria, até o dia 3 de julho.

S. Paulo, 25 de junho de 1914.

O secretario,
Antonio Pompêo de Camargo.

Avanhandava, 22 de junho de 1914.

Illmo. sr. coronel Adolpho Guimarães Corrêa.

RIO PRETO.

Affectuosas saudações.

Hoje chegou-me a noticia que v. s. renunciou a sua cadeira de vereador e prefeito; tenho a certeza que foi com muito justo motivo, apesar de não saber qual seja elle, pois não me conformo com isso e mesmo o que já tenho ouvido dos amigos desta terra, todos estão sentidos com a sua retirada, e para tudo que precisar, ponho-me á sua inteira disposição; tambem os meus amigos e correligionarios, assim sendo, espero as suas ordens.

Sem mais assumpto, subscrevo-me com estima e consideração,

De V. S., Amo Certo,
João Pereira de Castilho Delgado.

Sorteio amigavel

Os bilhetes do "Sorteio Amigavel", de uma chacara, em Guareby, que não forem devolvidos ao promovente do dito sorteio, até o dia 26 do corrente, perderão o seu valor, correndo por conta do proprietario da chacara, e bem assim os bilhetes extraviados, cuja numeração está archivada.

Serve esta declaração para nenhum interessado allegar ignorancia.

Guareby, 22 de junho de 1914.

O promovente do sorteio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CAMPOS"

A PRAÇA

O abaixo assignado declara que, nesta data, vendeu a Pharmacia Alliança, de sua propriedade, ao dr. V. Rutigliano e Comp., livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade. Quem se julgar credor, póde apresentar-se no praso da lei. Rua da Moóca n. 80-F, canto da rua Luiz Gama.

Joaquim Garcia Braga Netto.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

CENTRAL CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os srs. socios quites a comparecerem á séde social, á rua Alvares Penteado n. 50 (sobrado), no dia 28 do corrente, ás 19 horas (7 horas da noite), afim de, em assembléa geral, procederem á eleição dos socios que devem preencher os cargos de vice-presidente e thesoureiro desta sociedade, ora vagos com a renuncia dos seus mandatarios.

Aviso, outrosim, que para poderem os srs. socios tomar parte nos trabalhos devem se munir do recibo de mensalidade, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

S. Paulo, 21 de junho de 1914.

Ernani Macedo de Carvalho,
Secretario, servindo de presidente.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Habilitação de credito

Faço publico, nos termos do artigo 87, da Lei de Fallencias, que Salvador Battaglia, compareceu neste juizo e requereu a legalização da sua divida, conforme documentos que apresentou, na importancia de rs. 2:108$960 (dois contos cento e oito mil novecentos e sessenta réis), na fallencia aberta contra Francisco Antonio Russio.

Para conhecimento de quem possa interessar é expedido o presente.

Dado e passado nesta cidade de S. João da Boa Vista, aos 4 de maio de 1914.

O escrivão,
J. P. do Ulhôa.

Aos capitalistas
Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas em uma das ruas centraes da cidade por preço de occasião, pode ser em um ou dois lotes.

Trata-se no "CAFE' CENTRO COMMERCIAL", rua de São Bento, 21-A, das 11 ás 17 e das 18 em diante.

EDITAES

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DE "ARARAQUARA"

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os srs. accionistas desta Empresa, a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 31 de julho p. f., ás 14 horas, no Escriptorio Central da Empresa, afim de deliberarem sobre o balanço, relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio transacto e proceder á eleição do Conselho Fiscal.

Desde já ficam á disposição dos srs. accionistas, afim de serem examinados, todos os documentos prescriptos no artigo 147, do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. Paulo, 25 de junho de 1914.

A Directoria.

COMMISSÃO DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS NAS COMARCAS DE IGUAPE, CANANE'A E XIRIRICA

Faço publico que, estando terminada a discriminação das terras situadas á margem direita do Ribeira de Iguape e as dos seus confluentes Carapiranga e Registo, até á fazenda Caeacanga, neste municipio, fica assignado aos interessados o praso unico de vinte dias a contar da presente data, afim de dizerem acerca dos seus direitos, de accôrdo com o artigo 137, do regulamento n. 734, de 5 de janeiro de 1900.

Iguape, 23 de junho de 1914.

João Carlos Greenhalgh.
Engenheiro chefe da Commissão.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

EDITAL

O capitão Arthur Rodrigues da Motta, segundo juiz de paz do Belemzinho, S. Paulo.

Faz saber que de ora em deante as suas audiencias terão logar as quintas-feiras, no meio dia, em cartorio, á avenida Celso Garcia n. 131. E para constar, eu, Alfredo de Salles Oliveira, escrivão, escrevi e assigno. Alfredo de Salles Oliveira. — A) ARTHUR RODRIGUES DA MOTTA.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica faço publico que está sendo publicado no "Diario Official" do Estado o edital chamando concorrentes para o fornecimento de materiaes para confecção de fardamento de praças da Força Publica, roupas para presos pobres, etc.

O praso para a entrega das propostas, com as respectivas amostras, terminará no dia 26 deste mez, ás 13 (treze) horas.

Secretaria da Justiça e da Segurança Publica. Directoria da Justiça e Contabilidade. Contadoria, 23 de junho de 1914.

O Director interino,
F. G. Medeiros.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, em cumprimento ao officio do exmo. sr. dr. secretario do Interior, de 29 do mez de abril proximo passado, e de accôrdo com o artigo 34 do Regulamento de 14 de dezembro de 1900, acham-se abertas nesta secretaria de meio dia ás 2 horas da tarde, pelo praso fatal de 2 mezes, a contar desta data, as inscripções para o concurso da cadeira de physica e chimica.

As inscripções serão feitas de conformidade com os artigos 35 a 39 do citado regulamento.

Secretaria do Gymnasio da Capital do Estado de S. Paulo, 1.o de maio de 1914.

O secretario interino.

EDITAL

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito desta comarca de Iguape, Estado de S. Paulo, etc.

Faz publico que no dia dez de julho vindouro, ao meio dia, em frente ao edificio onde funcciona o Forum (predio da Cadeia Publica) o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os bens seguintes, pertencentes á herança Jacintho de Pedro Mandol: Um sitio de terras de cultura, no Rio Itariry, districto da Prainha, comprehendendo terras de uma e outra margem do rio, cortada a margem esquerda pela estrada de ferro em construcção, de Santos a Juquiá, com divisões naturaes, por 8:000$000 (oito contos de réis): outro sitio de terras de cultura, no Rio Guanhanha, no mesmo districto, com terras de uma e outra margem, com divisas naturaes, conforme documentos dos autos, que pódem ser examinados pelos interessados, no cartorio do segundo officio, avaliado por quatro contos de réis, (4:000$000); faz, outrosim, publico que, por se tratar de herança presente, não haverá leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e haja concorrencia e praça, mandou passar o presente, que será affixado na fórma regulamentar, publicado e junto, por cópia dos autos. Iguape, 13 de junho de 1914. Eu, José Lopes da Silva, escrivão, o escrevi — ADRIANO DE OLIVEIRA.

Estava escripto em duas folhas de papel sublinhado. — J. Lopes.

FALLENCIA DE JOÃO ELIAS

(Aviso aos credores)

Na fórma do art. 83, paragrapho 4 da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908, faço publico que se acham em meu cartorio, á rua Goyaz, as relações dos credores e respectivos documentos para serem examinadas dentro do praso de cinco dias, a contar da data deste, pelos credores que o quizerem fazer.

Durante esse praso os creditos poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação será dirigida ao dr. juiz de direito por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Pitangueiras, 25 de junho de 1914.

O escrivão,
Bento Arruda.

EMPRESA DE ELECTRICIDADE DE AVARE'

Assembléa Geral Ordinaria

Convido os srs. accionistas desta Empresa a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 31 de julho p. f., ás 14 horas, no Escriptorio Central da Empresa, afim de deliberarem sobre o balanço, relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio transacto e proceder á eleição do Conselho Fiscal.

Desde já ficam á disposição dos srs. accionistas, afim de serem examinados, todos os documentos prescriptos no artigo 147, do Decreto n. 434 de 4 de julho de 1891. Nesta Assembléa se tratará, tambem, da reforma dos Estatutos, mudança de fórma da sociedade e augmento de capital social.

S. Paulo, 25 de junho de 1914.

A Directoria.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Paim, entre a esquina da rua Frei Canéca e o n. 65, e do n. 94 a 48.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isto á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a continuação das obras de construcção do edificio da Escola Normal de Botucatu'

Faço publico que no dia 8 de julho proximo, ao meio dia, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados as propostas que forem apresentadas para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 219:800$182.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor e os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de . . 8:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 7 do mesmo mez.

O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento em vigor serão franqueados, nesta Directoria, ao exame dos interessados que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Botucatu'.

S. Paulo, 23 de junho de 1914.

Francisco Viotti,
pelo dr. Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Domingos Junqueira que foi multado em 20$000, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896, por não ter cumprido a intimação feita para construir muro no terreno de sua propriedade á alameda Santos, esquina da rua João Manuel, ficando desde já novamente intimado a, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, executar o dito serviço, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, devendo recolher aos cofres municipaes a importancia da multa, com guia desta Directoria, dentro do referido praso, sob pena de cobrança executiva.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 19 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Albuquerque Lins, entre á rua das Palmeiras e Brigadeiro Galvão.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 19 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios, são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 18 de julho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Barão de Duprat, entre Anhangabahu' e Itoby.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, até ao dia 30 de junho proximo futuro, serão acceitas por esta Directoria, propostas para a compra de immoveis abaixo descriptos, pertencentes ao Estado e que se acham na secção "Leme", do nucleo colonial "Conde de Parnahyba":

O lote rural sob n. 1 com a área de 250.000,m2, avaliado em 1:000$000.

O lote rural n. 13 com a área de 250.000,m2 e com o direito á força hydraulica de 10 cavallos, correspondente á metade da força hydraulica total da cachoeira do Ribeirão Ferraz, avaliado tudo em 2:000$000.

O lote rural n. 14 com a área de 250.000,m2 e a outra metade da força hydraulica, avaliado tambem em 2:000$000.

Os dois citados lotes, sob numeros 13 e 14, prestam-se muito bem para o estabelecimento de qualquer machinismo para beneficiamento de productos coloniaes.

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com a firma do proponente devidamente reconhecida.

2.a

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.a

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia trinta de junho proximo futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para maiores esclarecimentos podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração, em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Conde de Parnahyba", na estação Engenheiro Coelho, na Estrada de Ferro Funilense.

S. Paulo, 28 de maio de 1914.

O director,
Antonio Felix de A. Cintra.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, convido os confrontantes das terras devolutas, situadas nas vertentes dos rios "Branco" e "Cubatão", comarca de Santos, a satisfazerem os seus debitos para com o Thesouro do Estado, de accôrdo com a relação abaixo transcripta, correspondente ás partes que lhes tocam na medição do perimetro dos seus respectivos sitios, ficando-lhes marcado o prazo improrogavel de 90 dias, a contar da data deste, para esse pagamento.

Os interessados poderão procurar nesta Directoria de Terras, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, as necessarias guias para os recolhimentos alludidos.

1) Herdeiros de Henrique G. M. Brumkem, 10.680m., 1:495$200; 2) City of Santos Improvements Co., 10.282m., ... 1:439$480; 3) Zerrenner, Bulow e Comp., 10.008m., 1:401$120; 4) Herdeiros de Henrique Ablas, 6.278m., 878$920; 5) Manuel Augusto Alfaia, 4.500m., 630$; 6) Dr. José Luiz Flaquer, 3.442m., . . . 481$880; 7) Herdeiros de Fernando Bittencourt, 3.040m., 425$600; 8) João Bittencourt, 1.695m., 237$300; 9) Luiz Jankens, 1.500m., 210$000.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, aos 22 dias de abril de 1914.

(Assig.) Antonio Felix de Araujo Cintra, Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo

Concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o e accessorios destinados ao augmento do abastecimento de agua da capital

De ordem do sr. dr. director desta Repartição faço publico que fica aberta concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro, accessorios e outros materiaes de ferro fundido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Repartição, até o dia 10 de julho de 1914, ás 13 horas, sendo ellas, na hora mencionada, abertas e lidas em presença dos interessados.

Nas propostas serão indicados os prasos da entrega do material, o preço cif. Santos, a commissão para o despacho em Santos e a residencia dos proponentes.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão os preços por extenso e em algarismos.

No involucro da proposta deverão ser indicados os nomes do proponente e o objectivo da proposta, devendo esta ser acompanhada de um documento de idoneidade e de certificado do deposito de 50:000$000 (trinta contos de réis), para garantia da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe do expediente desta Repartição, até ás 15 horas de 9 do mesmo mez de julho.

Só serão tomadas em consideração as propostas que se submetterem ás seguintes condições:

1.o — E' objecto da concorrencia o fornecimento de 14.800 m. de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro interno, espessura minima de 19m|m, e accessorios; 11.600m. de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro interno, espessura minima de 17 m|m e accessorios adeante declarados.

2.o — Os proponentes deverão indicar nas respectivas propostas:

a) — a procedencia do material, mencionando o nome da fabrica e a localidade em que a mesma está situada.

b) — o compromisso de fornecerem material de primeira qualidade, bem homogeneo, susceptivel de ser trabalhado á lima, sem fendas nem falhas nem defeitos de fundição.

c) — esclarecimentos sobre o processo de fabricação dos tubos, a composição do ferro fundido, o grau de fusão, o processo e posição de moldagem, exigindo-se a fundição em pé e outras circumstancias que possam recommendar a sua qualidade.

d) — as propriedades e caracteres physicos do ferro fundido, como a coloração, a estructura, a tenacidade, a dureza, o aspecto de fractura, a densidade e outras propriedades que definam a sua qualidade.

e) — o limite de elasticidade do material, a carga de ruptura e o coefficiente de elasticidade, tendo em vista a compressão e a tracção.

f) — a espessura da parede dos tubos e o grau de tolerancia a que se submettem na recepção do material, não só quanto á espessura como quanto ao diametro e ao peso de cada tubo.

g) — o desenho cotado da junta, com a descripção dos detalhes da mesma, o comprimento util de cada tubo, bem como o seu peso total e o peso por metro linear.

h) — o compromisso de fornecerem os tubos e peças especiaes marcados com caracteres em relevo indicando a fabrica em que foram fundidos e as iniciaes R. A. E. S. Paulo.

i) — o modo por que é feita a coalterização, a espiga e a bolça devem ser parallelas e desempenadas afim de permittir a experiencia na prensa.

3.o — Os tubos de espessura minima de 17 m|m deverão ser submettidos á pressão de prova de 20 atm. e os de 19 m|m a 25 atms. na prensa hydraulica.

4.o — Os proponentes deverão submetter-se ás provas de exames feitos na Repartição e aos ensaios feitos em um gabinete de resistencia de materiaes indicado pela Repartição, assim como a exames de metallographia microscopica, com o fim de se verificar si as qualidades e predicados mencionados nas propostas correspondem á realidade.

5.o — Deverão declarar o preço por metro linear util e o preço por tonelada de tubos cif Santos.

6.o — O material será recebido em S. Paulo, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

7.o — Os proponentes deverão indicar as condições mediante as quaes farão os despachos do material na Alfandega de Santos, obrigando-se a adeantar as despesas alfandegarias e apresentando com a devida antecedencia os documentos (conhecimento maritimo e factura consular), afim de se providenciar sobre a reducção de transporte na S. Paulo Railway, pois o Estado gosa de reducção de frete.

8.o — As despesas alfandegarias e de fretes de Santos a S. Paulo em estrada de ferro correrão por conta do Estado.

9.o — Para os tubos de 19 m|m de espessura minima, deverão dar preço e typos de

9 ventosas
10 registos de 0,30 de descarga, com flange.
10 juncções de 0,70X0,30, para descarga, com flange no galho.
200 tubos de 0,30.
30 curvas de 0,70 90 graus.
30 curvas de 0,70, 45 graus.
100 luvas de 0,70.

e para os de 17 m|m de espessura minima, devem dar preços de typos de

4 ventosas simples com registo.
4 juncções de 0,m70X0,m30.
4 registos de 0,m30.
3 registos de 0,m70.
11 curvas de 0,70, 90 graus.
8 curvas de 0,m70, 135 graus.
36 luvas de 0,m70.
6 curvas de 0,m30, 90 graus.
1 regulador de pressão, com apparelho automatico registador.
4 juncções para ventosas com flange no tubo.
4 juncções para as descargas de 0,70 X 0,25, com flange no galho.
4 registos de 0,25 com flanges para as descargas.

10.o — Deverão indicar os prasos de entrega do material em S. Paulo.

11.o — Deverão mencionar e exhibir os seus titulos, documentos ou provas de idoneidade.

12.o — Deverão indicar as condições de pagamento, ficando entendido que não serão feitos adeantamentos e mencionar as garantias que offerecem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

13.o — Pela presente concorrencia o governo reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas, assim como de acceitar mais de uma proposta parcellando o fornecimento conforme as especificações relativas á espessura e provas de resistencia.

14.o — Na Repartição de Aguas e Exgottos, nesta capital, serão fornecidos aos interessados os esclarecimentos precisos para organização de suas propostas.

Secção do Expediente, 29 de maio de 1914.

Chefe do Expediente.
José Christino da Fonseca.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 30 de junho proximo futuro serão aceitas, por esta Directoria, propostas para a compra dos seguintes lotes de terras devolutas, situadas no valle do ribeirão do Palmital, comarca e municipio de Campos Novos do Paranapanema:

Numero do lote	A'rea em Alqs.	A'rea em hectar.	Avaliação
23 A	22,7	55,1	1:102$000
23 B	24,1	58,4	1:168$000
23 C	22,5	54,6	1:092$000
24 A	20,6	50,0	1:000$000
24 B	20,6	50,0	1:000$000
24 C	20,6	50,0	1:000$000
24 D	20,6	50,0	1:000$000
24 E	20,6	50,0	1:000$000
24 F	20,6	50,0	1:000$000
24 G	20,6	50,0	1:000$000
24 H	22,5	54,5	1:090$000
25 D	20,6	50,0	1:000$000
25 F	20,6	50,0	1:000$000
25 G	17,6	43,5	870$000
68 A	20,6	50,0	1:000$000
68 B	20,6	50,0	1:000$000
68 C	20,6	50,0	1:000$000
68 D	20,6	50,0	1:000$000
68 E	20,6	50,0	1:000$000
68 F	[illegible]0,6	50,0	1:000$000
68 G	25,7	62,3	1:244$000
86	102,1	247,2	4:944$000

A avaliação comprehende o valor das terras e as despesas com a medição e demarcação.

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.o

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, apresentadas em envelopes fechados, devidamente selladas com estampilhas de 1$000 estadual e com a firma do proponente devidamente reconhecida.

2.o

Não serão aceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.o

O proponente cuja proposta fôr aceita deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

4.o

As propostas serão abertas no dia 30 de junho proximo futuro ás 13 horas da tarde na sala desta Directoria.

5.o

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos pódem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 30 de maio de 1914.

Antonio Felix de A. Cintra,
Director.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Suspensão de transferencias

Do dia 1.o de julho em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 25 de junho de 1914.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe interino do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA

Durante o mez de julho proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de [illegible] 0|0, sobre as bases das tabellas 3 cê a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1914.

Antonio Penido,
Inspector geral.

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Em nome da Directoria, convido os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 10 de julho proximo futuro, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para autorizar a Directoria a contrahir um emprestimo destinado a desenvolver os fins sociaes.

S. Paulo, 26 de junho de 1914.

Conde de Prates,
Vice-Presidente.

COCITO IRMÃO mudou-se para a
RUA PAULA SOUSA N. 56
Bonde n. 1

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Assembléa Geral Ordinaria

Em nome da Directoria, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de junho corrente, ao meio dia, no Escriptorio Central da Companhia, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizado pela Directoria, correspondentes ao anno de 1913, acompanhados do parecer fiscal, e elegerem os membros do Conselho Fiscal e Supplentes que têm de funccionar durante o proximo anno de 1915.

A partir do dia 20 do corrente serão suspensas as transferencias de acções no Escriptorio Central da Companhia.

S. Paulo, 9 de junho de 1914.

João Alvares Rubião Junior,
Vice-Presidente.

Pequenos annuncios

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéa» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S. Paulo. Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

CAL VIRGEM

Premiada com medalha de ouro
Produzida nos grandes fornos continuos de
Herculano Penna
DE
Cruz, Filho & C.
Deposito:
Avenida Celso Garcia n. 199

Sorteio amigavel

Por motivo de absoluta força maior, o sorteio de uma chacara em Guarehy, que devia correr com a loteria federal de 27 do corrente mez, ficou transferido, para, impreterivelmente, correr com a ultima loteria federal no proximo mez de agosto.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 1 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

LEIAM TODOS!

ATTENÇÃO!

RUA DIREITA, 49

Grande venda por poucos dias, ainda ao preço de 1/3 do custo

15.000 blusas modernas
6.500 saias
12.000 corpinhos
10.000 calças para senhora
1.000 matinées
700 bolsas modernas
15.600 luvas de seda, para senhora
50.000 duzias de meias para homens e senhoras
1.500 duzias de écharpes de seda
500 duzias de cortinados
1.000 duzias de "bise-bises"
1.100 duzias de vestidos modernos para criança
1.150 duzias de toucas de seda e bordadas

ENXOVAES PARA BAPTIZADOS
45.000 metros de Nanzouk bordado
1.500 peças de bordados de seda
34.500 camisas de gomma
25.000 duzias de brinquedos
45.600 duzias de collarinhos
25.000 duzias de gravatas
3.400 duzias de suspensorios
46.000 duzias de bordados
35.000 duzias de ponto russo
25.600 metros de Guipurre e Valencienne
15.000 peças de velludo

e 10.000 camisolas para homem

Rua Direita, 49

IMPORTANTE!

VER PARA CRER!

O BORISAL

E' este um dos mais modernos preparados pharmaceuticos que maior acceitação tem encontrado nos que soffrem.

Serve no banho das crianças para preserval-as das brotoejas, cura frieiras, darthros, eczemas, suores fetidos, caspas e contusões.

A' venda em todas as drogarias

Deposito: **Drogaria Paulista**

P. VAZ DE ALMEIDA & C.
Rua Direita n. 37 — S. PAULO

REGISTO DE MARCAS DE FABRICA, PATENTES DE INVENÇÃO
DIREITOS DE AUTOR — no Brasil e no Extrangeiro

TELLES & AYROZA

Engenheiros civis — Industriaes — Mechanicos
Com procurador, profissional especialista, na Capital Federal
Escriptorio Technico de Engenharia: **Rua 15 de Novembro, 57** - S. Paulo

Fabrica de cerveja em Santos

Os liquidatarios da fallencia de Eugenio Feder recebem, até ao dia 30 de junho p. futuro propostas para a venda da fabrica de cerveja S. BENTO, situada á rua S. Leopoldo, n. 51, na cidade de Santos, deste Estado de S. Paulo.

A fabrica, que se acha edificada em magnifico TERRENO PROPRIO, em esquina com a rua de S. Bento, foi recentemente beneficiada em todas as suas dependencias, e tem annexa casa para residencia de familia, cocheira e officinas.

Os machinismos, que tambem são de installação recente, são o que ha de mais aperfeiçoado para este ramo de industria.

Existem na fabrica, que está em pleno funccionamento, os vehiculos e animaes necessarios para o transporte e distribuição dos productos, cujas marcas "GUARANEZA" e "MUNCHEN", estão francamente acceitas pela numerosa freguezia.

As propostas deverão ser enviadas em carta fechada, com firma reconhecida, aos liquidatarios, e serão abertas ás 3 horas da tarde do referido dia 30 de junho, no edificio da fabrica, para onde devem ser dirigidas, em presença dos interessados.

Os liquidatarios reservam-se o direito de acceitar ou não as propostas apresentadas, attendendo aos interesses que representam.

Todos os dias uteis será encontrada na fabrica pessoa habilitada a fazel-a visitar e ministrar as informações necessarias.

Santos, 27 de maio de 1914.

Os liquidatarios,
PAULO SCHMIDT,
P. BROMBERG, HACKER & COMP.
NILO COSTA,
DOMINGUES PINTO & COMP.

GRANDE PREDIO

Construcção de primeira ordem, apropriada para um grande hotel

Arrenda-se um grande predio, com tudo quanto ha de confortavel, commodo e hygienico, apropriado para hotel ou pensão de primeira ordem, no centro da cidade, sito á RUA LIBERO BADARO' N. 95, rua esta que será uma das primeiras de S. Paulo. A parte destinada a hotel, é servida por elevador para seis andares, contendo 50 quartos para hospedes, 1 grande salão de jantar, 2 saletas para fumar ou jantares reservados, 2 salas na frente, 1 grande cozinha, com tudo quanto ha de moderno e com escada independente para o serviço da mesma, quartos para criados, mictorios, toilletes, banheiros e waters closet em todos os andares para senhoras e independentes para cavalheiros, 1 terraço com tanques para lavagens, lugar para accommodação de malas e rouparia e uma grande adega para vinhos e comestiveis. Este predio além de construcção de primeira ordem, tem duas frentes, uma para á Rua Libero Badaró com 10 metros e outra para a Avenida Anhangabahu' com 17 metros e 40 centimetros e ficará futuramente em frente do novo Theatro Polytheama da Companhia Antarctica e a dois passos do novo Theatro Bijou; o predio além das accommodações enumeradas, tem quatro vastos armazens com 36 metros do fundo, sendo que os que dão para a Avenida Anhangabahu', além de grandes, possuem porões bem illuminados para accommodação de mercadorias, além de irreprehensivel installação sanitaria de waters closet e mictorios, que servirão para no caso de serem occupados por bar ou café, etc., arrenda-se no todo ou em partes.

Trata-se com HERALDO SOARES CAIUBY, Escriptorio Commercial, Travessa do Commercio, 1 — sobrado — altos da A PLATEA — Dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Mutua Predial Paulista A INTERNACIONAL

A primeira no genero

AGENCIAS GERAES

Rio de Janeiro: avenida Rio Branco, 129
Rio Grande do Sul: rua Marechal Floriano, 207 - Rio Grande
Santa Catharina: Rua C. Mafra, 13 - Florianopolis
Paraná: Praça Tiradentes, 49 - Curytiba
Bahia: Rua Conselheiro Dantas, 21 - S. Salvador
Pernambuco: Largo do Rosario, 37 - Recife
Sergipe: Rua S. Christovam, 401 - Aracajú
Espirito Santo: Rua Duque de Caxias, 33 - Victoria

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado a 20 de junho de 1914, pela Loteria da Capital Federal

Série «A» (18.o sorteio)

1.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.124, pertencente ao associado Augusto José da Silva Junior
2.o Peculio: Caderneta final para sorteio 8.453, pertencente ao mutuario sr. Felippe João Mattar.
3.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.865, pertencente ao mutuario sr. Manuel de Abreu Rolando.
4.o Peculio: Caderneta final para sorteio 6.805, pertencente ao mutuario sr. Dario da Rocha Santos.
BONIFICAÇÕES — Foram contemplados os seguintes associados: Haroldo de Oliveira, Nelson Rodrigues, Octavio Fernandes, DECAHIDO; Luciano Henrique Monteiro e Bento Munhoz

Série «B» (10.o sorteio)

1.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.124, pertencente ao mutuario sr. João Pedro de Sousa
2.o Peculio: Caderneta final para sorteio 8.543, pertencente ao mutuario sr. Tasso da Rocha Oliveira.
3.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.865, pertencente á mutuaria sra. d. Virgilina Toledo de Carvalho
4.o Peculio: Caderneta final para sorteio 6.805, pertencente á mutuaria sra. d. Arminda de Castro Marques.
BONIFICAÇÕES — Foram contempladas com bonificações as cadernetas dos seguintes muturios: Mario Magdalena Pinto, DECAHIDA; Georgino Florencio Rinaldi, Ruth Garcia de Magalhães, DECAHIDA; Pedro Paulo Araujo e Durval Laraya Leite.

Série «C» (6.o sorteio)

1.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.124, pertencente á mutuaria exma. sra. d. Ephigenia Vieira Dias.
2.o Peculio: Caderneta final para sorteio 8.453, pertencente ao mutuario sr. Randolpho Santa Rita
3.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.865, pertencente á muturia exma. sra. d. Inercilia Moreira, DECAHIDA.
4.o Peculio: Caderneta final para sorteio 6.805, pertencente á mutuaria exma. sra. d. Luiza Caleira da Cruz.
BONIFICAÇÕES — Foram contempladas com bonificações de Rs. 100$000 cada uma as cadernetas dos seguintes associados: Antonio Augusto de Magalhães Ferreira, d. Mercedes de Alencar Lima, DECAHIDA; d. Virginia Gomes Paes, d. Maria José Albino e d. Guiomar de Medeiros.

Serie «A INTERNACIONAL» (6.o sorteio)

1.o Peculio: Caderneta final para sorteio 0.124, pertencente ao sr. Giovanni Baronesi Bertoletti.
2.o Peculio: Caderneta final para sorteio 8.453, pertencente ao mutuario sr. Atamalpa de Oliveira Cerqueira.
BONIFICAÇÕES — Foram contemplados com bonificações de 200$000 em dinheiro os seguintes associados: Alfredo Leite, João de Mello Barros, João Rodrigues, DECAHIDA; Bernardo Beitich e Arthur Corrêa Borges.

IMPORTANTISSIMO: Os peculios das séries «C» e «A INTERNACIONAL» serão pagos de accôrdo com o numero de associados inscriptos nas respectivas séries, por as mesmas ainda não se acharem completas, em concordancia com o que preceitua o paragrapho 2.o do artigo 6.o dos nossos Estatutos.

DIRECTORIA: presidente, pharmaceutico Antenor Vaz de Lima; secretario, Manuel de Oliveira; thesoureiro, dr. Pedro Lameira de Andrade. CONSELHO FISCAL: Padre Arthur Amarante Cruz, professor Justiniano Vianna e Lourenço Camera. SUPPLENTES: dr. Nelson Libero, Manuel Maria dos Santos, dr. Manuel Chrysostomo Almeida e major João M Gonzaga Lacerda.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á séde social

Rua José Bonifacio, 39-A - - - Caixa postal n. 1.303 - Telephone n. 2.923 (Central)
Endereço telegraphico "A Internacional" - S. PAULO

INSTRUMENTOS
— DE —
Engenharia
Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Bento Vidal
—o—
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

FERRO EM BARRA
Quadrado, redondo e chato
Grande stock
LION & C.
CAIXA, 44
HARRIS — S. Paulo

The British Bank of South America, Limited

Rua S. Bento n. 44 - S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 - - - $ 15.000:000$000
Fundo de reserva Lb. 1.100.000 - - - $ 16.500:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Este banco abre contas correntes com o primeiro deposito de 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a 20$000, até ao limite de 10:000$000, pagando o juro de 4 o/o ao anno. As horas do expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde

MUTUA IDEAL

Sociedade Anonyma Predial e de Peculios

Mutuarios inscriptos 28.500

PECULIOS PAGOS MAIS DE 2.000 CONTOS!

Agencias em todo o Brasil

Resultado do sorteio das séries IDEAL e C, realizado a 20 de junho de 1914

Serie IDEAL

1.o Peculio Predial de 20:000$000 ao mutuario sr. Laudelino Gomes da Silva, n. do sorteio 0124, residente em Victoria (Estado de Pernambuco).

2.o Peculio Predial de 5:000$000, ao mutuario sr. Benedicto Nunes Coutinho, residente em Mayrink.

Serie C

1.o Peculio Predial, proporcional, ao mutuario sr. José Nogueira dos Santos Filho, residente em Curytiba (Paraná).

2.o e 3.o Peculios Prediaes, proporcionaes, aos mutuarios srs. Albino Candido Ferreira e d. Orphéa Magurno, residentes em S. Paulo e Campinas, respectivamente.

10 bonificações proporcionaes, isentando os mutuarios do pagamento de suas mensalidades, aos srs. Ariovaldo Herminio Campos, Antonio Manuel de Liguorio, Enio Salgado Pischerdt, Frederico C. Aremelio, Florencio de Lima Pereira, Carmelio Mendes de Simas, Elias Jorge Eltas e exmas. sras. Guiomar Felicia dos Santos, Manuela de la Encarnacion e Elvira Seixas dos Passos.

Acceitamos inscripções para as séries IDEAL e C
MAIS UM PECULIO DE 20 CONTOS PARA PERNAMBUCO

MUTUA IDEAL
Rua Libero Badaró, 105 - - Caixa postal, 1234
End. Tel. Mutuaideal - S. PAULO